A palavra do presidente Vargas:

"Os elementos do problema aeronáutico brasileiro estão assentados para uma solução definitiva. As fábricas de aviões de Lagoa Santa, e de motores da Baixada Fluminense, com a instalação da usina de aço de Volta Redonda, virão em breve completar as possibilidades de trabalho autônom" e de suficiência nacional".

Gravíssima a situação de Rommel

BERLIM, 9 — (Captado pela United Press) — Nas primeira horas de hoje a rádio de Berlim admitiu que a situação de von Rommel na África é gravíssima.

Hitler diz que não fugirá se as cousas não correrem bem

E acrescenta que ainda não capturou Stalingrado porque não quer assassínios em massa...

LONDRES, 8 (R.) — O "Fuehrer" Adolph Hitler falou esta noite, na cervejaria de Munich, por motivo do aniversário do golpe de Estado, denominado golpe de Estado da Cervejaria.

O chanceler alemão disse principalmente:

"Poderiamos ter obtido a vitória em 1918, mas o povo alemão não a merecia. Isto não se repetirá. O destino dará a vitória a quem mais a merecer. Por que é que lutamos hoje? Para afastar a guerra de nosso país e poupar-lhe

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 9 de novembro de 1942 — N. 11.045

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE

Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA

Número Avulso: Cr$ 0,40

Mensagem de Roosevelt a Pètain

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Argel foi ocupada

Prosseguem, com êxito absoluto, os desembarques ao longo da costa do Mediterrâneo e em vários pontos do litoral sobre o Atlântico

Os defensores da importante cidade francesa da Africa Norte firmaram um armistício com as forças americanas

Casablanca, Rabat e Oran são, no momento, os principais objetivos — Estalou em Marrocos uma revolução chefiada pelo general Bethouard — Tambem o general Giraud dá o seu apoio à invasão — Numerosas cidades já foram ocupadas — Batalha naval — O governo de Vichy rompeu com os Estados Unidos

As setas indicam as direções que tomaram os maciços desembarques das forças americanas na África do Norte, ao longo do litoral do Atlântico e do Mediterrâneo. Está igualmente indicada a direção da ofensiva britânica do Egito, que está repelindo as forças alemãs e italianas para o interior da Libia. Em "grisé", a zona de guerra na Libia. Verifica-se a importância estratégica da operação norteamericana, que ameaça pela retaguarda as posições do Eixo na África e assegura aos aliados o completo domínio do Mediterrâneo Ocidental

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A rádio de Vichy anuncia que cessaram as hostilidades em Argel e que se combinou uma trégua entre franceses e aliados.

Armistício

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A agência Havas informa de Argel que com autorização do almirante Darlan se firmou um armistício entre franceses e aliados naquela cidade.

As condições

LONDRES, 8 (U. P.) — O armistício entre os franceses e norteamericanos em Argel estipula que as forças dos Estados Unidos assumirão a responsabilidade da manutenção da ordem no interior da cidade a partir das 22 horas de hoje. O armistício é válido para a cidade unicamente.

Conservarão as armas

LONDRES, 8 — (A. P.) — Sabe-se agora que o acordo para suspensão de hostilidades em Argel abrange não somente a cidade como as regiões suburbanas de Maison Carra-Huessin-Bey, Maison Blanche e Retour de Chasse. O comandante francês em Argel concordou em que suas tropas se recolhessem aos quartéis, tendo sido permitido aos soldados de França a conservação de suas armas. A cidade está sendo patrulhada pelas forças norteamericanas desde as 23 horas, instante em que foi dada a ordem de "cessar fogo".

Luta feroz

VICHY, 8 — (A. P.) — Luta feroz se estava travando esta manhã em Argel entre forças norteamericanas de desembarque e a guarnição francesa. A cidade estava sendo bombardeada por aviões aliados e por um destroyer.

Incendiado o cais da cidade

LONDRES, 8 — (A. P.) — Informa a rádio de Vichy:

"O cais do porto de Argel está sendo objetivo de voraz incêndio provavelmente originário pelas granadas de um destroyer americano, que atacou esse porto. O incêndio começou nos meados da tarde. Grandes colunas de fumaça se elevam. Não há informações sobre o que deve estar ocorrendo nos arredores de Argel".

O primeiro desembarque

LONDRES, 8 — (A. P.) — Um rádio de Argel aqui ouvido esta tarde informou:

"Tropas norteamericanas desembarcaram de um destroyer na manhã de hoje e se apoderaram da sede do Almirantado, nesta cidade. Mais tarde, todavia, foram feitos prisioneiros os soldados americanos, mediante um contra-ataque dos franceses".

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Forças americanas desembarcam em mais uma ilha do Pacífico

DE UM PONTO DA NOVA GUINÉ, 8 (A. P.) — Só hoje as autoridades militares permitiram que se revelasse o desembarque de uma importante força aliada na ilha Good Enough, na noite de 22 de outubro. Esta ilha é a mais ocidental do arquipélago de Entrecausteaux e está situada a 48 quilômetros do extremo nordeste da Nova Guiné. Esta ilha fora ocupada pelos japoneses em 26 e 27 de setembro. Ainda há luta, pois os japoneses estão oferecendo resistência.

Alcançaram as vizinhanças de Buna

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACÍFICO, 8 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas norte-americanas entraram no território da Papua, na Nova Guiné, alcançando as vizinhanças de Buna.

O "front" da Rússia

MOSCOU, 8 (A. P.) — Os defensores de Stalingrado rechaçaram novos ataques inimigos e desalojaram os alemães de uma série de edifícios situados na área fabril da cidade.

Contra-atacando no Cáucaso

NOVA YORK, 8 (A. P.) — O comando alemão informou, pelo seu comunicado de hoje, ouvido pelo rádio, que "os russos contra-atacaram fortemente e tenazmente na parte oeste do Cáucaso". Acrescentou, no entanto, que esses contraataques foram repelidos.

DEBANDADA GERAL

Caiu Marsa Matruh — As forças alemãs fogem a toda velocidade para a Líbia — Seis divisões inteiras capturadas, sendo três com os seus estados maiores completos — 40.000 homens, 500 "tanks" e mil canhões perdidos pelo marechal Rommel — Prossegue a ofensiva britânica

CAIRO, 8 (A. P.) — Noticia-se que o Oitavo Exército Britânico cercou as tropas alemãs em Mersa Matruh. Caracterizou-se nas últimas 48 horas a debandada do exército de Rommel. Os alemães fizeram em Mersa Matruh uma tentativa de reação, procurando retardar o avanço britânico, mas nada conseguiram.

Mersa Matruh ocupada

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A "BBC" anuncia que as tropas do 8.º Exército Imperial ocuparam Mersa Matruh.

Refugiando-se em Buqbuq

CAIRO, 8 (A. P.) — Grandes grupos do desbaratado exército alemão do Deserto se meteram em Buqbuq, que está a 328 quilômetros ao oeste de El Alamein, de onde começou a ofensiva aliada, e a apenas 80 quilômetros da fronteira da Libia. Os britânicos estão atacando fortemente essas concentrações.

CAIRO, 8 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que o grosso das forças alemãs e italianas em retirada no deserto ocidental se encontra já sobre a fronteira do Egito com a Libia.

6 divisões capturadas

LONDRES, 8 (A. P.) — Informação britânica do Cairo diz que foram capturados os efetivos e apetrechos bélicos de seis divisões completas e intactas do Eixo no deserto do Egito. As seis divisões somam de 72.000 a 80.000 homens.

LONDRES, 8 (A. P.) — As divisões italianas capturadas no deserto do Egito foram as de Trento, Pavia, Bologna, Brescia, Folgore e Trieste, sendo parte desta última motorizada.

(Outros telegramas na 8.ª página)

O presidente Getulio Vargas proferindo o seu discurso durante o almoço.

"Escureceu o horizonte da Itália"

LONDRES, 8 (A. P.) — Um porta-voz do governo fascista, Aldo Valori, durante uma transmissão da Rádio Roma declarou que "escureceu o horizonte da Itália e os nossos esforços bélicos estão em má situação".

A FAB ao presidente Vargas

O almoço oferecido ao chefe da Nação no Hipódromo da Gávea — A palavra de S. Ex. — Fala o ministro da Aeronáutica

Iniciando as comemorações do quinquênio do Estado Nacional, o ministro da Aeronáutica, em nome da Força Aérea Brasileira, promoveu, ontem, expressiva homenagem ao presidente Getulio Vargas, oferecendo a S. Excia. no Hipódromo da Gávea um grandioso almoço de que participaram os ministros da Guerra e da Marinha, brigadeiros, comandantes de corpos, adidos aeronáuticos e outras autoridades civis e militares. Tambem como parte das comemorações o Jockey Club fez realizar o "Grande Prêmio Getulio Vargas", que é a prova máxima da criação nacional. Essa disputa que há três anos vem sendo realizada constitue a melhor demonstração dos benéficos resultados alcançados pela lei de nacionalização do turf. Teve, dessa forma, o Hipódromo, um grande dia. As tribunas estavam repletas, com um movimento poucas vezes notado em corridas anteriores. O Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire e do Sr. Luiz Vergara e de todos os componentes dos gabinetes Militar e Civil, foi recebido pelo ministro Salgado Filho e por toda a oficialidade da F. A. B. entre as mais vivas demonstrações de apreço. A banda da Escola de Aeronáutica, após o toque de sentido, executou o Hino Nacional, enquanto o povo que ali se encontrava saudou o chefe da Nação com uma calorosa salva de palmas.

O almoço teve inicio às 13 horas. A mesa estava decorada com uma grande bandeira brasileira em flores.

Ao champagne o Sr. Salgado Filho proferiu um discurso de saudação ao presidente da República, no qual relatou as realizações levadas a efeito em prol da aviação brasileira. Ergueu-se, por último, o Sr. Getulio Vargas, que agradeceu a homenagem. Através os altos falantes o discurso de S. Excia. foi ouvido em todo o prado, sendo interrompido, várias vezes, por aclamações populares.

O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiou ambas as orações para todo o país.

Terminando o almoço, o Sr. Getulio Vargas dirigiu-se para a tribuna de honra, em companhia de todas as autoridades.

Ao chegar ali recebeu nova manifestação da numerosa assistência, com vivas ao seu nome e ao Estado Nacional.

Da tribuna, o Sr. Getulio Vargas assistiu às corridas. Quando ia ser iniciado o Grande Prêmio "Presidente Getulio Vargas", todos os joqueis prestaram a S. Excia., da pista, montados nos seus respectivos animais, uma saudação especial. Depois de disputado o Grande Prêmio, o chefe do governo se retirou, tendo sido oferecida a S. Excia. uma taça de champagne. O ministro Salgado Filho e os oficiais da Aeronáutica acompanharam S.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

BATALHA NAVAL

LONDRES, 8 (A. P.) — Uma batalha naval se está desenvolvendo na costa de Marrocos, na altura de Casablanca — anunciou um rádio oficial de Vichy, segundo fontes britânicas bem informadas.

Bousfer e Arzew

VICHY, 8 (A. P.) — Tropas norteamericanas desembarcaram em Arzew e Bousfer, na região de Oran e Argélia, e na costa atlântica de Marrocos.

(Outros telegramas na 3ª página)

Novo ataque a Gênova

Grandes danos foram causados — Várias outras cidades da Itália bombardeadas

LONDRES, 8 (A. P.) — A Royal Air Force voltou a atacar o território italiano, ontem à noite.

Anunciou o comunicado do Ministério do Ar:

"Ontem à noite, nossos aviões de bombardeio voltaram a atacar Genova. O ataque foi efetuado por poderosa formação e foi mais intenso que o da noite anterior. O estado do tempo sobre a zona dos objetivos era bom e se observaram grandes incêndios. Quatro dos nossos bombardeiros e um aparelho de combate de outra formação de patrulha que voou sobre a França do norte se perderam."

Várias cidades bombardeadas na Itália

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministério do Ar comunica que poderosas forças de bombardeiros da RAF atacaram violentamente diversos objetivos militares na Itália, entre os quais Milão, Cagliari, Savona, Sardenha e tac.

Danos gigantescos

ROMA, 8 (Captado pela United Press) — A Rádio Romana informa que a RAF causou gigantescos danos em Genova e que os aparelhos britânicos atacaram tambem, mais uma vez, Milão, Genova e Cagliari.

Fortalezas voadoras atacam a França ocupada

LONDRES, 8 (A. P.) — Fortalezas voadoras bombardearam hoje fundições de aço e fábricas de locomotivas na região de Lille e o aeródromo de Abbeville, na França ocupada.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 95,00

Ecos e Novidades

A DEFESA DA AMÉRICA — Muito expressivo e eloquente o discurso do general Renato Paquet, em nome do comando da 1.ª Região, à brilhante embaixada militar do Uruguai. O orador dirigiu-se aos seus camaradas do armas, com este feliz tratamento: "Sede benvindos, irmãos!" E afirmou: "Unidos, lado a lado, ombro a ombro, uruguaios e brasileiros, já iniciamos a guerra contra a vanguarda do nazismo, que outra coisa não são os quinta-colunistas que solapam nossas energias, sabotam nossos empreendimentos, implantam a discórdia e que, no momento oportuno nos ferirão pelas costas". A energia dessas autorizadas palavras, fugurantes de lealdade patriótica e de fidelidade americana, bem exprime os sentimentos e as idéias do povo brasileiro. O general Paquet não se limitou às afirmações vagas e convencionais, e salientou, frizantemente, o conteudo humanista de nossa solidariedade às nações unidas, quando concluiu a sua oração. É que o general brasileiro manifestou a resolução de "legar aos nossos filhos o direito de pensar, de agir, de amar, de trabalhar e de adorar a Deus, segundo os ditames de sua conciência, como homens livres em cuja fronte brilhe a dignidade de o ser".

— A Avenida Getulio Vargas irá dessafogar o tráfego para a zona norte.
— É isso mesmo. A rua Larga já está estreita para dar vasão aos que procuram O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças e aluminios da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

Comunicados

Ministro Manoel Bernardez
(EX-MINISTRO DO URUGUAI NO BRASIL)

A família enlutada participa o seu falecimento, e convida os parentes e amigos para o enterro, a realizar-se hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela N. S. da Glória (Largo do Machado), para o cemitério São João Batista. Antecipadamente agradece, penhorada.

11 de novembro

O Consulado da França tem a honra de comunicar que uma missa em memória dos mortos das duas guerras será rezada na igreja dos Padres Dominicanos do Leme, na quarta-feira, 11 de novembro, às 9 horas.

Às 12 horas, na sede do Consulado, uma coroa será colocada no Monumento aos Mortos pela França.

Todos os franceses são cordialmente convidados para essas cerimônias.

Viuva Dr. Arthur de Sá Carvalho

Placido de Sá Carvalho, senhora e filhos, Francisco Belido de Carvalho e senhora, José da Silva Couto, senhora e filhos, Arthur de Sá Carvalho, senhora e filhos, e o Dr. Placido Lopes Martins, convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que por alma da sua estremecida e saudosa mãe, sogra, avó e irmã fazem rezar às 10 1/2 horas, do dia 10 de novembro (terça-feira), no altar-mor da igreja da Candelária.

Heloisa Adeodato Bastos

Raul Carvalho Bastos e filhos, Olivia Bacelar Adeodato de Souza, (ausente), dr. Rosalvo Boaventura, senhora e filho, Guilherme Savastano, senhora e filhos, Herberto Adeodato de Souza, senhora e filhos, (ausentes), dr. José Adeodato de Souza Filho, senhora e filhos, (ausentes), dr. Osvaldo Augusto da Silva, senhora e filhos (ausentes), Arlindo Cunha, senhora e filho, (ausentes), Nair Carvalho Bastos, Romeu N. Carvalho Bastos, senhora e filho, Antonio Ribeiro Campos, senhora e filha, Cyro Carvalho Bastos, senhora e filhos, Antonio Carlos Bastos, senhora e filhas, (ausentes), agradecem a todos os que compareceram ao enterramento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia e de novo os convidam a assistir à missa do 7.º dia que farão celebrar pelo eterno descanso de sua alma, em todos os altares da igreja da Candelária, às 9 horas de terça-feira, 10 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por mais esse ato de religião e caridade.

Heloisa Adeodato Bastos

Maria Amelia Bacelar Cerqueira, Celeste Bacelar Cerqueira, Eloina e Aida Bacelar, dolorosamente compungidas pela perda de sua querida e inesquecivel filha e irmã pelo coração, e prima estimadissima, farão celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, às 9 horas de terça-feira, dia 10 do corrente, às 9 horas, na igreja da Candelária, convidando para esse ato de religião e caridade todos os seus parentes e amigos.

Bento Rodrigues de Siqueira
(1º aniversário)

Elisa Morin de Siqueira, filhas, genro e netos, convidam amigos e parentes, a assistirem à missa pela alma de seu esposo, pai, sogro e avô, BENTO RODRIGUES DE SIQUEIRA, terça-feira, dia 10, às 10 horas na igreja São Francisco de Paula, Capela Nossa Senhora da Vitória. Antecipam os seus agradecimentos.

Dyonisio Emiliano de Araujo
(Chefe de máqunias do "Bagé")

Georgette e Raymonde de Lyra Azevedo e sua mãe, mandam celebrar, no altar-mor da Santa Cruz dos Militares, no dia 10 do corrente, às 9 horas, missa pelo aniversário de seu falecimento. Aos amigos e pessoas da familia que comparecerem a esse ato de religião muito agradecem.

Capitão tenente contador naval Olavo Ferreira Bahia

Seus desolados pais, noiva, irmãs, cunhado, sobrinho e tios fazem celebrar missa em intenção de sua grande e bonissima alma, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Rozendo Maria Campos
(Missa de 7.º dia)

Palmyra Dias Campos, Maria Campos, Claudionor Corrêa e esposa, Pedro Clement, esposa e filho; Fernando de Castro Feijó, esposa e filha; José Ferreira de Paulo convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma do seu querido esposo, filho, tio, cunhado e concunhado, ROZENDO MARIA CAMPOS, terça-feira, dia 10 às 10½ horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula.. Antecipadamente agradecem.

Santa Casa da Misericórdia

De ordem do nosso Prezado Irmão Provedor convido todos os Irmãos e Exmas. Familias para assistirem, na igreja da Misericórdia, nos dias 12 e 13 do corrente mês, às 10 horas, aos sufrágios das almas dos Irmãos e Benfeitores. Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, em 5 de novembro de 1942. O secretário, Antonio Carlos Lafayette de Andrade.

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

A FAB AO PRESIDENTE VARGAS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Excia. até o automovel, renovando-se as manifestações de carater popular.

O discurso do presidente da República

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no almoço da Aeronáutica:

"Senhores: E' evidente a necessidade brasileira de dominar o espaço aéreo. A vastidão do nosso território em diferente situação geográfica talvez não impusesse, por si só, esta determinação. Se a nossa fisionomia geográfica fosse a de uma planicie sulcada de rios mansos ou constituisse um platô único, sem maiores acidentes, de certo os fios de aço dos trilhos ferroviários dariam satisfação completa às exigências do nosso crescimento econômico. Acontece, porem, coisa bem diversa. A variedade do meio fisico, as condições históricas do povoamento e a enorme extensão territorial impõem-nos a conquista do elemento mais novo nas comunicações e transportes.

Só a navegação aérea pode, verdadeiramente, criar os laços internos de nossa completa unidade e acudir com presteza e segurança ao reclamo urgente das nossas necessidades. Quando um avião de guerra varre o nosso litoral amplo, afunda e afugenta barcos inimigos, ou quando transporta para os sertões distantes e isolados médicos e remédios, serve de maneira insubstituivel ao país e às tarefas da integração nacional. Foi este sempre o meu pensamento no governo e por todos os meios, de que se não exclue o exemplo, procurei incuti-lo na compreensão dos brasileiros.

A rotina administrativa, o conservantismo, o horror às inovações, caracteristico das mentalidades cristalizadas, refletiam-se por essa época tambem em nossa aviação. Instrumento revolucionário na técnica dos transportes e comunicações, suscitando temores e desconfianças, igualmente se levantava na preparação bélica. E a sua contingüidade contra as circunstâncias desfavoraveis, o descaso governamental e a falta de incentivo, foi obra de pioneiros, aos quais sobrava a coragem de enfrentar todos os riscos sem considerar as falhas e a carência de material. Tempos houve em que se retiravam peças aos aparelhos militares para impedir o vôo aos pilotos apaixonados da profissão. Era isto afastar a solução de um dos maiores problemas da paz e da guerra, simplesmente negando-o.

A Revolução de Outubro, que veio sacudir o Brasil do marasmo, não podia deixar à margem a aeronáutica. A partir de 1930 começaram a funcionar as principais linhas comerciais aéreas, criaram-se e estenderam-se pelo "hinterland" e litoral os correios aéreos militar e naval. E, não é sem orgulho que o podemos dizer: — a aviação em nossos céus, que era obra de estrangeiros, nacionalizou-se na fase de admiravel crescimento. Surto de tal modo excepcional, gerando a necessidade de construir em vez de importar, tinha de conduzir-nos para a frente, e propiciar a criação de uma entidade administrativa autônoma — o Ministério da Aeronáutica. Os resultados dessa iniciativa já são evidentes na preparação dos quadros. Enquanto por todo o país constituem-se reservas civis, a Força Aérea Brasileira incorporou, no primeiro ano de funcionamento da Escola de Aeronáutica, 83 aspirantes e no ano próximo formará 130 pilotos. As bases principais recebem instalações completas, os aeroportos novos atingem a 100, os aero-clubs duplicaram de número, os aparelhos de turismo ascenderam de 150 a 500 e os pilotos brevetados de 800 para 1.400. Alem das oficinas do Estado, as fábricas particulares passaram dos protótipos à construção em série, tanto aqui como em São Paulo, de modo a ultimar vultosas encomendas de aparelhos.

Ao impulso do mesmo entusiasmo criador e organizador reunimos a parte ligada ao Exército e à Marinha, à parte civil e hoje o trabalho se faz sem dispersão de vontades e recursos. Se entre os navegadores do ar houve sempre disposição de cooperar, na atualidade os esforços são de uma perfeita conjugação. Os elementos do problema aeronáutico brasileiro estão assentados para uma solução definitiva. As fábricas de aviões de Lagoa Santa e de motores da Baixada Fluminense, com a instalação da usina de aço de Volta Redonda, virão em breve completar as possibilidades de trabalho autônomo e de suficiência nacional.

Os horizontes do progresso técnico da aeronáutica são tão amplos quanto os horizontes de vôo. A preparação material está assegurada, cada recanto do país dispõe de campos de pouso e os aeródromos vão crescendo em número, enquanto o treinamento do pessoal é feito com o entusiasmo e a precisão de que ainda recentemente deram provas os nossos pilotos, conduzindo em rota transcontinental dezenas de aparelhos de preparo avançado sem uma única perda, no enorme trajeto das fábricas americanas às Escolas e bases do Brasil.

A par do esforço magnífico dos profissionais, dos soldados do ar, a Campanha Nacional de Aviação vai realizando tarefa admiravel — a de tornar acessivel à juventude brasileira a aprendizagem aeronáutica. Obtendo, em pouco mais de um ano, 500 aparelhos, no valor aproximado de 30 milhões de cruzeiros e disseminando-os em cerca de 400 cidades, facilitou a formação das reservas aéreas, cujo treinamento pode ser completado rapidamente nos Estados Unidos, graças à colaboração das forças aéreas americanas.

Pelos motivos conhecidos não podemos, neste momento, fazer público o balanço exato da profícua administração do titular da Aeronáutica, ministro Salgado Filho. Habil no trato, operoso, de espirito conciliador e construtivo, vai resolvendo prática e seguramente os complexos assuntos da sua pasta. De futuro poderemos mostrar quanto nos valeu e vale a arma nova e revolucionária.

Senhores:

O nosso pendor para a aeronáutica, tão acentuado na atualidade, parece, realmente, uma predestinação histórica.

Bartolomeu de Gusmão é um precursor, como o é Santos Dumont. No subconciente da coletividade brasileira, desde os tempos coloniais, existia embrionário o problema. A nossa juventude, entusiasta, corajosa, disposta a todos os esforços, corresponde, hoje, a esse chamamento dos seus maiores.

A aviação é uma carreira sedutora, porque põe à prova a saude do corpo e do espirito. Reclama agilidade física e mental, inteligência e nervos, arrojo e serenidade. Os nossos pilotos possuem essas qualidades. Entre eles já contamos heróis e mártires dignos do nosso respeito e da nossa exaltação patriótica.

Neste momento, celebrando o quinto aniversario da fundação do Estado Nacional, no periodo mais grave da nossa história, porque participamos de uma guerra em que se resolvem os destinos do mundo, e em estreita colaboração com a nobre Nação Americana, tambem pioneira dos ares, eu vos convido a levantar as taças pela glória da Aviação Brasileira, pelo seu constante aperfeiçoamento como fator decisivo da nossa defesa e do nosso progresso".

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A ARMA DISPAROU SUBITAMENTE

O comerciário Antonio da Silva, residente à rua Vilela Tavares n. 335, palestrava com um amigo de nome Darcy de tal que lhe mostrava um revolver. Subitamente a arma detonou indo o projetil alcanar Antonio, que conta 26 anos e é solteiro, no braço esquerdo.

Com a bala encravada no osso, foi o comerciário socorrido no Posto de Assistência do Meyer e a seguir removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde foi operado.

Afogado na praia do Jardim Guanabara

Um rapaz de côr branca, com 22 anos presumiveis, trajando calção de banho, quando se banhava na Praia do Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, foi acometido de uma congestão cerebral. Ainda foram prestados à vitima os socorros do Posto de Assistência daquela Ilha, mas, ao receber os primeiros socorros médicos, faleceu. Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 30.º Distrito Policial, que procuraram restabelecer, em mão, a identidade da vitima.

O cadaver, com guia daquelas autoridades, foi removido por intermédio da Policia Maritima para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Atirou-se às rodas do cargueiro

O funcionário da Leopoldina, Luiz Barbosa, residente à rua Roberto Silva n.º 28, em Ramos, estava já há tempos afastado do serviço, em virtude de apresentar sintomas de alienação mental. Às primeiras horas da manhã de ontem, Luiz, que contava 22 anos e era solteiro, talvez em consequência do seu estado, resolveu matar-se. Dirigindo-se à margem da linha Penha, na rua D. Isabel, defronte do prédio n.º 154, o ferroviário atirou-se às rodas do trem de carga n.º 270 sendo despedaçado.

Na residência foi encontrado um bilhete do suicida pedindo aos parentes que lhe rezassem preces.

As autoridades do 20.º Distrito Policial, cientes do fato, fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A morte de Azevedo Amaral
O sepultamento do grande jornalista

A morte de A. J. de Azevedo Amaral foi uma perda irreparavel para o jornalismo brasileiro. Uma gripe o acometera, há cerca de quinze dias, causando finalmente sua morte, ontem às primeiras horas da madrugada.

Atraido em sua adolescência pelos estudos cientificos, Azevedo Amaral cursou as faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e de Berlim, diplomando-se pelas duas. Mas a vida da imprensa, com seus sacrificios e suas glórias, o atraiu com irresistivel impulso. Abandonou a medicina e dedicou-se às letras. Residiu muitos anos na Inglaterra, onde foi correspondente de vários jornais brasileiros; as suas "Cartas de Londres", deram-lhe grande renome. Foi redator-chefe e diretor do "Correio da Manhã"; colaborou em vários jornais e revistas, fundando "Diretrizes" e "Novas Diretrizes", que dirigiu até à morte. Deixa tambem vários volumes de estudos e ensaios.

O enterramento do jornalista e sociologo brasileiro realizou-se ontem às 17 horas, com grande acompanhamento de amigos e colegas, saindo o féretro da igreja de Sta. Teresinha, no Tunel Novo para o cemitério de São João Batista, onde foi sepultado. Sua familia recebeu grande numero de manifestações de pesar de amigos e admiradores do ilustre extinto.

Desequilibrou-se na sacada
E veio estatelar-se no solo

S. PAULO, 9 (Sucursal de A NOITE) — José Emiliano dos Santos, fora de seus habitos, pôs-se a beber em companhia de amigos e ao regressar à casa, na rua Tabatinguera, cerca das 3 horas de sábado, estava bastante alcoolizado. Sentindo o ambiente do comodo que ocupa para dormir no 2.º andar muito abafado, saiu a tomar ar na sacada. Calculando, mal, porem, José que conta 30 anos e é solteiro, desequilibrou-se ao debruçar-se no parapeito vindo cair na rua, gravemente ferido.

Ao ser socorrido o pobre rapaz estava agonizante.

Faleceu subitamente

Faleceu subitamente no jardim da casa de habitação coletiva, onde residia, à rua Conde de Bonfim n. 866, o lavrador Sebastião Pereira, de 45 anos de idade, que foi acometido por uma sincope cardiaca.

O comissário Mario Moreira, de dia à delegacia do 17.º distrito policial, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal, com a guia respectiva.

A Casa de Portugal homenageou o seu patrono

Constituiu uma solenidade das mais concorridas a missa solene mandada celebrar pela Casa de Portugal, em comemoração à beatificação do grande condestavel D. Nuno Alvares Pereira.

A cerimônia religiosa reuniu os mais destacados membros da colônia lusa desta capital e foi realizada na igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo.

Fatalidade, às 19,20, excepcionalmente, hoje, segunda-feira, na Rádio Nacional
O grande cartaz dos Produtos Marca Peixe antecipado para aquela hora

Já não resta a menor dúvida que um dos grandes sucessos da programação da RÁDIO NACIONAL é a novela FATALIDADE, de Oduvaldo Viana, irradiada todas as segundas e sextas-feiras, às 21 horas, sob o alto patrocinio dos Produtos Marca Peixe. Uma verdadeira multidão de rádio-ouvintes se apegam aos seus aparelhos receptores para ouvirem a trama deliciosa que o autor de FATALIDADE soube armar nos seus diversos capitulos.

Hoje, segunda-feira, dia 9, FATALIDADE será transmitida excepcionalmente, às 19 e 20 horas, ao envés de 21 horas, seu horário habitual. Notem bem os adeptos da grande atração dos Produtos Marca Peixe: Somente hoje, segunda-feira, 9, FATALIDADE será apresentada às 19 e 20, fora, portanto, do seu horário habitual, ou seja 21 horas.

"Santinho"...
Maldizente e de maus bofes — Esfaqueou uma mulher

O individuo conhecido pelo vulgo de "Santinho" no morro do Sampaio, ali se tornou famoso justamente pelas qualidades antagônicas que deveria possuir um santo. É de máus bofes e maldizente. Um verdadeiro "santinho de pau ôco". Tanto assim que na noite de ontem, às primeiras horas, postou-se diante da residência de Alzira Maria da Conceição e começou a dizer cobras e lagartos do marido de Maria. Esta que conta 27 anos e é brasileira, às páginas tantas, resolveu protestar. Veio para a rua e disse do seu desagrado.

"Santinho" dando mais uma prova dos seus máus bofes, sacou uma faca e desferiu um golpe no ventre da mulher, que caiu no solo banhada em sangue. Feito isso, fugiu.

Conduzida ao Posto de Assistência do Meyer, Alzira Maria foi socorrida, mas como seu estado não oferecesse maiores cuidados, foi mandada de volta para casa.

A policia foi notificada.

COM UMA FACA CRAVADA NA NUCA
O homem corria pela rua fora — Instantes depois morria — Crime na Penha — Preso o criminoso

A rua Lobo Junior, na Penha, foi teatro ontem, de uma brutal cena de sangue. No n.º 20 daquela rua é estabelecida uma carvoaria de propriedade de José Marques, onde trabalha, alem de três irmãos de José, um irmão da vitima. Todos os irmãos do proprietário são bastante estimados por todos os fregueses daquela zona. José, aos domingos, sai de seu estabelecimento comercial pela parte da manhã e só volta ao anoitecer. Ontem, porem, saiu em companhia do seu irmão Eduardo, ficando Rufino no estabelecimento.

Há tempos os comerciantes tiveram um empregado de nome Avelino Alves da Silva, brasileiro, solteiro, de 20 anos de idade e morador na rua Grão Magriço, 5, naquele bairro. Avelino, de quando em vez, aparecia na carvoaria e desfeiteava seus antigos patrões.

Ontem, passando pela carvoaria, dirigiu graçolas a Rufino Marques o qual se atracou com Avelino em luta corporal.

Rufino ao ser atacado por Avelino, tinha na mão uma faca de cortar alinhavos de sacos, utilizou-se da arma cravando-a na nuca do antagonista.

Avelino Alves da Silva, com a faca cravada na nuca, pôs-se a correr pela rua a fora, até junto a um automovel, onde parou. Ao tentar apoiar-se no auto o homem caiu morto ao solo.

Rufino Marques, conta 26 anos, é português, solteiro e reside àquela rua n.º 2.051, nas proximidades de onde se deu o fato. Depois de cometer o crime, tentou fugir, pulando uma pequena cerca para um quintal próximo, afim de galgar a rua vizinha. Nessa ocasião, surpreendido pelos moradores da casa, os vigilantes municipais ns. 1.048 e 1.219, foi por estes preso em flagrante e entregue ao comissário Antenor, de dia na delegacia do 21.º distrito policial. Ali, o criminoso foi autuado.

A arma assassina foi apreendida e o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ministro Manoel Bernardes
Seu falecimento

Faleceu, ontem, nesta cidade, o Sr. Manoel Bernardes, antigo ministro do Uruguai nesta capital, onde desfrutava do largo prestigio pelos seus dotes de cultura e pela sua projeção social. O extinto era muito estimado não só pela sua atuação como diplomata como ainda pelas suas atividades como escritor e jurista.

O falecimento do antigo representante do Uruguai deu-se às 13 horas, devendo o seu enterramento verificar-se às 11 horas de hoje, saindo o corpo da capela N. S. da Glória para o cemitério São João Batista.

Colhido pelo auto

Em frente ao prédio n. 447, da rua Haddock Lobo, o automovel n. 1.469, dirigido pelo motorista Francisco Luiz Figueiredo, colheu o operário Manoel Guilhermino, de 35 anos, brasileiro e morador no morro da Graça, no Engenho Novo. O motorista foi preso em flagrante pelo vigilante municipal n. 1.593, que o conduziu à delegacia do 15.º distrito, onde foi autuado pelo comissário Ventura, de dia àquela delegacia, enquanto Manuel Guilhermino era socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência.

500 crianças comungaram na igreja de Santa Teresinha

Foi uma cerimónia de significação para os circulos católicos a de ontem, na igreja de Santa Teresinha. Ali comungaram cerca de 500 crianças, quase todas pertencentes aos cursos do Instituto de Educação.

Agredido a faca pelo vizinho

Quando travava discussão com seu vizinho defronte à residência, à estrada de Vigário Geral n. 129, o operário Arlindo Fernandes da Silva foi gravemente ferido a faca por aquele. A vitima, que conta 29 anos e é casada, apresentava, ao ser socorrido pela Assistência, ferimento penetrante por faca no baixo ventre, interessando a begixa.

O agressor fugiu em seguida ao fato, tendo sido Arlindo submetido a delicada intervenção cirúrgica no Hospital Getulio Vargas, onde está internado e em tratamento.

A policia foi notificada.

Com uma certeira facada no coração
Abateu o marido ciumento que tentara agredi-lo

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — No bairro da Vila Alpina verificou-se um crime brutal. Na rua Maria do Carmo n. 60 reside Conceição Alves da Silva, de 19 anos, casada há quatro anos com Bento Joaquim da Silva, tendo o casal dois filhos. O marido, que trabalha à noite, é ciumento.

Na noite de sábado um primo do marido, Joaquim do Carmo, frequentador da casa, estava na residência ouvindo a irradiação do jogo São Paulo x Botafogo, quando Bento chegou inopinadamente. Seriam cerca de 23,45 horas e o recem-chegado deu largas ao seu desagrado pondo o primo porta afora, fechando-a em seguida. Isto feito, passou a mão num enorme chicote e dispôs-se a surrar a mulher. O primo interveio para impedir a agressão, tendo Bento ficado ainda mais enfurecido e sacado uma faca, com que tentou agredi-lo.

Joaquim do Carmo, todavia, conseguiu desarmá-lo e empunhando a faca prostrou Bento Joaquim morto com certeira facada no coração.

O criminoso fugiu, sendo o cadaver removido para o necrotério

ARGEL FOI OCUPADA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Convergindo

LONDRES, 8 — (U. P.) — Urgente — A rádio de Vichy informou que Argel está cercada pelas tropas norteamericanas que avançam sobre a cidade pelo leste e oeste.

Rendeu-se o forte de Sidi Ferruch

BERNA, 8 — (A. P.) — Informações francesas dizem que o forte de Sidi Ferruch, a cerca de 32 quilômetros oeste de Argel, rendeu-se às forças norteamericanas, que tambem ocuparam outras posições muito perto daquele porto africano francês.

Cidades ocupadas

LONDRES, 8 — (A. P.) — Os norteamericanos já tinham ocupado até esta madrugada em Marrocos as cidades de Safi, a 224 quilômetros sudoeste de Casablanca; Fedhala, a 40 quilômetros norte, apenas da mesma cidade; Média ou Mehediya, a 96 quilômetros ao norte de Fedhala. Prosseguia o avanço sobre Casablanca.

Na costa do Atlântico

VICHY, 8 (A. P.) — As últimas informações, esta tarde, procedentes de Marrocos admitiam que "os norteamericanos tinham em seu poder Safi, ao sul de Casablanca, e uma grande cabeça de ponte em Média, ao norte de Rabat. Diziam as mesmas informações que um grande número de transportes de tropas estavam, ao que consta, desembarcando tropas em ambos aqueles pontos.

Ocupada

VICHY, 8 (A. P.) — Confirmou-se que Arzew, a 32 quilômetros de Oran, pelo leste, foi ocupada pelos norteamericanos, na sua maior parte. A situação era ali ainda confusa esta manhã. Parece que se estavam preparando desembarques em massa dos aliados.

Em Tegalo e Bousser

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Uma informação da rádio de Vichy declara que os norteamericanos efetuaram novos desembarques em Tegalo e Bousser, perto de Oran.

Evacuada a base aérea de Rabat

TANGER, 8 (A. P.) — A rádio Marrocos anuncia que "por motivos de ordem militar" foi dada a ordem para ser evacuada a base aérea de Rabat (Marrocos Francês).

Avançando para Casablanca

VICHY, 8 (U. P.) — Urgente — Informações da África Setentrional declaram que tropas norteamericanas desembarcaram em Dongnika, a 40 quilômetros de Casablanca, e estão avançando sobre essa última cidade.

Oran

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Comunica a rádio de Vichy que tropas norteamericanas desembarcaram em Oran.

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Segundo comunica a emissora de Vichy, um segundo contingente de tropas norteamericanas acaba de desembarcar em Oran.

Rabat atacada

LONDRES, 8 (A. P.) — Uma agência britânica anuncia que foi interceptada em Argel uma mensagem de Casablanca dizendo: "Rabat foi violentamente atacada por aviões aliados. A cidade está resistindo".

O comunicado n. 2

LONDRES, 8 (A. P.) — O Q. G. Aliado no Norte da África, distribuiu o seguinte comunicado:

"Comunicado n.º 2 — De acordo com os planos previamente estabelecidos prosseguem os desembarques das forças dos Estados Unidos na África Setentrional Francesa, tanto no Atlântico como no Mediterrâneo. Unidades de "rangers" participam destas operações.

A falta de resistência encontrada na maioria das praias indica que as forças francesas no Norte da África não teem desejos de se opor à penetração das forças americanas".

Dominando os aeródromos e vias de comunicações

JUNTO AO Q. G. ALIADO NA ÁFRICA SETENTRIONAL FRANCESA, 9 (Do correspondente da Reuters) — A arremetida inicial das forças invasoras em todos os territórios atacados deu-lhes a posse de todos os aeródromos e comunicações importantes das zonas onde se operaram desembarques.

Inquietação em Marselha

NOVA YORK, 8 (A. P.) — "Marselha tem estado preparada para qualquer coisa, nos dois últimos dias" — disse um despacho de Vichy, transmitido pela rádio de Berlim. E acrescentou o despacho: "Os soldados destacados em Marselha permanecem nos seus quartéis sob rigorosa prontidão e os funcionários aduaneiros e guardas da Polícia Marítima estão patrulhando e trabalhando armados. Foram tomadas medidas defensivas ao longo de outros pontos da costa mediterrânea francesa".

Alerta na costa francesa

VICHY, 8 (A. P.) — O governo determinou medidas urgentes de precaução e defesa em toda a costa francesa do Mediterrâneo.

Seriam ocupados os portos franceses do Mediterrâneo

BERNA, 8 (U. P.) — Urgente — De observadores de assuntos militares locais declaram que as tropas anglo-norteamericanas ocuparão possivelmente os portos franceses do Mediterrâneo, afim de impedir que, tanto os franceses como os ítalo-alemães enviem reforços para a África.

Rompimento entre Vichy e os Estados Unidos

BERNA, 8 (A. P.) — Anuncia-se que foram rompidas as relações entre os Estados Unidos e o governo francês de Vichy.

A nota oficial da ruptura

BERNA, 8 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. Pierre Laval, chefe do governo francês, entregou ao encarregado de negócios dos Estados Unidos em Vichy a nota oficial do rompimento das relações de seu governo com o governo norteamericano.

Como se desenvolveu a gigantesca operação

DO QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 8 (Por West Gellagher, da A. P.) — Soldados, marinheiros, fuzileiros, em muitos milhares, continuaram a chegar às costas do Norte da África, constituindo a maior e mais poderosa força de invasão da história militar do mundo, para uma única operação militar. O objetivo da operação é o estabelecimento do "controle" absoluto do Mediterrâneo pelos aliados, com todas as consequências que daí advirão para o próximo desenrolar da guerra. Durante toda a noite, o general Dwight Eisenhower, comandante-chefe das formidaveis forças envolvidas nesse desembarque, dirigiu pessoalmente as operações, que são o primeiro golpe em grande escala que os Estados Unidos desferem contra o "Eixo". Unidades navais e aéreas britânicas apoiaram as forças norteamericanas de desembarque, as quais foram precedidas de uma verdadeira chuva de panfletos e de declarações pelo rádio, prometendo aos franceses que os Estados Unidos não pretendem apoderar-se das possessões francesas e que só tratam de impedir a infiltração do "Eixo". Não há a menor dúvida de que esta foi a maior operação militar e naval que haja sido tentada em qualquer época, pois dela participaram centenares de navios que, formando um grande combóio, percorreram milhares de milhas, sob a proteção das forças aéreas e navais dos Estados Unidos e da Inglaterra. O correspondente da Associated Press" viajou em um desses combóios. Os soldados e pilotos norteamericanos, preparados e equipados para a luta, não souberam para onde iam, a não ser quando receberam ordem de tomar as barcaças de desembarque. Todos os navios do combóio estavam carregados de homens até as chaminés, e eram protegidos por grandes porta-aviões e velocissimos cruzadores e "destroyers".

O nosso enorme combóio chegou ao ponto de destino quasi exatamente na hora previamente assinalada, embora durante vários dias tivesse que enfrentar um temporal, e fosse necessário evitar os perigos apresentados pelos aviões e submarinos inimigos. De modo geral, toda a operação foi levada a cabo com a perfeita sincronização de um relógio de precisão, justificando-se assim os vários meses empregados em cuidadosos estudos entre o general Eisenhower e os comandantes supremos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. O general Eisenhower, em cooperação com o subchefe do Estado Maior, general Clark, esteve a maior parte da noite empenhado em receber e controlar os relatórios parciais sobre o desenrolar da grande operação de desembarque. Prevalece, entretanto, a impressão de que os primeiros resultados dessa operação não adquirirão contornos definitivos ainda por alguns tempos. Os desembarques foram feitos simultaneamente em vários pontos, alguns distantes dos outros centenas de quilômetros. Ao amanhecer, aviões norteamericanos, em vôo baixo, lançaram numerosos folhetos sobre as cidades francesas, contendo a mensagem escrita em francês pelo presidente Roosevelt e assinada pelo general Eisenhower. Nessa mensagem, o presidente dos Estados Unidos pede ao povo francês que aceite com calma e em paz a ação norteamericana. Poucas horas antes, o general Eisenhower, comandante-chefe das tropas de desembarque, havia feito pela rádio uma proclamação, dando instruções ao povo sobre o modo porque deverá portar-se, para evitar derramamento de sangue.

Numerosos objetivos militares

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 8 (A. P.) — Anunciou-se, oficialmente, que as forças das Nações Unidas efetuaram, com bom êxito, desembarques em duas zonas da África do Norte e que se apoderaram de numerosos objetivos militares.

Ordem para resistir

VICHY, 8 — (A. P.) — Pétain mandou ordens às forças da África septentrional francesa para que "resistam aos ataques norte-americanos e britânicos".

140.000 homens

LONDRES, 8 — (A. P.) — O rádio de Vichy calcula que as forças americanas que participaram das operações de desembarque no norte da África ascendem a 140.000 homens, e acrescenta que ainda se acham em caminho, para auxiliar os americanos, algumas divisões britânicas.

Teria deixado Toulon a esquadra francesa

LONDRES, 8 — (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que a frota naval francesa zarpou de Toulon para enfrentar as unidades navais britânicas que agem nas costas da África Septentrional Francesa.

Comandante supremo

Q. G. ALIADO NA EUROPA, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o tenente-general Dwight Eisenhower, do Exército dos Estados Unidos, foi designado comandante supremo de todos os exércitos aliados no teatro europeu de guerra.

Revolução em Marrocos

VICHY, 8 (A. P.) — Em concordância com o desembarque norteamericano na África Setentrional Francesa, estalou um movimento revolucionário degaulista em Marrocos, apoiando os aliados. O movimento é chefiado pelo general Bethouard, mas se diz que foi sufocado e o general feito prisioneiro.

"Rangers"

LONDRES, 8 (A. P.) — O quartel general aliado informou que os "Rangers" norteamericano — forças similares aos "comandos" britânicos — encabeçam as unidades que estão desembarcando na África Setentrional Francesa. Acrescentou o quartel general que o plano da ação exige que os "rangers" desembarquem em grupos separados, em diversos pontos estratégicos e sejam logo reforçados por tropas transportadas em aviões. Anunciou tambem que combóios aliados chegaram às bases de operações situadas na África Setentrional Francesa com "extraordinário êxito".

Doolittle comanda as forças aéreas

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Oficialmente se anuncia que o comandante das forças aéreas norteamericanas que estão operando no norte da África é o general de brigada James Doolittle, que dirigiu o bombardeio de Tóquio e outras cidades japonesas.

A situação é grave, reconhece Vichy

VICHY, 8 (A. P.) — "A situação em Marrocos e na Argélia é considerada grave" — declarou-se oficiosamente, aqui.

E' uma luta pela França e pela cultura francesa

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O vice-presidente da República, Sr. Henry Wallace, declarou que o desembarque de tropas norte-americanas na África do Norte é um acontecimento de grande significação para os demais paises do Novo Mundo. "Durante mais de 100 anos — disse Wallace — a França encarnou o tipo de cultura que a América Latina admirava. Nenhum movimento nem nenhum acontecimento neste século, comoveu tanto a América Latina como a queda da França. Por conseguinte, a esperança de sua libertação, esperança essa que o presidente Roosevelt acalenta, produzirá indubitavelmente júbilo em toda a América Latina. E se compreenderá tambem que a ação empreendida pelas nossas forças armadas afastará o perigo de que o Eixo totalitário lance um ataque contra este Hemisfério, partindo da costa ocidental da África".

A proclamação do general Giraud

LONDRES, 3 (A. P.) — O pronunciamento do general Giraud apoiando o movimento de invasão do Marrocos francês e da Argélia pelos aliados anglo-americanos, com a coadjuvação dos franceses combatentes, foi feito pelo rádio de Argel.

Não se explica como isso se poderia ter dado, visto como, embora Vichy tivesse anunciado que Argel fora atacada pelo mar, não houve até esta tarde qualquer indicação, de qualquer fonte, de que a cidade tivesse sido ocupada pelas forças aliadas.

A carta de Roosevelt a Pétain

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Texto da carta dirigida pelo presidente Roosevelt ao marechal Pétain:

"Marechal Pétain, envio-vos esta mensagem como chefe do Estado norteamericano ao chefe do governo da República francesa. Quando o vosso governo assinou uma convenção de armistício em 1940 era impossivel, para quem quer que fosse, prever o programa de espoliação sistemática que o Reich alemão ia impor ao povo francês.

Este programa, complementado por um sistema de extorsão, roubo e assalto, despojou a França dos seus meios de subsistência e a pressão alemã paralisou a indústria francesa, saqueando herdades, meios de transporte e as fábricas do país — tudo isto em benefício do Reich Nazista e da Itália Fascista, sob cujos governos jamais poderá existir ou subsistir uma nação amante da Liberdade.

Como um velho amigo da França e de seu povo a minha ira e a minha simpatia aumentam dia a dia, quando penso na miséria e nas necessidades do povo francês, cujos lares estão privados da fina flor de seus homens.

A Alemanha não desperdiçou uma única oportunidade para desmoralizar e rebaixar a Grande Nação francesa e, hoje, lança o seu olhar cheio de cobiça sobre esse majestoso Império que a França construiu com tanto esforço e que Alemanha e Itália se propõem invadir, ocupando a África do Norte Francesa, tudo isto para dar cumprimento aos projetos que formaram para a dominação e conquista de todo esse continente.

Bem sei que compreendereis que a conquista da África, nada mais seria do que o prelúdio de novas tentativas ítalo-germânicas ameaçando conquistar importantes regiões do hemisfério ocidental e obter o domínio do Oriente Médio e do Oriente Próximo e unirem-se com esses militaristas japoneses que desejam obter a hegemonia de todo o Pacífico.

É evidente que a invasão e a ocupação da África Setentrional e Ocidental constituiria para os Estados Unidos e para as demais Repúblicas Sulamericanas uma grave ameaça contra a sua segurança e ao mesmo tempo seria um golpe de morte contra o Império Colonial Francês.

Sabidas as intenções e projetos do inimigo decidi enviar ao Norte da África uma poderosa força norteamericana para cooperar com os representantes do governo francês na Argélia, em Tunis e em Marrocos para reagir contra este novo ato de agressão cometido na cadeia de delitos internacionais de que já são culpados alemães e italianos. Dei conhecimento disto às autoridades francesas na África do Norte e solicito vossa cooperação na repulsa a esta ameaça do Eixo.

O meu propósito límpido e insofismavel é o de facilitar a ação das autoridades francesas e do vosso governo. Este é o objetivo imediato dos nossos exércitos sendo o seu objetivo final a libertação da França e do seu império do jugo totalitário.

Assim agindo, estamos tambem, automaticamente assegurando a liberdade da América. Julgo desnecessário reafirmar que os Estados Unidos não teem aspirações territoriais e recordam, sempre, com o maior carinho o auxílio mútuo que nos temos prestado.

Transmito-vos, bem como a todo o povo francês, a minha profunda e sincera esperança e crença de que, muito em breve, para nós todos virão dias mais felizes".

Sob a responsabilidade da Suiça

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A DNB anunciou que a Suiça tomou sob sua responsabilidade os interesses norteamericanos na França, devido à ruptura de relações diplomáticas entre esses dois paises.

Mensagem de Pétain a Roosevelt

VICHY, 8 (A. P.) — Texto da mensagem enviada pelo marechal Pétain, chefe do Estado, ao presidente dos Estados Unidos, Sr. Roosevelt:

"Com assombro e pesar, fui inteirado da agressão de vossas tropas contra a África do Norte. Li vossa mensagem, na qual dais os pretextos, que nada justificam. A França e sua honra se acham comprometidas. Somos atacados e nos defenderemos. Atribuis a vossos inimigos intenções que não existem na realidade. Declaro-vos que teríamos defendido nosso Império, no caso de ataque. Sabeis tambem que nos teríamos defendido de qualquer agressão, não importa partida de quem fosse. Sabeis igualmente que manterei minha palavra. No nosso infortúnio, tive a idéia, ao pedir o armistício, da preservação do nosso Império. E sois vós quem, ao proceder em nome de uma nação a que nos unem tantas recordações e vínculos, toma tão dolorosa iniciativa. A França e sua honra estão comprometidas. Somos atacados e nos defenderemos. Esta é a ordem que dou."

Weygand partiu para a Argélia

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Urgente — Uma informação de Vichy, divulgada pela Agência Havas, declara que o general Weygand e o governador geral da Argélia partiram de avião com destino à Argélia.

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Cordell Hull, ao dizer aos jornalistas que ao governo norteamericano não interessava o rompimento das relações de Vichy com os Estados Unidos, explicou que os Estados Unidos consideravam suas relações diplomáticas com o governo de Vichy desde 1940 como somente um meio para facilitar as atuais operações militares e a libertação final da França. Um jornalista interpelou o secretário de Estado sobre se já havia sido recebido algum protesto de Vichy ao desembarque norteamericano e aliado no seu império colonial do norte da África. Cordell Hull deu a entender que "não havia, no momento, nada que pudesse permitir a suposição da ruptura franco-americana em futuro imediato". Depois da entrevista coletiva do Sr. Cordell Hull com os jornalistas, foi que se recebeu aqui um telegrama de Berna dizendo que as relações franco-americanas tinham sido rompidas por Vichy.

Weygand chamado a Vichy

VICHY, 8 (A. P.) — Chamado com urgência de seu retiro na Riviera, chegou a esta capital, em avião, o general Weygand, que entrou imediatamente em conferência com o marechal Pétain e o chefe do Gabinete, Sr. Laval.

Proibidas na França as reuniões públicas

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A BBC divulga uma notícia de Vichy, segundo a qual foram proibidas em toda a França reuniões públicas de qualquer caráter.

Suspenso o tráfego marítimo

LONDRES, 8 (A. P.) — O rádio de Vichy anunciou a suspensão de todo o tráfego marítimo entre a França e a África do Norte.

Delibera o governo espanhol

MADRID, 8 (A. P.) — O governo se reuniu para examinar a situação decorrente da invasão do Marrocos Francês pelos americanos. Não foi, até à tarde, fornecida nota a respeito.

As primeiras informações

VICHY, 8 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — O primeiro comunicado oficial distribuido sobre as operações aliadas iniciadas na África Francesa disse que "os intentos de desembarque dos norteamericanos tinham sido anulados, até às 7 horas, quando se tinham recebido as últimas informações procedentes do continente africano". No entanto, logo depois, a rádio emissora desta cidade anunciou que os "intentos de desembarque das tropas aliadas tinham conseguido êxito em alguns pontos das cercanias de Argel". Acrescentou a rádio que "a situação era grave e que havia estalado em Marrocos um movimento revolucionário francês degaulista". Foi, tambem, de imediato, informado, oficialmente, que as tropas norteamericanas tinham ocupado Arzew e Bousfer, na região de Oran e Argélia, e Safi, na costa atlântica de Marrocos. O movimento degaulista porem havia sido sufocado. Alem dessas notícias oficiais, se soube, por fontes autorizadas, que os norteamericanos tinham realizado mais desembarques, com pleno êxito, em alguns pontos do leste e oeste de Argel e em alguns de Marrocos. Os elementos franceses locais consideravam a situação confusa, mas não grave.

Finalmente, pouco depois de onze horas, uma ligação telefônica extra-oficial procedente da Argélia dizia que "o ruido dos disparos podiam ser ouvidos do centro da cidade de Argel, não se sabendo, todavia, com segurança, onde se estava lutando. A população da capital colonial francesa se mantinha em calma. Soube-se mais que as baterias costeiras de Argel tinha aberto fogo contra um destroyer norteamericano que desembarcava tropas para atacar uma base de hidro-aviões e uma usina de energia elétrica. E dizia-se que havia sido feito prisioneiro o general Bethouard, que chefiara o movimento degaulista de Marrocos. Essas foram as primeiras informações divulgadas nesta capital provisória da França, após a informação oficial da inauguração da virtual "segunda frente" dos aliados democráticos contra o Eixo, no norte da África francesa.

Decretado o estado de sítio

NOVA YORK, 8 (A. P.) — "O general Noguez, governador geral do Marrocos Francês, assumiu plenos poderes executivos e proclamou o estado de sítio em todo o território da colônia, para reagir aos ataques aliados" — informou o rádio de Berlim.

Uma nota oficial do Ministério das Informações francês

VICHY, 8 (A. P.) — O Ministério das Informações distribuiu a seguinte nota oficial:

"Foram recebidas de Argel, às 7 horas da manhã as seguintes notícias: "Às 3 e 30, registrou-se uma tentativa britânica de desembarque em frente a Argel, depois de violento bombardeio. Às 4 horas, lanchas rápidas inimigas foram repelidas com grandes perdas para elas. Reina completa calma na cidade. Houve outras tentativas de desembarque em diferentes pontos do norte africano, notadamente em Oran. Em toda a parte os atacantes encontraram a resistência das nossas defesas costeiras e não obtiveram resultados. O almirante Jean Darlan, que se acha em Argel, e o general Juin, comandante do Exército africano, tomaram as medidas necessárias de acordo com as ordens do marechal e chefe do Estado".

A posição da Espanha e de Portugal

LONDRES, 8 (A. P.) — O governo britânico determinou ao embaixador em Madrid, Sir Samuel Hoare, que informasse ao governo espanhol de que as operações empreendidas pelos Aliados no norte africano francês não modificam o "statu quo" de Tanger nem os acordos comerciais e de intercâmbio de produtos entre a Espanha e os territórios britânicos. Ao embaixador da Inglaterra, em Lisboa, foi determinado que informasse ao governo de Portugal que o Império Português da África, não seria comprometido pelas nossas operações, não se pensando em nenhuma medida a eles referentes.

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A agência alemã DNB informa que reforços franceses estão a caminho da África Setentrional Francesa.

Gibraltar foi bombardeada

LA LINEA, 8 (A. P.) — Aviões do Eixo atiraram bombas sobre o "Rochedo" de Gibraltar, esta manhã.

Darlan prisioneiro?

LONDRES, 8 (A. P.) — Não há notícias sobre o paradeiro do almirante Darlan, nem do general Juin, comandante em chefe das forças francesas no Norte da África. Segundo a rádio de Berlim, diz-se que em Vichy foi recebido um telegrama do almirante Darlan, no qual ele dizia que "talvez fosse essa a sua última mensagem".

Esta versão da rádio alemã leva a supor que o almirante tenha sido feito prisioneiro.

Já entraram em ação as forças francesas

VICHY, 8 (U. P.) — Urgente — As forças de terra, mar e ar, da França, já iniciaram batalhas contra as forças armadas dos Estados Unidos e seus aliados no teatro de operações da África Setentrional, segundo se anuncia.

Mensagem de Roosevelt Pétain

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 8 (U. P.) — É o seguinte o texto da carta do presidente Roosevelt em resposta à mensagem que lhe foi enviada pelo marechal Pétain:

"Quando vosso governo concluiu a convenção do armistício em 1940, era impossivel para qualquer de nós prever o programa de saque sistemático que o Reich alemão infligiria ao povo francês. Esse programa, seguido da extorsão e o roubo, privou o povo francês de seus meios de subsistência e suas economias, paralisou a indústria francesa e o sistema de transporte e saqueou as fábricas e estabelecimentos agrícolas, tudo em benefício do Reich nazista e da Itália fascista sob cujos governos nenhuma nação amante da paz poderia existir por muito tempo. Como velho amigo da França e do povo francês, aumenta minha admiração e simpatia, à medida que passam os dias, quando considero a miséria e a ausência da fina flor da juventude francesa de seus lares. A Alemanha não perdeu a oportunidade para desmoralizar e degradar vossa nação.

Hoje, com os olhos cobiçosos sobre o império que a França tão laboriosamente criou, a Alemanha e a Itália se propunham invadir e ocupar a África do Norte Francesa com a finalidade de poder levar a cabo seus planos de dominação e conquista de todo esse Continente.

Sei que compreendeis que tal conquista da África não pararia ali. Não seria ela mais que o prelúdio de novos esforços por parte da Alemanha e Itália por conquistar extensas regiões do hemisfério americano e estabelecer um amplo domínio sobre zonas do Próximo e Médio Oriente para unir suas mãos no Extremo Oriente com as dos dirigentes militares do Japão que procuram dominar todo o Pacífico. É evidente, é claro que a invasão e ocupação da África do Norte e Ocidental Francesa constituiria para os Estados Unidos e para todas as Repúblicas americanas uma grave ameaça para sua segurança da mesma forma que constituiria o golpe de morte para o império francês.

"Em vista de todas essas provas dos propósitos e planos de nossos inimigos, decidi enviar para a África do Norte forças norte-americanas poderosas para cooperar com os governos da Argélia, Tunísia e Marrocos e impedir essa última tentativa da longa série de crimes internacionais dos alemães e italianos.

"Essas indômitas forças norte-americanas estão equipadas com grandes quantidades de armas adequadas para a guerra moderna que estarão à disposição de vossos compatriotas na África do Norte para a luta contra o inimigo comum.

"Desejo destacar essa circunstâncias às autoridades francesas da África do Norte e lhes formulo um apelo, exhortando-as a cooperar para frustrar as ameaças do Eixo. É meu propósito absoluto apoiar as autoridades francesas e sua administração. É este o objetivo desses exércitos norte-americanos.

"Não necessito dizer-vos que o objetivo eventual é a libertação da França e de seu império do jugo do Eixo.

"Ao agir dessa maneira, atuamos automaticamente em prol da segurança das Américas. Não necessito tambem afirmar-vos que os Estados Unidos não cobiçam territórios e sempre recordam a histórica amizade e auxílio efetivo que nos prestávamos mutuamente em escala tão consideravel.

"Envio-vos a vós e, por vosso intermédio, ao povo francês, a expressão de minha profunda esperança de que todos nós, em breve, viveremos dias mais felizes. (a.) — FRANKLIN D. ROOSEVELT."

Não levarão o papel para Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Por ordem do presidente Sr. Castillo, as autoridades da Frota Mercante do Estado resolveram que os navios "Rio Corrientes" e "Rio Dulce" retirassem de bordo o papel para jornal que deviam trazer de Nova Orleans para esta capital.

A SRA. ROOSEVELT FALA AO POVO INGLÊS

LONDRES, 8 (R.) — A senhora Roosevelt, falando pelo rádio hoje à noite ao povo da Grã-Bretanha, declarou textualmente:

"E' possivel que as mulheres tenham sentido no passado, que não possuiam uma responsabilidade igual à dos homens nos negócios mundiais. As mulheres do futuro, todavia, não podem alimentar esse sentimento, porque já se aha claramente definido que, se tiver de haver paz no mundo, tanto as mulheres como os homens terão de se empenhar em trabalhos e sacrifícios para isso. O preço da paz, no futuro, pode muito bem ser o sacrifício dos nossos confortos materiais, nos anos imediamente após-guerra. Os homens que travaram a guerra, e as mulheres que deram o melhor de si mesmas ao esforço de guerra, poderá sentir fadiga, quando vier a paz, mas, não podemos permitir-nos a um demasiado cansaço para conquistar a paz, se é que a nossa civilização tem de prosseguir no seu curso. Não poderá prosseguir, se continuarem as guerras, e eu afianço que as mulheres serão um fator muito poderoso, na elaboração das necessárias modificações nos sistemas econômicos exitentes, bem como na mudança das condições sociais — coisas que por si só podem trazer uma real liberdade para os povos do mundo. Se formos egoistas e pensarmos apenas em nós mesmos, talvez não sejamos capazes de conseguir mais do que poderia parecer temporariamente conveniente. Aliás, parecia conveniente o mundo que estávamos criando nos Estados Unidos, de 1920 a 1930 — anos que foram muito felizes para muitos homens e mulheres, jovens e crianças. Como na grande tragédia grega, a guerra avançava, na esteira da pobreza e das moléstias, e dos atritos materiais e espirituais — e inevitavelmente empolgou nação após nação. A nossa esperança para o futuro — eu acredito — jaz na aceitação pelas mulheres e pelas pessoas jovens, da responsabilidade que lhes cabe.

Penso que fracassamos antes, porque não podiamos pensar em linhas internacionais. Não tinhamos uma visão bastante larga e, a maior parte das pessoas encarava o mundo apenas do ponto de vista dos seus próprios negócios, e dos seus ganhos temporários. Não se trata de uma carga facil de carregar, mas, se vencermos a batalha, a visão do um mundo governado pela justiça e pelo amor, pode tornar-se uma realidade." A Sra. Roosevelt declarou que as mulheres britânicas haviam assumido as suas responsabilidades de guerra de um modo verdadeiramente magnifico. "As mulheres norteamericanas hão de sentir orgulho dos seus filhos aqui. Espero que elas sejam dignas deles. Espero que as nossas mulheres estejam à altura das mulheres da Grã-Bretanha, que são um fator muito vital no poderio humano desta nação".

Espiões alemães presos no Chile

SANTIAGO, 8 (A. P.) — Chegaram a Salamanca, na provincia de Coquimbo, os sete individuos que se achavam presos por suspeitos de espionagem, figurando entre eles uma mulher. Foram presos mais quatro individuos, todos alemães, nesta capital. Tambem estes são acusados do exercício de atividade de espionagem e serão, igualmente, internados em Salamanca. O Sr. Jorge Carreton, diretor geral de Investigações, anuncia que as diligências continuam, para a descoberta de toda a rede de espionagem no país, devendo os resultados ser anunciados na próxima semana.

Construido no Brasil para a aeronáutica civil do Uruguai

DA PRIMEIRA PÁGINA DA 8ª PÁGINA

bem deve destacar essa outra personalidade do jornalismo brasileiro, que é o Sr. Assis Chateaubriand, alma mater desta campanha de aviação, cujo dinamismo se traduz na multiplicidade de máquinas de aço, o que induz a prognosticar o triunfo da aviação do Brasil.

Na minha qualidade de presidente da Missão Militar e representando a aviação civil uruguaia, aceito, comovido, e agradeço vivamente esta valiosa doação, produto da ciência e da arte industrial brasileira.

Em nome, pois, do Uruguai, e em minha honrosa qualidade de padrinho deste formoso avião "Presidente Vargas", formulo ferventes votos para que seus vôos rimem sempre com o fraterno bater dos corações brasileiros e uruguaios".

Partiu para Resende a Missão Militar Uruguaia

Visita às instalações da nova Escola Militar

Em trem especial que deixou a estação de D. Pedro II, às 22 horas, partiu para Rezende a Missão Militar Uruguaia, que foi visitar as instalações da nova Escola Militar.

Após a visita, os militares do país amigo serão homenageados com um almoço pelas autoridades do nosso Exército, regressando ainda hoje a esta capital.

Comunicados

Emilio de Oliveira Martins
"MINDUCA"

Seus filhos, noras, genros, netos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremoso pai, sogro e avô, EMILIO DE OLIVEIRA MARTINS "Minduca", e convidam para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 9, às 17 horas, saindo o féretro da rua Souza Franco, 14 (Vila Izabel) para o cemitério de São Francisco Xavier. A todos agradecem.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

A senhora Anabela Silva de Sá Earp, viuva do Dr. Arthur de Sá Earp, saudoso clinico em Petrópolis; a senhora Zoé Loreti Karl, filha do saudoso advogado Leopel Loretti; a menina Marly, filha do Sr. Mario Lopes de Figueiredo; o engenheiro Armando Godoy Filho; a senhorita Joseta, filha do Sr. Secundino Maranhão de Faria.

COMEMORAÇÕES

No salão nobre do Banco do Brasil, realiza-se, amanhã, ás 17 horas, uma sessão solene, para comemorar o quinto aniversário do Estado Nacional. Falará o diretor major Roberto Carneiro de Mendonça.

DIA DA LEGIÃO BRITANICA

Quarta-feira, 11 de novembro, realizar-se-á no Club Paysandú, na rua Siqueira Campos, 143 a festa tradicional da Legião Britânica, em beneficio dos mutilados da guerra. O chá bridge cocktail será seguido de um jantar frio e as senhoras inglesas estão se esforçando para que o mesmo alcance um grande sucesso.

Haverá muitas atrações, tômbolas, barracas de venda, jogos, etc. Reservam-se as mesas pelo telefone 25-3030 e 27-9759.

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DO EIXO

Sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, realiza-se no dia 15 do corrente, ás 20,45 horas, no Instituto Nacional de Música, um festival músico-literário, em beneficio das vitimas do Eixo. A festa será iniciada com uma homenagem à senhora Darcy Vargas, usando da palavra o Sr. Afranio Palhares.

FESTAS

O Club Municipal tem anunzadas para este mês as seguintes festas: dia 12, jantar dançante, no Cassino da Urca; dia 22, festa dançante, na sede, às 19.30 horas; dia 29, "pic-nic" na Ilha de Paquetá.

Elevada a receita orçamentária

TANABI (S. Paulo), 9 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Manoel Garcia de Oliveira, prefeito municipal, tendo em vista a elevação do orçamento vigente elevou para Cr$ 650.000,00 a receita orçamentária da Prefeitura local. Na arrecadação foi constatado um acréscimo de 30%.

Visita de agradecimento à NOITE

Estiveram em nossa redação monsenhor Rezende e o cônego Newton de Almeida Baptista, representando monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário capitular e o cabido metropolitano desta arquidiocese, os quais vieram agradecer à NOITE as homenagens deste jornal à memória de D. Sebastião Leme, saudoso cardial brasileiro.

Necessita de meia perna mecânica

Um amigo do Sr. Celino Salustiano Pereira, reservista e telegrafista, domiciliado em Brasilia, condoido da sua sorte, pois está ele necessitado de uma perna mecânica e não dispõe de recursos para adquiri-la, escreveu a NOITE, insinuando que os corações generosos poderiam auxiliá-lo.

AVISO AO PÚBLICO SOBRE LIGAÇÕES DE LUZ E GÁS

A Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, com autorização da Inspetoria Geral de Iluminação, comunica que, em virtude da atual escassez de medidores elétricos e de gás, bem como da falta de recebimento do estrangeiro de peças essenciais, torna-se necessária, no interesse coletivo, a adoção das seguintes medidas de emergência:

1°) — Os pedidos para ligação de LUZ e GÁS e a respectiva aceitação de depósito para garantia do consumo, só poderão ser atendidos de acordo com o estoque disponivel de medidores, devendo ser rigorosamente obedecida a ordem cronológica dos pedidos, que serão lançados em registros especialmente criados para esse fim.

2°) — As ligações novas de LUZ, para instalações residenciais, poderão ser feitas sem medidor, sendo o respectivo suprimento cobrado na base da tabela de preços aprovada pela Inspetoria Geral de Iluminação.

3°) — Nos edificios de apartamentos ou escritórios, ainda não supridos de GÁS, será colocado um só medidor geral, provisório, ficando a cargo da administração do prédio o pagamento da conta global de consumo de gás à Société. Haverá uma torneira de controle para cada instalação individual.

4°) — Os Senhores construtores, antes de iniciarem a construção dos prédios, deverão informar-se na Société sobre a possibilidade de ser obtida a ligação de GÁS e em que condições poderá ser a mesma realizada, caso possivel.

O prolongamento da canalização não se fará em logradouros ainda não servidos, enquanto perdurar a atual situação.

5°) — Poderão ser retirados os medidores de GÁS subsidiários, de aluguel, nas instalações já providas de medidor mestre ou geral. Em substituição serão, então, feitas ligações diretas, providas de torneiras de controle. O consumo será cobrado pela marcação do medidor geral à administração do prédio.

6°) — Tratando-se de medidas de caráter provisório, as instalações de LUZ e GÁS nos prédios deverão ser feitas de forma a poderem receber, logo que fique normalizada a situação, os medidores necessários à marcação do consumo das diferentes instalações individuais.

Cinema

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ — CARIOCA e AMÉRICA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, John Payne, Alice Faye e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Lafite, o Corsário", com Fredric March e Francis Gaal. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Três Homens Maus", com Dennis Morgan, Wayne Morris, Arthur Kennedy e Jane Wyman. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Chandú na Ilha Mágica", com Bela Lugosi. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Handy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney, Ann Rutherford e a Família Hardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Torturada", com Veronica Lake e Allan Ladd. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Sol de Outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Às 12,00 — 14,30 — 16,50 — 19,20 e 21,50 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Melodia da Broadway", com Fred Astaire e Eleanor Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Um Louco Entre Loucos", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Aquela Mulher", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A Marquesa de Santos", com Pepite Serrador e Jorge Rigaud e "Terra Amaldiçoada", com Lon Chaney Jr. e Evelyn Ankers. Sessões continuas a partir das 14 horas.

Chapas de ferro para o Serviço de Remonta do Exército

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, comunicou ao almirante Regis Bitencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, haver o ministro da Marinha autorizado o referido Arsenal entregar quarenta toneladas de chapas de ferro para os Serviços de Remonta do Exército.

Mil cruzeiros para um hospital

TANABI (S. Paulo), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada a agência do Banco do Estado de São Paulo, sendo nomeado para exercer as funções de gerente o Sr. Cássio Lopes da Silva.

O Sr. Armando Alcantara, em nome da direção do Banco autorizou a nova agência local a fazer o donativo de mil cruzeiros ao Hospital São Vicente de Paulo, oferta essa que foi recebida com grande satisfação por todos os presentes.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, novembro (Da Suc. de A NOITE) — Uma comissão de lavradores solicitou do interventor Amaral Peixoto o amparo do governo para a organização de três cooperativas, as quais instalariam imediatamente outras tantas distilarias de álcool anidro, com capacidade de dez mil litros cada uma, no municipio de Campos, zonas de Mussurepe, Travessão e Dores de Macabú.

O interventor acolheu com satisfação a iniciativa, prometendo todo o seu apoio no sentido de transformá-la em realidade. Por fim, o comandante Amaral Peixoto aconselhou aos lavradores presentes a que intensificassem cada vez mais o plantio de cana, necessário à maior produção de álcool, combustivel de grande relevância.

— Realizou-se na Associação Comercial de Campos uma reunião de marchantes e criadores de gado bovino sob a presidência do Sr. Rubens Farrula, secretário do Comércio, Indústria e Lavoura do Estado, com a assistência do Sr. Mario de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Produção Animal, e do Sr. Salo Brand, prefeito de Campos.

Exposto o fim da reunião, o Sr. Ferreira Paes fez uma exposição da situação em que se acham os rebanhos de Campos, situação essa que se vai agravando devido aos preços altos pelos quais o gado está sendo adquirido em Minas e na Baía.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

O Sr. Porfírio da Cruz Metello, residente em S. Gabriel, Rio Grande do Sul, comemorando o 19º aniversário da morte do seu filho Porfírio, envia, por nosso intermédio, o auxilio de cr$ 20,00 para a macróbia Joaquina Maria da Conceição, residente em Niterói, na rua Fagundes Varela n. 532.

Teatro

Peça nova no Recreio

Lodia Silva, "estrela" da Companhia Jardel Jercolis, atualmente no Recreio, cuja atuação na revista "A Vitória é nossa" tem sido especialmente notada.

Companhia Beatriz Costa

A Companhia Beatriz Costa mudou na sexta-feira o seu cartaz. Uma revista de C. Varela e Miguel Orrico é a peça do dia na cena do República. O conjunto que tem à sua frente a popular "estrela" do teatro luso-brasileiro reune uma pleiade de atrizes e de atores dos mais interessantes em seu gênero, bastando mencionar os nomes de Oscarito, Marbot Louro, Armando Nascimento, Maria Guerreiro, Valter d'Avila e Jurema Magalhães (que estreiou na peça nova). Beatriz Costa é, por sua vez, a artista excelente que o público carioca sempre colocou na frente de suas preferências.

A nova peça do Recreio

"A Vitória é nossa", de Geisa Boscoli e Freire Junior, é a nova peça que a Companhia Jardel Jercolis está apresentando ao seu público na cena do Recreio. No espetáculo tomam parte Lodia Silva, a aplaudida estrela do conjunto, as irmãs Mari e Alba, bailarinas de renome em todo o continente, Juan Daniels, Carlito Lopes, Queirolo e diversos outros artistas que constituem a numerosa companhia. O espetáculo, como o anterior, é atraente e divertido.

Teatro infantil

Sob a direção de Olavo de Barros e do maestro Afonso Henriques, prosseguem num ambiente de grande animação os ensaios da opereta-fantasia "O Principe do Limo Verde", original de Alda Pereira Pinto e Olavo de Barros e com a qual a garotada do Teatro Infantil da Associação Brasileira de Criticos Teatrais se exibirá mais uma vez, domingo, 15 do corrente, no Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empreza Pascoal Segreto. "O Principe de Limo Verde", que terá montagem deslumbrante, a cargo do cenógrafo Raul de Castro e guarda-roupa luxuoso, devido ao bom gosto da "costumière" Yolanda Scardino, continuará, por certo, o sucesso obtido com a opereta "Aladino ou a Lâmpada Maravilhosa", peça com que estreou este ano o Teatro Infantil da A. B. C. T. Esta vitoriosa temporada está se realizando sob os auspiciosos do Serviço Nacional do Teatro do Ministério da Educação e Saude.

Em homenagem ao ministro João Alberto

O escritor Paulo de Magalhães, Conselheiro da SBAT, apresentou a seguinte proposta na última sessão:

"— Proponho que conste da Ata um Voto de grande satisfação pela honrosa visita que fez à SBAT, em companhia do ilustre escritor Vargas Neto, o ministro João Alberto.

É justo divulgar que o ministro João Alberto é um dos beneméritos da classe teatral brasileira.

Quando eu era presidente da "Casa dos Artistas do Brasil", o ministro João Alberto, então Chefe de Policia, amparou sempre as pretensões da classe e culminou cedendo para nossa sede, durante quatro anos, todo o segundo andar do prédio onde hoje funciona a Inspetoria do Tráfego.

Se eu, delegado eleitor da classe teatral brasileira, tive o meu nome incluido na chapa oficial de Deputados Clasistas à Constituinte, foi devido à sugestão do ministro João Alberto que declarou: "dever a classe da gente de teatro — porque era uma classe de artistas e de homens de cultura — ter um representante na Câmara Federal."

Comissário do Brasil na Exposição Mundial de Chicago, o ministro João Alberto, na Festa Artística Brasileira ali realizada sob a direção da gloriosa poetisa Rosalina Coelho Lisboa, para que eu pudesse colaborar no pograma, pagou, do seu bolso, passagens de avião e a minha estadia, declarando que a gente de teatro da nossa terra precisava estar ali representada.

Um homem assim, um estadista que tem essa mentalidade em relação à nossa classe merece todas as homenagens de todos nós. — a) Paulo de Magalhães, Conselheiro Vitalicio da SBAT".

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "A vitória é nossa", revista de Geysa Boscoli e Freire Junior. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo", comédia de Vaszari. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REPÚBLICA — Descanso da Companhia.

CARLOS GOMES — Descanso da Companhia.

RIVAL — "A mulher do próximo", de Paulo Magalhães. Companhia do Teatro Cômico. Às 20 e às 22 horas.

Donativos enviados à NOITE

Para os pobres socorridos por esta folha, recebemos a importância de vinte cruzeiros, contribuição de um anônimo (tal. 867).
— "Uma pessoa mais feliz" enviou à NOITE, para ser entregue ao cego Manoel Gonçalves, que residia com seus seis filhos à rua Couto Magalhães, 37, Alegria, e cuja casa ruiu, a importância de cinquenta cruzeiros (tal. 016).

ARMANDO O BRASIL

Uma retificação

Noticiando o ato da entrega da importância de cr$ 6.539,00 à Comissão do avião "Madureira", A NOITE deu como tendo sido realizado na sede da delegação da Associação dos Empregados no Comércio. Houve engano. Foi no Sindicato dos Empregados no Comércio, de que é diretor o Sr. Rubem Lucas do Rego Carvalho.

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

Aviso aos contribuintes do IMPOSTO SINDICAL

Chamamos mais uma vez a atenção dos lojistas do comércio que ainda não o hajam feito, para a necessidade de se quitarem quanto antes com este Sindicato sobre o imposto sindical relativo aos exercícios de 1941 e 1942, sob pena de serem em breve notificados ao Ministério do Trabalho, que lhes poderá impor as sanções legais.

De acordo com o decreto-lei n. 2.381, de 9 de julho de 1940, são lojistas do comércio: estabelecimentos de tecidos, vestuário, adorno e acessórios, objetos de arte, louças finas, ótica, cirurgia, papelaria e material de escritório, livraria, material fotográfico e congêneres.

O pagamento é feito na nossa Tesouraria, todos os dias uteis, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas, exceto aos sábados, em que o expediente se encerra às 12 horas.

COM 67½ PONTOS DE DIFERENÇA SOBRE O FLUMINENSE O VASCO SAGROU-SE CAMPEÃO CARIOCA DE ATLETISMO

Brilhante, a atuação do grêmio cruzmaltino -- Vice-campeão o tricolor -- O Botafogo venceu o Flamengo no torneio de amadores -- Dorilla venceu o "Grande Prêmio Presidente Vargas" -- Facil vitória dos gauchos sobre os catarinenses no Campeonato Brasileiro de Footbal

O Club de Regatas Vasco da Gama conseguiu ontem espetacular e indiscutivel triunfo ao levantar o campeonato de Atletismo do Rio de Janeiro, marcando os seus atletas duzentos e oitenta e oito pontos e meio contra duzentos e vinte e um obtidos por seu adversário mais próximo, que foi o Fluminense.

O resultado do certame constitui justo prêmio da excelente e eficaz campanha que o valoroso grêmio da Cruz de Malta cumpriu na atual temporada conquistando todos os titulos disputados entre atletas masculinos adultos, estreantes, novissimos, juvenis e agora o de veteranos.

Impressionante o quadro de resultados

Esse quadro de resultados por certo deixa evidenciado a eficiente atuação dos atletas vascainos, cuja direção técnica vem trabalhando com visivel entusiasmo, lançando novos e magnificos atletas enquanto apurava a forma dos veteranos para chegar ao resultado de ontem, resultado que responde bem à atitude de um dos clubs concorrentes, que, sob o pretexto de não ter podido inscrever atletas, que, diga-se de passagem, desconhecidos do mundo desportivo local, para concorrer ao certame disputado, várias vezes fez ouvir um discurso justificando a derrota.

Torcida organizada e nervosismo dos dirigentes

Ao iniciar-se a competição, os simpatizantes do Club de Regatas Vasco da Gama, com bandeiras, penetraram no estádio e animadamente entoaram hinos e hurras. Surgiu então o presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, cujo objetivo foi o de estabelecer diretrizes aos assistentes. Ocorreu então a troca de palavras, intervindo o Sr. Armando Tavares de Oliveira, vice-presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, que logrou acalmar os animos, e os torcedores vascainos colocaram-se na parte da arquibancada ainda do lado da piscina de onde animaram os seus simpáticos até o final da prova 4x400, quando soltaram foguetes, surgindo então do animado grupo dois afinados clarins comemorando, assim, com alacridade, o notavel sucesso dos atletas vascainos.

Foi, portanto, brilhante o final da campanha atlética dos vascainos, que nos ultimos anos havia sido vencidos por escassa margem de pontos e que na atual lograram significativa desforra sagrando-se os legitimos campeões de atletismo do Rio de Janeiro.

Record carioca

Destacou-se, ontem, pelo excelente resultado técnico obtido, o atleta Manoel Ramos, do Club de Regatas Vasco da Gama, que correu os 3.000 metros com um track, conseguindo nova marca recordial com o tempo de 9'06"5.

Resultado da parte final do Campeonato de Veteranos

110 metros, com barreiras — Decatlon — 1.ª turma — 1.º lugar, José Julio Queiroz, Fluminense, 16"6; 2.º lugar, Raimundo Rodrigues, Flamengo, 19"3. 2.ª turma — 1.º lugar, Floriano P. Ramos, Vasco da Gama, 18"9; 2.º lugar, José Alves Ferraz, Fluminense, 20"1. 3.ª turma — 1.º lugar, Nelson M. dos Santos, Vasco da Gama, 16"6; 2.º lugar, Carmo A. Guzzo, Vasco da Gama, 19"3; 3.º lugar, Luiz Maciel Junior, Fluminense, 19"1.

800 metros rasos — Final — 1.º lugar, Rosalvo da Costa Ramos, Vasco da Gama, 1'57"; 2.º lugar, Nathanael Togrozzi, Fluminense, 2'03"8; 3.º lugar, José Viana, Flamengo; 4.º lugar, José Joaquim M. da Silva, Vasco da Gama; 5.º lugar, Rui Rinho J. da Silva, Fluminense; 6.º lugar, Rodopiano A. Barbalho, Fluminense.

Lançamento do Martelo — 1.º lugar, Adolfo G. da Silva, Vasco da Gama, 31,07; 2.º lugar, João Batista Ramos, Vasco da Gama, 28,60; 3.º lugar, Francisco S. Kleber, Vasco da Gama, 27,26; 4.º lugar, Afranio Montenegro, Fluminense, 25,60; 5.º lugar, Paulo Azevedo, Fluminense, 25,59; 6.º lugar, Emilio Henrique Stelig, S. Cristovão, 21,51.

Lançamento do Disco — Decatlon — 1.º lugar, Raimundo Rodrigues, Flamengo, 30,44; 2.º lugar, José Alves Ferraz, Fluminense; 3.º lugar, José Julio Queiroz, Fluminense, 27,24; 4.º lugar, Carmo A. Guzzo, Vasco da Gama; 5.º lugar, Luiz Maciel Junior, Fluminense, 25,52; 6.º lugar, Floriano P. Ramos, Vasco da Gama; 7.º lugar, Nelson M. Santos, 24,44.

200 metros rasos — Final — 1.º lugar, Rui Moreira Lima, Fluminense, 23"; 2.º lugar, Alberto Mota, Fluminense, 25"1; 3.º lugar, Geraldo Luz, Vasco da Gama; 4.º lugar, Edgar A. Santos, Vasco da Gama; 5.º lugar, Raul Castelo Branco, Fluminense; 6.º lugar, Eurides de Freitas, Vasco da Gama.

Salto com vara — 1.º lugar, João Alberto Pita, Fluminense, 3,70; 2.º lugar, Mario Richard, Fluminense, 3,60; 3.º lugar, Raymundo Rodrigues, Flamengo, 3,50; 4.º lugar, Paulo Azeredo, Fluminense; 5.º lugar, Carmo A. Guzzo, Vasco da Gama; 6.º lugar, Adolpho Martins, Vasco da Gama.

3.000 metros rasos — Final — 1.º lugar, Manoel Ramos, Vasco da Gama, 9'06"5 (Record Carioca); 2.º lugar, Mario Gonçalves Ferreira, Vasco da Gama, 9'32"8; 3.º lugar, Paulo dos Santos, S. Cristovão; 4.º lugar, Francisco de A., Vasco da Gama; 5.º lugar, Alfredo Vieira, Fluminense; 6.º lugar, Milton Silva Lara, S. Cristovão.

Lançamento do dardo — 1.º lugar, João Batista Ramos, Vasco da Gama; 2.º lugar, David Campos, Vasco da Gama; 3.º lugar, Jaime Pitaluga; 4.º lugar, Paulo Azeredo, Fluminense, 32,81; 5.º lugar, Aladim R. da Silva, Fluminense, 31,69; 6.º lugar, Emilio Henrique Stelig, S. Cristovão, 31,32.

400 metros com barreiras — Final — 1.º lugar, Mario Marcio F. Cunha, Fluminense, 55"7; 2.º lugar, Erotides de Freitas, Vasco da Gama, 58"1; 3.º lugar, Darcy Guimarães, Fluminense; 4.º lugar, Helio Dias Pereira, Fluminense; 5.º lugar, Helio da S. Pereira, Vasco da Gama; 6.º lugar, Gregorio Scheer, Vasco da Gama.

10.000 metros rasos — Final — 1.º lugar, Fernando F. da Graça, S. Cristovão, 34'37"2; 2.º lugar, Joaquim Moreira da Silva, Vasco da Gama, 35'43"; 3.º lugar, Ivo Silva, Vasco da Gama; 4.º lugar, Mario Alvim, Vasco da Gama; 5.º lugar, Joaquim José do Nascimento, Fluminense; 6.º lugar, Oristeles da Silva, S. Cristovão.

Salto com vara — Decatlon — 1.º lugar, Raymundo Rodrigues, Flamengo, 3,40; 2.º lugar, Carmo Guzzo, Vasco da Gama, 3,30; 3.º lugar, José A. Ferraz, Fluminense, 3,30; 4.º lugar, Nelson Santos, Vasco da Gama, 2,80; 5.º lugar, Luiz Maciel Junior, Fluminense, 2,30; 6.º lugar, Floriano Ramos, Vasco da Gama, 2,10; 7.º lugar, José Queiroz, Fluminense, 1,70.

Revesamento 4 x 400 metros — Final — 1.º lugar, turma do C. R. Vasco da Gama, 3'28"0; 2.º lugar, turma do Fluminense F. C., 3'39"8; 3.º lugar, turma do S. Cristovão; 4.º lugar, turma do Flamengo; 5.º lugar, turma do Botafogo.

Lançamento do dardo — Decatlon — 1.º lugar, Luiz Maciel Junior, Fluminense, 46,75; 2.º lugar, José Julio Queiroz, Fluminense, 41,94; 3.º lugar, Raymundo Rodrigues, Flamengo, 41,93; 4.º lugar, Carmo A. Guzzo, Vasco da Gama, 36,47; 5.º lugar, Floriano P. Ramos, Vasco da Gama, 33,91; 6.º lugar, José Alves Ferraz, Fluminense, 29,15; 7.º lugar, Nelson M. Santos, Vasco da Gama, 26,16.

Salto triplice — 1.º lugar, Armando V. Pitaluga, Vasco da Gama, 13,93; 2.º lugar, Mario Richard, Fluminense, 13,70; 3.º lugar, Frederico Zinek, Fluminense, 13,35; 4.º lugar, Pedro Neto, Fluminense, 13,20; 5.º lugar, Heitor Coltrim, Vasco da Gama, 12,52; 6.º lugar, Roberto Assis, Vasco da Gama, 12,15.

Decatlon

Declaton — 1.º — José Alves Ferraz — Fluminense — 5'14; 2.º — Floriano Ramos — Vasco da Gama — 5'15/1; 3.º — Luiz Maciel Junior — Fluminense — 5'22"5; 4.º — Carmo A. Guzzo — Vasco da Gama — 5'28"; 5.º — Raimundo Rodrigues — Flamengo; 6.º — Nelson Santos — Vasco da Gama; 7.º — José Julio Queiroz — Fluminense.

Resultado geral do decatlon

1.º lugar — Raimundo Rodrigues do Flamengo — 5.260 pontos — Flamengo; 2.º lugar — José Alves Ferraz — 4.764 pontos — Fluminense; 3.º lugar — Carmo A. Guzzo — 4.633 pontos — Vasco da Gama; 4.º lugar — Nelson Santos — 4.512 pontos — Vasco da Gama; 5.º lugar — Julio Queiroz — 4.251 pontos — Fluminense; 6.º lugar — Luiz Maciel Junior — 4.242 pontos — Fluminense.

Resultado geral do Campeonato de Veteranos

1.º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama — 288,5 pontos; 2.º lugar — Turma do Fluminense F. C. — 221 pontos; 3.º lugar — Turma do C. R. do Flamengo — 51 pontos; 4.º lugar — Turma do S. Cristovão — 48,5 pontos; 5.º lugar — Turma do Botafogo F. C. 8 pontos.

O BOTAFOGO CONSEGUIU MAIS UM BELO TRIUNFO NO CAMPEONATO DE AMADORES

Abatido o Flamengo, na Gávea, por 2 x 0

Vencendo o Flamengo na tarde de ontem o Botafogo consolidou a sua posição de "leader" absoluto do campeonato de amadores, posição que dificilmente poderá ser ameaçada uma vez que a diferença entre ponteiro e o segundo colocado é das mais expressivas. O prélio clássico de ontem comportava o atrativo de uma revanche e por isso a torcida rubro-negra que compareceu à Gávea foi das mais numerosas. Entretanto, até por esse perigo o Botafogo passou, colhendo uma vitória merecida. Não se pode dizer que o conjunto alvi-negro tenha feito uma exibição da suas verdadeiras possibilidades. Faltou ao onze a uniformidade de outras performances, permitindo por vezes que o adversário levasse vantagem territorial. Entretanto, se a técnica não foi apurada, não faltou, por outro lado, a classe nos lances necessários para construir uma vitória que não deixou dúvidas. O quadro rubro-negro lutou com bravura, perseguiu o triunfo, mas os seus dianteiros, de possibilidades muito discretas, não souberam concluir uma série de jogadas inspiradas no meio do gramado. O contrário se verificou no onze do Botafogo, onde os dianteiros de superior qualidade decidiram o prélio nos dois momentos justos onde precisou imperar o recurso individual dos seus integrantes. Daí a justiça do triunfo botafoguense, que valeu sobretudo para lhe aproximar do titulo máximo de um torneio onde o mesmo se impôs sempre como o concorrente de superiores atuações.

O placard

O primeiro tempo terminou com o "score" de 1x0 para o Botafogo, embora o Flamengo tenha tido a supremacia nas ações. O goal alvi-negro foi construido por René, entretanto, o zagueiro Aldo anulou a pelota nas próprias redes rubro-negras num golpe de infelicidade. No tempo final, Viveiros, numa bela jogada pessoal depois de passar por vários elementos da defesa contrária marcou o ultimo tento da tarde.

Os quadros

As equipes jogaram com a seguinte constituição:

Botafogo: Cataldo; Alfredo e Dunga; Ruy, Helio e Cid; Zé Américo, Viveiros, Augustinho, Tovar e René.

Dirigiu o embate e teve conduta regular o Sr. Ariston de Souza. Registrou-se em meio do segundo tempo um ligeiro incidente provocado por uma autoridade que não estando de serviço tentou paralisar o jogo para que o juiz advertisse o jogador Paulo Amaral do Flamengo. Com a intervenção da autoridade competente tudo se resolveu harmoniosamente.

As preliminares

No prélio entre juvenis registrou-se um empate de 1x1 tendo o árbitro prejudicado a equipe rubro-negra chegando a anular um tento licito que daria a vitória ao club local.

Entre os aspirantes venceu o Botafogo por 4x1.

Outros resultados

Alem do importante encontro Flamengo x Botafogo, a Federação Metropolitana de Football fez prosseguir o seu campeonato de amadores, com a realização de mais seis partidas, cujos resultados foram os seguintes:

América x Fluminense

Amadores — Fluminense, 4 x 1. Aspirantes — Fluminense, 2 x 1. Juvenis — Fluminense, 2 x 1.

Confiança x Bonsucesso

Amadores — Bonsucesso, 3 x 1. Aspirantes — Empate, 2 x 2. Juvenis — Bonsucesso, 5 x 1.

S. Cristovão x Carioca

Amadores — S. Cristovão, 7 x 1. Aspirantes — S. Cristovão, 23 x 0.

Mavilis x Canto do Rio

Amadores — C. do Rio, 3 x 2. Aspirantes — C. do Rio, 1 x 0. Juvenis — C. do Rio, 3 x 2.

Madureira x River

Amadores — Madureira, 2 x 0. Aspirantes — Madureira, 12 x 0. Juvenis — Empate, 0 x 0.

Ideal x Andaraí

Amadores — Empate, 1 x 1. Aspirantes — Andaraí, 3 x 2. Juvenis — Ideal, 4 x 1.

Bangú x Rui Barbosa

Amadores — Bangú, 3 x 2. Aspirantes — Bangú, 1 x 0. Juvenis — Bangú, 4 x 2.

Campeonato Brasileiro de Football

Foram os seguintes os resultados do Campeonato Brasileiro de Football organizado pela C. B. D. ontem realizados:

Rio Grande do Sul, 7; Santa Catarina, 3.

Mato Grosso, 6; Goiaz, 3.

Minas Gerais, 4; E. Santo, 2.

O CAMPEONATO INFANTIL DA A. F. A.

O Rio de Janeiro venceu o Atlântico por 1 x 0

Sete partidas integraram a rodada de ontem do campeonato infantil da Associação de Football de Amadores.

Os resultados foram os seguintes:

Rio de Janeiro x Atlântico — Venceu o Rio de Janeiro por 1x0.

Bandeirantes x Bela Vista — Empate, 3x3.

Nova América x Guarani — Venceu o Guarani, por 2x1.

Americano x Internacional — Venceu o Americano por 5x3.

Rio Branco x Sporting — Empate, 0x0.

Vila Real x Central — Venceu o Vila Real, por 3x2.

TORNEIO EXTRA DA A. C. F.

O Internacional venceu o Atlântico por 2 x 1

Com a realização de cinco partidas prosseguiu ontem o Torneio Extra da Associação Carioca de Football.

Os resultados foram os seguintes:

Nova América x Progresso

Primeiros quadros — Nova América, 4x2; segundos quadros — Nova América, 2x1; juvenis — empate, 3x3.

São José x Central

Primeiros quadros — São José, 3x0; segundos quadros — São José, 3x1; juvenis — Central, 2x0.

San Lorenzo x Nortista

Primeiros quadros — San Lorenzo, 5x3; segundos quadros — Nortista, 1x0; juvenis — San Lorenzo, 8x0.

Sporting x Ipiranga

Primeiros quadros — Sporting, 1x0; segundos quadros — Sporting, 3x2; juvenis — empate, 1x1.

Atlântico x Internacional

Primeiros quadros — Internacional, 2x1; segundos quadros — Atlântico, 4x2; juvenis — Atlântico, 4x1.

O TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

Atlético Carioca e Ginásio Portugal-Brasil vencedores da primeira rodada

Com a participação de seis clubs teve inicio, ontem, o Torneio Aberto de basketball, promovido pela Associação Atlética Carioca. Os resultados da primeira rodada foram os seguintes:

Ginásio x R. Mocidade — 1º tempo: Ginásio, 15 x 12. Final: Ginásio, 25 x 21. Segundos quadros — Ginásio, 44 x 27.

Atlético Carioca x Nova Cidade — 1º tempo: Nova Cidade, 11 x 10; Final: A. Carioca, 29 x 19. Segundos quadros: A. Carioca, ... 31 x 29.

Independentes x Portugal Brasil — 1º tempo — Portugal Brasil, 21 x 11; Final — Portugal Brasil, 47 x 21. Segundos quadros: Portugal-Brasil, 31 x 25.

A COMPETIÇÃO ATLÉTICA DA F. S. A.

A Associação Atlética Carioca venceu a taça "Imprensa Carioca"

A Federação Suburbana de Atletismo realizou ontem, pela manhã, mais uma interessante competição em disputa da taça "Imprensa Carioca", oferecida pela F. S. A.

A competição apresentou o seguinte resultado:

1.ª prova — 100 metros rasos — juvenis —1.º, Isaac Ablo (A. Carioca); 2.º — Helio Ramos (A. Carioca); 3.º — Celso Martins (A. Carioca).

2.ª prova — Arremesso do disco — Adultos — 1.º — Armando Rocha Filho (A. Carioca); 2.º — Humberto Zeraldo (Santa Cruz); 3.º Henrique de Oliveira (A. Carioca).

3.ª prova — Salto em distância — Adultos — 1.º — Mario Moreira (A. Carioca); 2.º — Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 3.º — Raymundo Cordeiro (Santa Cruz).

4.ª prova — 75 metros rasos — Infantis — 1.º — Ary dos Reis (Rio de Janeiro); 2.º — Mario Freitas (Independentes); 3.º — Luiz Martins (Rio de Janeiro).

5.ª prova — 800 metros rasos — Adultos — 1.º — Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 2.º — Carlos Pacheco (Rio de Janeiro); 3.º — Raymundo Cordeiro (Santa Cruz).

6.ª prova — 100 metros razos — infantis — 1.º, Mario Freitas (Independentes); 2.º, Luiz Martins (Rio de Janeiro); 3.º, Ary dos Reis (Rio de Janeiro).

7.ª prova — 4x100 — adultos — 1.º, turma do Atlético Carioca; 2.º, turma do Santa Cruz; 3.º turma do Rio de Janeiro.

8.ª prova — 4x75 metros infantis — 1.º, turma da A. Carioca; 2.º, turma do Rio de Janeiro; 3.º, turma do Santa Cruz.

9.ª prova — 4x100 metros — juvenis — 1.º, turma do Rio de Janeiro; 2.º, turma da A. Carioca; 3.º, turma do Independentes.

10.ª prova — aremesso do peso — adultos — 1.º, Armando Rocha Filho (A. Carioca); 2.º, Henrique de Oliveira (A. Carioca); 3.º, Paulo Neto (Rio de Janeiro).

11.ª prova — 400 metros razos — adultos — 1.º, Carlos Pacheco (Rio de Janeiro); 2.º, Mario Moreira (A. Carioca); 3.º, Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz).

Contagem de pontos:

1.º	Atlético Carioca	61
2.º	Rio de Janeiro	40
3.º	Santa Cruz	32
4.º	Independentes	18

No Pacaembú a delegação do Libertad

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital, como A NOITE noticiou, a delegação do Libertad, que realizará em São Paulo, uma série de pelejas.

Chefiada pelo Sr. Sergio Ricaldi, a embaixada do grêmio paraguaio ficou hospedada no estádio do Pacaembú.

A apresentação do quadro do Libertad será na próxima quinta-feira frente ao São Paulo.

ARY SERIAMENTE CONTUNDIDO

Um mau juiz prejudicou o transcorrer da peleja São Paulo x Botafogo

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O placard da peleja entre o Botafogo e o São Paulo poderia ter sido diferente.

E essa diferença, manda a justiça que se diga, só poderia ser favoravel ao Botafogo.

O vice-campeão carioca enfrentando o São Paulo, enfrentou, tambem, fatores adversos. Entre estes fatores deve ser salientada a má atuação do juiz.

De fato, o Sr. Americo Tezzine andou às tontas, indo ao ponto de expulsar Patesko e Zarcy de campo, aquele porque não concordara com uma penalidade por ele marcada, e este, por haver interrogado sobre os motivos determinantes da expulsão de seu companheiro.

A cena verificou-se quando faltavam doze minutos para o término da partida, lutando, ainda, o Botafogo, com a falta de Ary, retirado de campo, contundido, depois de violenta entrada de Pardal. O placard assinalava, então, 3 x 3 e mesmo com nove elementos o alvi-negro lutou para garantir o empate. Teria o score sido alterado, caso o grêmio carioca contasse com a plena potencialidade do seu quadro? Essa é a pergunta que se fazem os que assistiram à peleja, tudo indicando, no entanto, a possibilidade de vitória do Botafogo, quando se pode lembrar que, mesmo sem contar com dois de seus melhores elementos, ele em nada foi inferior ao São Paulo.

A renda da peleja foi de Cr$ 80.560,00.

TURF

Brilhante vitória de Dorilla, no grande prêmio "Presidente Vargas", montada por J. Zuniga

Excelente a reunião ontem efetuada pelo Jockey Club Brasileiro.

Público numeroso e seleto encheu as dependências do hipódromo, que apresentava um belo aspecto.

O programa, otimamente organizado, tinha como prova básica o Grande Prêmio "Presidente Vargas", em 2.000 metros, que reuniu um lote de quatorze nacionais, os melhores que temos no momento.

A carreira, realizada de modo sensacional, teve como ganhadora a égua Dorila, dirigida com notavel habilidade por Juan Zuniga.

Secundou a filha de Midi, fazendo corrida ótima, Ark Royal, que deixou em terceiro Curau.

Os resultados das oito provas foram os seguintes:

1.º páreo — Fazenda de Itú — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — Venceram: 1.º, Robusto, R. Urbina, 56 ks.; 2.º, Puriseima, Jorge Morgado, 54 ks.; 3.º, Crinul, H. Soares, 56 ks. Correram mais: Tope (S. Batista), Elo (E. Silva), Assiria (P. Simões) e Orgim (J. Zuniga). Tempo: 100 1/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 62,40; dupla (11), Cr$ 412,50, Placés: Cr$ 24,30 e Cr$ 71,00. Apostas: Cr$ 45.570,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

2.º páreo — Nacionalização do Turf — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Venceram: 1.º, Dero, J. Zuniga, 55 ks.; 2.º, Genghis Khan, A. Brito, 53 ks.; 3.º, Balona, J. Santos, 53 ks. Não correu: Estrovenga. Correram mais: Devonia (J. Martins), Viração (H. Soares), M. Bold (P. Simões), Astria (L. Leighton), Zarka (A. Rosa), Chuvisco (C. Pereira), Capuano (O. Fernandes), Cima (W. Cunha), Baliza (J. Mesquita). Tempo: 94 3/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 30,60; dupla (24), Cr$ 69,40. Placés: Cr$ 15,20, Cr$ 24,10 e Cr$ 26,70. Apostas: Cr$ 69.280,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, um corpo.

3.º páreo — "3 de Outubro" — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Venceram: 1.º, Drama, G. Costa, 55 ks.; 2.º, Durandé, J. Zuniga, 55 ks.; 3.º, Narlette, I. Souza, 53 ks. Correram mais: Golondrina (D. Ferreira), Faial (R. Freitas), Air Force (S. Batista), Caicurema (P. Simões) e Beleléu (J. Morgado). Tempo: 86 1/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 44,90; dupla (24), Cr$ 38,30. Placés: Cr$ 12,40 e Cr$ 15,80. Apostas: Cr$ 96.830,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, meio pescoço.

4.º páreo — "3 de Novembro" — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — Venceram: 1.º, Raf, S. Batista, 54 ks.; 2.º, Diágoras, D. Ferreira, 50 ks.; 3.º, Ubiratã, J. Mesquita, 50 ks. Correram mais: Embuá (H. Soares), Itaba (L. Leighton), Tupã (A. Rosa), Crecelle (L. Mezzaros), Ojamba (T. Batista). Tempo: 88 3/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 124,60; dupla (34), Cr$ 81,80. Placés Cr$ 25,60, Cr$ 26,20 e Cr$ 24,30. Apostas: Cr$ 133.850,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça.

5.º páreo — "Redenção do Trabalho" — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — Venceram: 1.º, Aquiles, R. Olguin, 50 ks.; 2.º, Buriti, J. Zuniga, 54 ks.; 3.º, Oreada, S. Batista, 56 ks. Correram mais: Bolendor (J. Mesquita), Mermoz (E. Silva), Cururipe (P. Simões), Opaiz (J. Morgado), Souvenir (O. Fernandes), Garocho (G. Costa), Bulandi (R. Urbina), Gran Señor (D. Ferreira), Dulcina (C. Pereira) e Guajirú (L. Leighton). Tempo: 97 3/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 148,90; dupla (24), Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 51,80, Cr$ 26,10 e Cr$ 28,90. Apostas: Cr$ 154.090,00, Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

6.º páreo — "10 de Novembro" — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Venceram: 1.º, Atleta, J. Zuniga, 58 ks.; 2.º, Adonis, J. Mesquita, 49 ks.; 2.º, Voltaire, D. Ferreira, 52 ks. Não correu: Condurú. Correram mais: Santo (I. Souza), Shantung (G. Costa), Bienvenue (S. Batista), Trapézio (A. Rosa), Sonâmbulo (R. Silva), Quijote (W. Lima), Acaraú (H. Molina), Bailador (O. Serra). Tempo: 91 4/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 71,50; dupla (44), Cr$ 58,00. Placés: Cr$ 21,90; Cr$ 28,60 e Cr$ 24,50. Apostas: Cr$ 159.130,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

7.º páreo — Grande Prêmio "Presidente Vargas" — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 5.000,00 — Venceram: 1.º, Dorila, J. Zuniga, 49 ks.; 2.º, Ark Royal, R. Freitas, 54 ks.; 3.º, Curau, R. Olguin, 46 ks. Correram mais: Criolan (L. Gonzalez), Rockmoy (R. Urbina), Alone (A. Rosa), Bagual (A. Altran), Spitfire (T. Batista), Ugelo (L. Leighton), Camões (S. Batista), Tentugal (J. Mesquita), Jaçã (L. Benitez), Royal Master (O. Macedo), Elmo (D. Ferreira). Tempo: 122. Rateios: do vencedor, Cr$ 15,90; dupla (13), Cr$ 40,60. Placés: Cr$ 11,90, Cr$ 18,20 e Cr$ 25,20. Apostas: Cr$ 267.600,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

8.º páreo — "Estado Nacional" — 2.000 metros — Prêmios Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — Venceram: 1.º, Monje Negro, G. Costa, 53 ks.; 2.º, Timbó, J. Zuniga, 49 ks.; 3.º, Burguette, R. Rosa, 58 ks. Correram mais: Marconi (T. Batista), Moirones (Domingos Ferreira) e Polux (J. Mesquita). Tempo: 124. Rateios: do vencedor, Cr$ 112,30; dupla (34), 35,90. Placés: Cr$ 41,60 e Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 221.950,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.178.100,00.

O resultado do treino do scratch paulista

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Preparando-se para o Campeonato Brasileiro de Football, treinou o selecionado que representará São Paulo no magno certame controlado e organizado pela Confederação Brasileira de Desportos.

O ensaio do onze bandeirante foi contra o quadro do Light, campeão de amadores.

Findo o treino, verificou-se a contagem de 10 x 0 a favor do selecionado, o que demonstra ter a sua artilharia trabalhado com eficiência.

Sampaio A. C. e Sport Club A NOITE empataram pelo score de 2 x 2

No encontro amistoso, ontem realizado no estádio Florâncio, entre as equipes do Sport Club A NOITE e o Sampaio A. C. não houve vencedores, tendo o "placard", ao término do tempo regulamentar acusado o empate de 2 a 2.

NO CONCURSO HIPICO

A equipe de oficiais do C. P. O. R. conquisteu a Taça Aniversário — O capitão Luiz Carlos de Medeiros Pontes venceu a prova México

A Sociedade Hipica Brasileira realizou ontem com o maior sucesso a competição em disputa da Prova México e da Taça Aniversário.

Foi uma reunião animada, que atraiu numersos entusiastas do hipismo e que satisfez sobremodo pelos resultados apurados nas duas provas.

Final empolgante na Taça Aniversário

A prova mais importante da tarde, disputada por equipes, nitidamente, ofereceu empolgante final entre os representantes do C. P. O. R. e Escola Militar, respectivamente o capitão Paquet Filho e tenente Castro Pinto.

As estacionatas foram subindo de altura até 1,70. O capitão Paquet Filho derrubou o obstáculo de 1,50 e o seu adversário conseguiu passar esse para derrubar o seguinte, 1,60, obtendo assim a vantagem minima para a vitória individual.

A vitória coletiva coube ao C. P. O. R.

Não obstante a vitória individual do representante da Escola Militar, a Taça Aniversário foi conquistada pela equipe do C. P. O. R. que conseguiu o total de 59 saltos. Formavam o conjunto vencedor: o capitão Renato Paquet, com Casulo; capitão Antonio Jorge Corrêa, com Joá e tenente João Pelegrini, com o cavalo Bororó.

A Escola Militar classificou-se em segundo com a seguinte equipe:

1 — Tenente Castro Pinto, com Xareu. 2 — Capitão Gabriel Fonseca com Beduino I.º e tenente Alcides de Azevedo com Cassimira.

O melhor civil classificado nessa prova foi o representante da Sociedade Hipica Brasileira, D. José de Venda, montando Darling.

A Prova México

Vencedor: Capitão Luiz Carlos de Medeiros Pontes, da Escola Militar, montando Eros, com zero faltas, no tempo de 1,35".

2.º, capitão Geraldo Magela, da B. M. M. com zero faltas e 1,40 e dois quintos.

3.º, Sr. Alexandre Fontenelli, do Club Hipico Fluminense, com zero faltas e 1,47" 1/5.

4.º, capitão Arquimedes Doria, do Club Hipico Fluminense, com zero faltas e 1,48".

O melhor civil colocado foi o Sr. Benjamin Rangel, da Sociedade Hipica Brasileira, com o cavalo Gury, com quatro faltas e o tempo de 1,17".

Dois impressionantes aspectos do local do desastre de Itabirita, em Minas, onde morreram duas pessoas e vinte ficaram feridas.

ACIDENTE FERROVIÁRIO EM MINAS

A locomotiva tombou e a caldeira explodiu — Dois mortos e vinte feridos — Impedida a linha

ITABIRITO (Minas), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se nas imediações desta estação um grave desastre ferroviário do qual resultou a morte de dois homens e vinte outras pessoas feridas. Um trem misto, que faz o percurso entre Conselheiro Lafayette e Belo Horizonte e que deixara esta estação, pouco antes, dois quilômetros adiante teve a máquina descarrilada e tombada na linha. Presume-se que a causa do desastre tenha sido a excessiva velocidade imprimida ao trem pelo maquinista. Ao tombar o trem, tanto o maquinista José Oliveira e Silva, como o foguista Raul Penido pereceram sem que seus corpos apresentassem mutilações. Crê-se que ao tombar a máquina e colidir com um barranco, que ambos tenham perdido os sentidos e sido mortos pelos jactos de vapor, pois que a caldeira da locomotiva explodiu. O estrondo foi ouvido nesta cidade.

Entre os passageiros houve cerca de vinte feridos, sendo que nenhum em estado grave. Os vagões de passageiros não chegaram a sair da linha, sendo que a locomotiva, ao tombar, arrastou na queda o "tender" e um carro de carga em que ia um cavalo e que morreu.

Os cadáveres dos ferroviários foram removidos para Conselheiro Lafayette, onde residiam, sendo que a linha ficou impedida durante muito tempo.

A FAB AO PRESIDENTE VARGAS

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

O discurso do ministro Salgado Filho, saudando o presidente da República

No almoço que ofereceu, em nome da Força Aérea Brasileira, ao presidente da República, o ministro Salgado Filho proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente:

Uma das maiores realizações de V. Excia., no Estado Novo, foi incontestavelmente, a criação do Ministério da Aeronáutica, concentrando nele todas as atividades aviatórias do país: quer militares, quer civis. Não é que faltasse aos antigos dirigentes desses setores, vontade e saber para bem orientarem os seus serviços. Mas porque dispersos os esforços, multiplicados os organismos para as mesmas finalidades, as energias se esgotavam e os resultados, por não serem coincidentes às diretrizes, não tinham a desejada eficiência.

Disse com precisão, o ilustre ministro da Guerra, Sr. general Dutra:

"Orgãos dependentes de três Ministérios, autônomos, uns em relação aos outros, as aviações naval, civil e militar cresceram sem a harmonia de forma, que somente a unidade de direção seria capaz de imprimir à sua evolução.

Cada um cuidava de prover suas necessidades por si mesmo, e não tardou surgirem organismos idênticos em todas elas — solução cara, inconveniente, mas inevitavel com semelhante organização da aeronáutica nacional".

Falava assim o denodado e leal soldado que, alem da responsabilidade de ministro da Guerra, tinha a experiência de antigo diretor da Aeronáutica Militar, pela qual muito trabalhou.

Mas V. Excia. já havia proclamado, meses antes do pronunciamento do seu digno auxiliar, a necessidade da unidade de direção da Aeronáutica Brasileira, assegurando o seu advento. A nossa predestinação histórica pela aviação, na frase lapidar de V. Excia., não podia sofrer tropeços, nem entraves. A sua continuidade, pois, era forçada pelo nosso próprio destino.

Criado o Ministério em 20 de janeiro de 1941, sem que dois anos tivessem decorrido, já os benefícios resultados se fazem sentir, não obstante o periodo de instalação, organização e fusão de elementos díspares, que a muitos parecia utópico amalgamar. Graças, porem, à boa vontade, ao patriotismo dos quadros militares de fontes diversas, e dos civis, foi conseguido o entrelaçamento de todos, sem nenhum choque ou ressentimento, numa harmonia confortadora e proveitosa. E de salientar que com esse periodo de adaptação surgiu de logo, com um imediatismo sufocante, a necessidade do aparelhamento de material e de pessoal pertinente ao vôo e técnicos de manutenção, com a infra estrutura imprescindivel para uma rápida ação.

Para os que conheciam o que possuiamos de verdade, a transformação deve surpreender, porque tudo foi instantaneo e concomitante, não esquecendo a quase impossibilidade do abastecimento de material de que careciamos não só pela falta de mercado produtor como dos meios de transporte. Tudo foi sendo vencido com a acolhida sempre pronta de V. Ex. e com o esfoço e a dedicação dos componentes dos quadros, inexcediveis, numa cooperação e colaboração esforçada e dedicada à causa da Aviação. Basta que tenhamos em conta que, para resolver o problema do transporte, foram trazidos aviões de treino avançado e sobretudo os primários, em vôo, com travessias arriscadas, vencendo milhares de quilômetros, por matas e mares, com pousos forçados fora de campo, sem uma perda sequer. Só de uma feita 21 aterragens perigosas com aparelhos de instrução rudimentar que os próprios fabricantes julgavam temerária e arriscada aventura. Capazes e estoicos pilotos brasileiros devem merecer a admiração dos seus patricios, como assombraram estangeiros.

Notava-se um temor da aviação. Os candidatos a ela escasseiavam. Os numeros são bem expressivos e desconcertantes para a terra que foi o berço de Santos Dumont. Duas escolas de Aeronáutica a produzir em 1937, uma, a militar, 20 pilotos, a Naval 23; em 1938: 24 naquela, e 14 nesta; em 1939 20 na primeira e 9 na segunda; em 1940: 25 e 3. Em 1941, as duas Escolas formaram unicamente 9 aspirantes, mas uma nova turma foi obtida com 22 alunos. No ano de 1942, tivemos 83 pilotos, e que pilotos! No mês de agosto, o número de horas de vôo, suplantou o que foi voado pelos cadetes em todo o ano de 1941. Desejo realçar que para conseguirmos a inscrição dos alunos para 1942 e 1943 muito contribuiram os eminentes colegas das pastas da Guerra e da Marinha, consentindo na transferência dos estudantes das Escolas Militar e Naval. Com a indicação dos algarismos quis apenas focalizar o desenvolvimento do espirito aeronáutico entre nos, fruto da Campanha Nacional de Aviação, que estendeu a todo país a confiança no avião, de que V. Ex. Sr. presidente, tem sido eficiente pregoeiro, no viajar continuo pelo ar. Convem, ainda, dizer que para a matricula do ano a entrar, só do Distrito Federal, há 900 pretendentes. Alem desta vantagem, por si só bemdizente da Campanha, há a doação já feita pela fortuna particular de quatrocentos e vinte e seis aviões, dos quais mais de duzentos e vinte entregues. Nos anos de 1941 e 1942 até setembro, houve mais aviões matriculados que em todos os anos que se seguiram de 1928 até 1940. Igual fenômeno se observa com referência à formação de pilotos civis em 1941 — 169; e no citado periodo de 1942 — 408. Com os especialistas, militares e civis, o mesmo vem acontecendo.

A improvisada Escola de Especialistas, no Galeão, está preenchendo galhardamente o seu alto objetivo, compreendendo, um curso de emergência com o propósito de mais rapidamente habilitarmos pessoal de conservação e manutenção dos aparelhos que possuimos.

Cento e vinte e cinco campos de pouso foram feitos em 1942, já contando a nossa infra estrutura com promissoras bases, com pistas de cimento, com o aumento para 700 metros da única que possuiamos com 450 metros, em véspera de serem novas construidas. Foram criadas e instaladas Cinco Zonas Aéreas, nas quais se agrupam as Bases Aéreas, tambem aumentadas estas de três: Natal, Recife, Salvador. Em São Paulo a generosa dádiva de vultosa área de terra, que o patriotismo dos irmãos Guinle, e saudoso Lineu de Paula Machado e o Sr. Samuel Ribeiro fez ao patrimônio da União está em princípio de receber o seu aproveitamento em Base Militar. O Campo de Marte, onde está instalada a Base Aérea desse Estado, não mais a comporta, com a construção em vias de inauguração do magnifico Parque de Aeronáutica e do Aero Club que nele funciona.

A unificação dos serviços em Cinco Diretorias, duas Sub-Diretorias, Serviço de Fazenda e Serviço de Saude com o Hospital Central da Aeronáutica, com a supervisão técnica do Estado Maior, vão dando cabal desempenho às suas funções. Requisitou-se um depósito para gasolina e uma fábrica para utilidades bélicas, estando quase concluida a construção da fábrica de Lagoa Santa, faltando apenas a maquinaria para a sua instalação, já estando com utilização o campo de pouso para as experimentações.

As Companhias de Guarda para as Bases foram instituidas, com a indicação de praças graduadas para a nomeação ao oficialato, justa aspiração para velhos e zelosos servidores.

Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, foram criados, em número de 3: um na capital federal, um em São Paulo e outro no Rio Grande do Sul.

Eis ai, a traços largos, o que pode ser dito do muito que foi feito concernente a pessoal, orgânico e infraestrutura sem baixar a minúcias com a descriminação da massa de obras executadas vertiginosamente, mas com segurança e economia, e dos trabalhos dos Parques Aeronáuticos onde, como nos dos Afonsos, se trabalha dia e noite, batendo-se o record de reparações e revisões.

Não falei das concessões de licenças obtidas para o fabrico de aviões com redução de preços de cem mil dólares para trinta mil; dos prodígios da nossa Comissão de Compras na América do Norte; das construções no Campo dos Afonsos, para alojar os alunos que de vinte passaram a quatrocentos; do aterro dos mangues da ilha do Galeão, para a feitura de pistas; as edificações para a nova Escola de Especialistas; a drenagem e aterro do Campo dos Afonsos, ampliado com mais de novecentos metros, com a canalização do rio, trabalho orçado em Cr$ 1.800.000,00 e executado por duzentos mil cruzeiros; inicio para a nova sede do 1.º R. Av. em Santa Cruz; alojamentos, rancho e mais dependências para as novas Bases no Nordeste; tudo sendo feito sem a interrupção dos trabalhos de rotina.

Nada nos regateou V. Excia. que ainda ontem, para iniciar as Comemorações, na Aeronáutica, do Estado Novo, aprovou a localização da Escola de Aeronáutica, em Pirassinunga, Estado de S. Paulo, conforme parecer da Comissão presidida por esse valoroso formador de pilotos militares que é o tenente-coronel Henrique Fontenelle, autorizando os trabalhos preliminares para ser levado a efeito esse grande empreendimento.

Na Aeronática vivemos como uma grande familia reunida, sem um que desgarre. Todos se respeitam, se estimam e se apreciam. Não há vaidades, nem recalques, trabalhando-se continuamente, sem ninguem querer sobresair.

Afirmava eu aqui neste mesmo lugar, há cerca de um ano, por ocasião de um almoço aos Chanceleres Americanos, quando da Conferência do Rio de Janeiro, que na Aeronáutica só havia um só pensamento, obediente a uma só voz de Comando, a do seu Supremo Chefe que é V. Excia. Não haveria traidor dentro dela. Circunstâncias felizes demonstraram a certeza da minha segura previsão, e foi ela a primeira a mostrar aos inimigos da Humanidade, sedentos de riquezas e de sangue, que este povo, julgado por um cérebro doentio, como de mestiçagem amolecida, é, ao contrário, a brava gente brasileira que se levanta e age sem temer ameaças, nem medir perigos, sob as ordens de um grande e único chefe, que é V. Excia., condutor que a encaminha só para o bem, com sabedoria e acerto.

V. Excia. com a previsão dos acontecimentos que lhe é peculiar, advertia há seis anos passados, que "desejamos viver em paz com as demais nações, especialmente com as do continente americano, a que nos ligam afinidades étnicas e idênticos objetivos de ordem econômica e social. Conduta assim uniforme de colaboração e concórdia, não exclue entretanto, o cuidado pela nossa defesa. Ser pacifista não é permanecer inerme. Possuimos um território de oito e meio milhões de quilômetros quadrados e um litoral de mais de três mil milhas a resguardar, e, para tanto, precisamos estar preparados, aparelhando, exclusivamente com fins defensivos, as forças armadas.

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas

Expressivo preito de saudade e gratidão à memória do cardial D. Sebastião Leme

Constituiram expressivo e eloquente testemunho de saudade e gratidão as solenidades de ontem, domingo, no Externato Santo Inácio, promovidas pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas (setor do Distrito Federal), à memória do cardial D. Sebastião Leme, que foi o seu presidente de honra.

Presentes numerosos associados, ora nesta capital, integrados por magistrados, professores, homens formados, ocupando posições de grande responsabilidade e destaque, assistiram à missa das 9 horas, na capela interna do educandário, sufragando a alma de Sua Eminência.

Cerca das 10 horas, no amplo auditório do estabelecimento, sob a presidência dos Rvmos. padres Arthur Alonso e José Coelho de Souza, S. J., respectivamente, reitor do Externato e assistente consultor; do desembargador Saboia Lima, presidente e mais membros da diretoria atual e findas da A. A. A. P. J., efetuou-se a solene assembléia póstuma. Inaugurado artistico retrato do saudoso cardial-arcebispo, envolto em crepe e flores, fizeram uso da palavra, enaltecendo a memória do cardial Leme, os professores Augusto Paulino, Motta Maia e Haroldo Valladão, antigos presidentes da Associação, e o desembargador Saboia Lima, presidente em exercicio. O Revmo. padre José Coelho de Souza, encerrando a sessão, propôs fosse o retrato de Sua Eminência afixado em lugar de honra na sede da Associação, o que foi unanimemente aprovado.

Quinta-feira próxima, 12 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua S. Clemente, 226, a mesma instituição fará celebrar solenes exéquias em sufrágio da alma do pastor dileto, com o concurso do corpo docente e discente do educandário, dos sodalicios colegiais, da igreja e da Casa do Congregado. A Associação convida, desde já, todos os católicos e a população, em geral, a comparecerem ao majestoso serviço fúnebre.

A NOITE — 2.ª-feira, 9/11/942 — N. 11.045

Construido no Brasil para a aeronáutica civil do Uruguai

Festa americanista no batismo doavião "Presidente Vargas" — Como falou o general Bergalli

Foi uma reunião de acentuada expressão americanista a de ontem, no aeroporto Santos Dumont, para o oferecimento à mocidade do Uruguai, de um avião, que leva o nome de "Presidente Vargas", e de outro, com o nome do general uruguaio Frutuoso Rivera, destinado à cidade de Santana do Livramento. Ambos são aparelhos construidos no Brasil, sendo que o primeiro, na Fábrica do Galeão, de tipo próprio para treinamento avançado. A festa teve a participação do embaixador Cesar Gutierrez, do general Marcelino Bergalli e dos demais membros da missão militar que nos visita e de elementos da representação do pais amigo, alem de personalidades brasileiras, como o ministro Salgado Filho, o desembargador Edgard Costa, o juiz Nelson Hungria, jornalistas, senhoras e senhoritas da sociedade carioca e da colônia uruguaia. Todos estavam irmanados num mesmo propósito, o de comemorar a entrega do primeiro avião brasileiro ofertado pela campanha de aviação ao Uruguai, e de exaltar o acontecimento como mais um laço de amizade que une os dois paises. O nome do presidente Getulio Vargas, gravado no aparelho, deu maior realce à doação, o que foi mencionado pelos oradores, tanto brasileiros como uruguaios.

O padrinho do "Presidente Vargas", foi o general Bergalli, tendo o embaixador uruguaio paraninfado o ato do batismo do "Frutuoso Rivera". No seu discurso, o embaixador Gutierrez mostrou que o avião com o nome do grande batalhador da independência do seu país destinado a Santana do Livramento, não iria cortar somente os céus brasileiros, porque bem próximo estava Rivera, e os céus das duas cidades se confundem, como cá em baixo se entrelaçam as vidas dos habitantes de ambas.

Esse aparelho foi entregue em nome da campanha, pelo coronel Dias Costa, presidente do Aero Club do Brasil, falando pelos baianos ofertantes o interventor Landulfo Alves.

Alem do general Bergalli, o "Presidente Vargas", foi o seu padrinha a senhora embaixatriz do Uruguai. O chefe da missão militar foi saudado pelo juiz Nelson Hungria, que assinalou que o nome dado ao avião, era um simbolo e um distico de concórdia e de paz, de progresso e de patriotismo para os brasileiros, e que no Uruguai, seria sempre lembrado pelos moços como um amigo de sua pátria e como um propugnador eminente da amizade entre todos os povos do continente. E ao encerrar a brilhante cerimônia, o ministro Salgado Filho realçou a sua significação para as relações entre os dois paises, com a oferta de um avião de construção nacional, levando o nome de um grande brasileiro, que, no governo, pela orientação da nossa politica exterior, soube-se tornar credor da estima e da admiração dos povos da América.

Discurso do general Bergalli

O discurso proferido pelo general Bergalli, como padrinho do "Presidente Vargas" teve como guinte: "Sr. ministro da Aeronáutica, senhoras e senhores.

As múltiplas satisfações e gentilezas com que nos teem honrado, a vossa bondade quis, ademais, que fosse eu quem paraninfasse o batismo do avião que a Campanha Nacional de Aviação oferece à Aviação Civil do meu país, e que leva o nome do presidente Vargas, expoente do mais ardente, avançado e firme americanismo, estadista para o qual convergem as simpatias, e entusiasmo e as esperanças de todas as nações americanas, as mesmas que o Uruguai sente com intimo fervor pelo seu gesto dignamente patriótico, e solidárias com a nação e a sorte do Brasil.

O nome do presidente Vargas está gravado em suas asas, com um acento de rígida vontade, de acendrado patriotismo, de acerto na tarefa, de segurança e no rumo que ele é mestre em traçar, projetando sua grande nação na conquista de seu imenso futuro. Esta oferta, senhores, tem um significado politico para nós, o que nos deve orgulhar, como filhos da América: é um novo testemunho dos vinculos fraternos que afortunadamente unem nossos paises, e um simbolo dos ideais e dos sentimentos internacionais do Brasil, que como impulsores naturais de sua nacionalidade e aspirações, impulsionam sua ação para cima, como buscando o céu, essa fonte do Bem e do Amor humanos, e do qual com uma benção de luz, o sol da liberdade doura e amadurece a fertilidade desta terra hospitaleira, esmaltada de maravilhas, com uma história cheia de sacrificios e de heroismos.

Podeis estar seguros, senhores, de que tanto o governo como o Exército e a aviação do Uruguai sentir-se-ão comovidos com esta nova demonstração de afeto, de cortezia, da boa vizinhança e sobretudo do amplo e profundo americanismo com que os brasileiros nos conquistam, e com que nós, uruguaios, nos deixamos conquistar por vossa generosa fidalguia, pela comunidade de ideais que nesta hora suprema nos aproxima para nos apoiarmos mutuamente.

Não posso deixar, obedecendo a um mandato sincero, de fazer o elogio do vosso ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, que identificado com a importância que tem a aviação para a defesa da soberania nacional, em harmonia com a responsabilidade do momento, realiza uma obra de brasilidade que há de merecer o aplauso e a consagração da opinião de todo o continente. Tenho

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Hitler diz que não fugirá se as coisas não correrem bem

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

os sofrimentos que, de outro modo, lhe sobreviveriam. Nossos inimigos, tanto internos quanto externos, são hoje os mesmos de outrora. O kaiser capitulou. Eu não capitularei jamais. Não deixa de ser uma coincidência que o mesmo Estado que esperava, na última guerra, derrubar a Alemanha com sua propaganda mentirosa, esteja tentando hoje repetir a mesma ação. O "leader", então, era Wilson. Agora é Roosevelt.

O inimigo cometeria um grande erro se acreditasse em que pode repetir a história da última guerra. Não padece dúvida de que somos hoje o melhor preparado povo do mundo, para a guerra. Tenho a máxima confiança em todos os alemães que já lutaram no leste e que voltaram à pátria. Não há um só que não diga que, se alguma vez houve um país socialista, este é a Alemanha.

Hoje em dia estamos muito mais fortes do que há dez anos atrás. Do nosso lado, o povo é mais numeroso do que do lado deles. E, ainda, hoje, lutamos com uma força militar.

Os britânicos dizem que nunca perderam uma guerra. Isso não é verdade. Perderam várias. Mas é, contudo, verdade que sempre levaram suas guerras até o fim. Churchill diz que, ultimamente, apenas faço discursos. Realmente não sei. Se golpeio rijamente a direita e a esquerda, e ele diz que apenas me limito a fazer discursos lamuriantes, o que é que posso fazer?

Se a Polônia tivesse aceitado nossa oferta, teriamos dedicado menos atenção a nosso Exército, e, então, um dia, a maré teria irrompido pelo leste, e a luta estaria se travando nos subúrbios de Berlim. Naquela época procurava que minha oferta fosse aceita. Hoje, porem, folgo em que assim não tenha acontecido.

Na Guerra Mundial, dois milhões de soldados alemães foram mortos em ação. Na luta atual, nosso exército perdeu 350.000 mortos, sendo que, entre eles, há 39 membros do parlamento nacional-socialista. Sabemos o que o futuro nos reservaria se o outro lado fosse vitorioso.

Por isso é que não pode haver nenhum compromisso. Ninguem espera que novos oferecimentos de paz partam de nosso lado. O último foi em 1940. Desde então não houve nada que não seja a palavra "luta". Já tinha dito que o judaismo acredita em que nos pode varrer. Mas o que acontecerá será que nós extinguiremos o judaismo. Os muitos judeus que riam antes, já não riem mais.

Stalin pensava que atacariamos no setor central, mas nossos esforços estavam dirigidos contra uma cidade particular. Era essa cidade especial que eu queria — (neste momento, o chanceler golpeou enfaticamente na mesa).

Peço para não pensarem que eu a queria prque leva o nome de Stalin. Queria-a em virtude de sua importante função. Detivemos o tráfego de 30 milhões de toneladas de carvão, e nove milhões de toneladas de petróleo. Já tomamos Stalingrado, virtualmente. Apenas restam algumas partes insignificantes em poder do inimigo. Se alguem me perguntar porque não tomamos imediatamente o resto dos pontos fortificados em poder do inimigo, responderei que não vale o sacrificio de uma segunda Verdun. Posso garantir-vos que não há um só navio que suba o Volga. Isto é o que verdadeiramente interessa. Se uma pancada não chega a derrubar uma pessoa, é porque o golpe fortalece.

Sejam quaisquer as frentes que se abram, a Alemanha repelirá os ataques. Quando, hoje, o presidente Roosevelt desfecha um ataque contra a África do Norte, sob o pretexto de a proteger contra alemães e italianos, não podemos perder tempo refutando essas mentiras. Decididamente, a última palavra não será de certo pronunciada pelo Sr. Roosevelt. Podeis estar seguros disso. Podeis ter plena confiança na liderança alemã e no exército germânico. Farão tudo o que teem de fazer.

Estou com a confiança de que tenho atrás de mim toda a frente interna alemã e todo o partido nacional-socialista, como se fosse uma irmandade juramentada. O que torna o presente diferente do passado é que, outrora, estava o Kaiser, sem o povo atrás dele. Enquanto que, atrás de mim, encontra-se a mais poderosa organização que o mundo já viu. E o homem que está à frente dela não é uma pessoa que fugirá se as coisas não correrem bem. É um homem que apenas conheceu a luta, que apenas teve um só principio: atacar e atacar novamente.

Há pessoas que perguntam por que estamos tardando tanto na captura de Stalingrado. Tardamos tanto porque não queremos assassinios em massa.

É suficiente o sangue que está correndo. Se o inimigo quer atacar, eu não o deterei, pois a defesa é sempre menos custosa do que o ataque. Ele será sangrado até morrer.

O inimigo acusa-nos de haver cometidos erros. Foi um erro havermos ocupado a Ucrânia, com suas minas de ferro e seus campos de trigo? No Norte de África o inimigo está avançando, mas o que interessa é o resultado final, e isso cabe a nós decidir.

Os norteamericanos se gabam de haver construido o submarino mais rápido do mundo. Não vos preocupeis com isso. Não estamos dormindo, e tambem não dormem nossos engenheiros. Não podemos realizar um êxito todas as semanas. Isso é impossivel, e tambem necessário. O mais importante é que matenhamos o que já temos conquistado. E disso podeis estar certos.

Chegará a hora em que atacaremos por nossa vez, e devolveremos tudo com juros compostos. Podeis compreender que não fico impassivel ante os ataques britânicos aéreos contra a Alemanha. Não os esqueço. Todos na Grã Bretanha saberão um dia que o espirito da inventiva germânico não esteve inativo, e a resposta tirar-lhes-á o fôlego.

Todo o mundo, na Alemanha, sabe que estamos empenhados numa luta de vida ou morte. Hoje em dia, todo alemão deve ter a máxima confiança em mim: deve ser um fanático. Pensai, apenas, em que esta guerra decidirá se a Alemanha deve ou não continuar a viver. Se percebeis isto, todas vossas ações, todos os vosos pensamentos, traduzir-se-ão numa oração por nossa Grande Alemanha."

Debandada geral do "Afrika Korps"

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Aprisionados três quartéis-generais

CAIRO, 8 (A. P.) — "Já foram capturados — anunciou o comunicado britânico de hoje — os quartéis generais de três divisões italianas que atuavam em El Alamein".

40.000 prisioneiros

CAIRO, 8 (U. P.) — Informa-se que o número de prisioneiros feitos pelos britânicos até agora no Egito se eleva, até agora, de 30 mil a 40 mil. Alem disso, foram destruidos pelo menos 500 tanks e cerca de 900 a 1.000 canhões de von Rommel.

Reduzido a 20.000 homens

CAIRO, 8 (A. P.) — Revela-se que o exército eixista da Africa do Norte, que era de 140 mil homens está reduzido a 20 mil.

Abandonando os italianos à sua sorte

CAIRO, 8 (A. P.) — Os castigados remanescentes do exército africano alemão continuam perseguidos intensamente entre Mersa Matruh e a fronteira da Libia com o Egito. Enquanto isso, os britânicos anunciaram oficialmente que "os alemães abandonaram seus aliados italianos à sua própria sorte, que pode ser a captura ou o aniquilamento".

Um correspondente britânico junto ao Oitavo Exército informa que os restos do exército de Rommel, que soma agora apenas uns 20 mil homens, se acham em fuga desabalada para a Libia. O número incial das tropas eixistas na África do Norte era de 140 mil homens. Assinala ainda o correspondente que "é tão acelerado o ritmo da luta que não tem sido possivel aos britânicos acompanhar os retirantes eixistas. As avançadas britânicas, todavia, estão muito perto de Mersa Matruh e estão avançando tambem com tanta rapidez que eu mesmo, apesar de viajar em auto velocissimo, não tenho podido seguir de perto os combatentes..."

Para evitar um "Dunquerque" na África

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — Despachos de Berlim, enviados pelo correspondente do jornal "Allehanda" declara que "não seria surpreendente" se o Eixo procurasse evacuar exércitos da África afim de evitar um "Dunkerque italo-alemão".

Rommel num sanduiche

NOVA YORK, 8 (R) — Rommel encontra-se "ensanduichado" na África. De um lado Montgomery à frente do 8.º exército vitorioso; do outro, Eisenhover, à frente do exército norteamericano, na Africa Francesa. Nos mares, a frota de guerra inglesa estendida em linha de batalha. Pelos ares, os aviões aliados cobrindo os céus. Será "comido" inexoravelmente.

OS TRABALHOS DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE — Obedecem a um ritmo acelerado os trabalhos da Companhia Vale do Rio Doce, destinada a explorar, em grande escala, as jazidas de ferro existentes no planeta. Uma das fotografias, que estampamos, revela um aspecto da febril atividade, afim de apressar as poderosas instalações da Companhia. Nela, aparece o superintendente da Companhia, Sr. Israel Pinheiro, cercado por um grupo de engenheiros, que examinam os projetos das obras a serem atacadas proximamente. As outras duas fotografias mostram o desmonte de um dos morros, que constituem enormes blocos de ferro; e o cais para embarque de minério em Vitória; uma rua de Presidente Vargas (x-Itabira); e uma vista panorâmica da "cidade do ferro".

Ponto facultativo, amanhã, nas repartições públicas

Será aberta amanhã a subscrição pública das obrigações de guerra

NOVOS DESEMBARQUES!

Em Agadir, Fedala e Mogador - Resistência em Oran - Grande batalha naval em Casablanca, com sérias perdas para a Marinha francesa, diz Vichy - Ignorado o paradeiro do almirante Darlan - Cartas de Roosevelt ao general Franco e ao presidente Carmona - Saji ocupada - Atingido o "Jean Bart"

WEYGAND A CAMINHO DA ÁFRICA

(Telegramas na nona página)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 9 de novembro de 1942 — N. 11.045

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

General Montgomery, comandante do VIII Exército, no Egito, visto por Mendez

RENDERAM-SE EM MERSA MATRUH

LONDRES, 9 (A. P.) - "Nada se sabe, autorizadamente, sobre a situação do almirante Darlan" - informa Vichy.

Os remanescentes das forças do Eixo que se encontravam cercados — Inclusive o comandante da Divisão italiana "Pavia" — Continua a perseguição ao "Africa Korps"

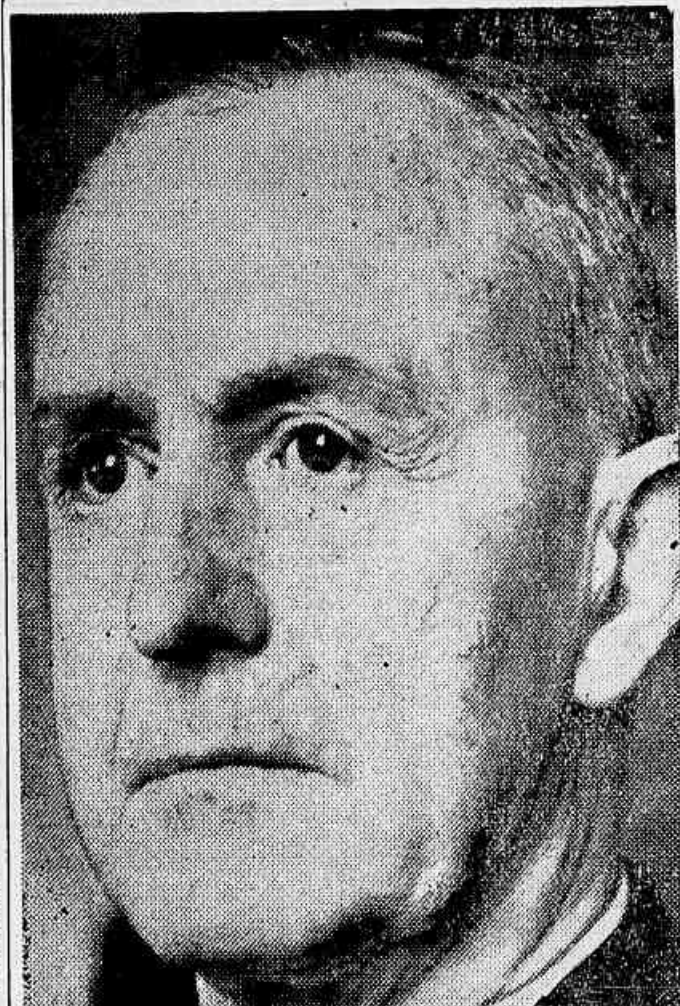
CAIRO, 9 (A. P.) — Os remanescentes das forças do Eixo que estavam cercados em Mersa Matruh renderam-se aos britânicos.

Continua a perseguição

CAIRO, 9 (A. P.) — "Durante a noite de ontem, continuou a perseguição das derrotadas forças de Rommel, no território da Líbia e capitularam os restos das forças do Eixo que ainda se mantinham em Mersa Matruh" — declarou o comunicado desta manhã.

Comunicado do Cairo

CAIRO, 9 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Q. G.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Almirante Sir Andrew B. Cunningham, comandante das forças navais expedicionárias aliadas na África do Norte

Demonstrações sensibilizadoras

Palavras do embaixador Caffery sobre a repercussão dos acontecimentos na opinião pública brasileira

INDUBITAVELMENTE não foram apenas as razões estratégicas que influiram no espirito do governo dos Estados Unidos, no sentido de fazer ocupar a África Setentrional francesa pelas tropas norteamericanas. A opinião pública internacional, perfeitamente informada sobre a evolução dos acontecimentos militares, não terá dúvida em admitir que, se o governo de Washington não se antecipasse, na iniciativa, as forças do Eixo invadiriam aquelas zonas do continente africano, como base de ulteriores operações, grandemente comprometedoras da segurança do Hemisfério Ocidental. As necessidades de defesa de uma posição estratégica de primeira ordem justificarão plenamente os fatos do momento. Mas outras razões de ordem politica e até sentimental não deixaram de influir na decisão do governo norte-americano. Essas razões estão definidas, com meridiana clareza, na carta que o presidente Roosevelt enviou ao marechal Pétain, chefe do governo de Vichy. É uma verdadeira mensagem de amizade ao povo francês, humilhado e espoliado pelo governo de Berlim, e de confiança nos destinos da França, que não ficaram sepultados na derrota militar de 1940. Os exércitos dos Estados Unidos, com os quais colaboram as forças da Grã-Bretanha, não estão, assim, conforme se deprende da carta do presidente Roosevelt, empreendendo uma ofensiva contra o império colonial francês, grande obra de soldados e politicos. Estão, em verdade, defendendo o vasto território contra a ameaça de conquista, que era iminente,

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Embaixador Jefferson Caffery

Paulo Licio Rizzo falando à NOITE

A luta na Rússia

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

VOZES QUE EMUDECERAM HÁ CINCO ANOS

Uma entrevista com o Sr. Barreto Pinto

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

A Conferência dos Interventores

Os interventores que se acham nesta capital serão recebidos hoje, à tarde, pelo presidente da República.

A inauguração da Conferência dos Interventores verificar-se-á depois de amanhã, 11, no Palácio Monroe e o encerramento no dia 12.

Serão realizadas duas reuniões por dia.

Concentração de 30.000 funcionários

Aspecto da nova área da Avenida Presidente Vargas, da rua Uruguaiana para avenida Tomé de Souza

Amanhã, a grande homenagem dos servidores da Prefeitura ao presidente Vargas

Preparam os funcionários da Prefeitura uma grande manifestação ao presidente Getulio Vargas, não só comemorando a passagem do quinto aniversário do Estado Nacional, como em agradecimento aos beneficios recebidos através de atos do Chefe da Nação. A homenagem terá lugar amanhã, às 10 horas, quando da inauguração do novo trecho da Avenida Presidente Vargas, entre a rua Uruguaiana e Avenida Tomé de Souza (edificio da Prefeitura).

A homenagem está sendo organizada pelo Club Municipal, com a cooperação de todas as associações beneficentes da Municipalidade e com a autorização do prefeito Henrique Dodsworth.

Reunir-se-ão na área dos prédios demolidos cerca de 30.000 funcionários e trabalhadores municipais, que tributarão ao presidente Vargas o seu testemunho de admiração. Finda a visita do Sr. Getulio Vargas ser-lhe-á entregue um album com as assinaturas de milhares de funcionários da Prefeitura.

A Prefeitura entre outras comemorações da passagem do quinto aniversário do Estado Nacional está colaborando na organização

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Reune-se a Comissão de Defesa da Economia

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, no sétimo andar do Palácio da Guerra, a primeira reunião da Comissão de Defesa da Economia, que tem por chefe o general Portela.

Quando operava o Dr. Matz, assistido pelo Dr. Luthero Vargas

CORRIGINDO UMA DEFORMIDADE NASAL

A demonstração operatória, esta manhã, do famoso cirurgião norte-americano, Dr. Maxwell Matz — (Texto na 8ª página)

Silêncio diante da mulher muçulmana

O boletim distribuido aos soldados norteamericanos

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 (A. P.) — Foram distribuidos boletins aos soldados americanos, explicando como devem agir com a população, prevenindo-se especialmente aos soldados que não devem dirigir a palavra às mulheres muçulmanas, esclarecendo que, segundo os costumes árabes, "a mais inocente palavra dirigida a uma mulher muçulmana é considerada como um insulto e motivo de profundo ressentimento, por parte do marido."

Amanhã o ponto é facultativo

Amanhã, dia em que se comemora o quinto aniversário do Estado Nacional, o ponto será facultativo em todas as repartições públicas.

HOMENAGEM DA ARMADA AO CHEFE DA NAÇÃO

O banquete de hoje, à noite, no Ministério da Marinha

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

A história de Pedro Maneta

Fala à NOITE o vencedor do concurso de romances, instituido pelo Ministério do Trabalho — Como surgiu o personagem central — Gosta de sports — Uma classificação num concurso de Genebra — Vai continuar escrevendo, mas não será um romancista profissional

Paulo Licio Rizzo é o nome de um jovem de vinte anos de idade, que obteve a primeira classificação no concurso de romances para operários, instituido pelo Ministério do Trabalho.

Natural de Campinas, no Estado de São Paulo, o novo romancista é estudante de teologia na Faculdade de Teologia da Igreja Cristã Presbiteriana e sócio honorário do Club de Menores Operários, da Prefeitura de S. Paulo.

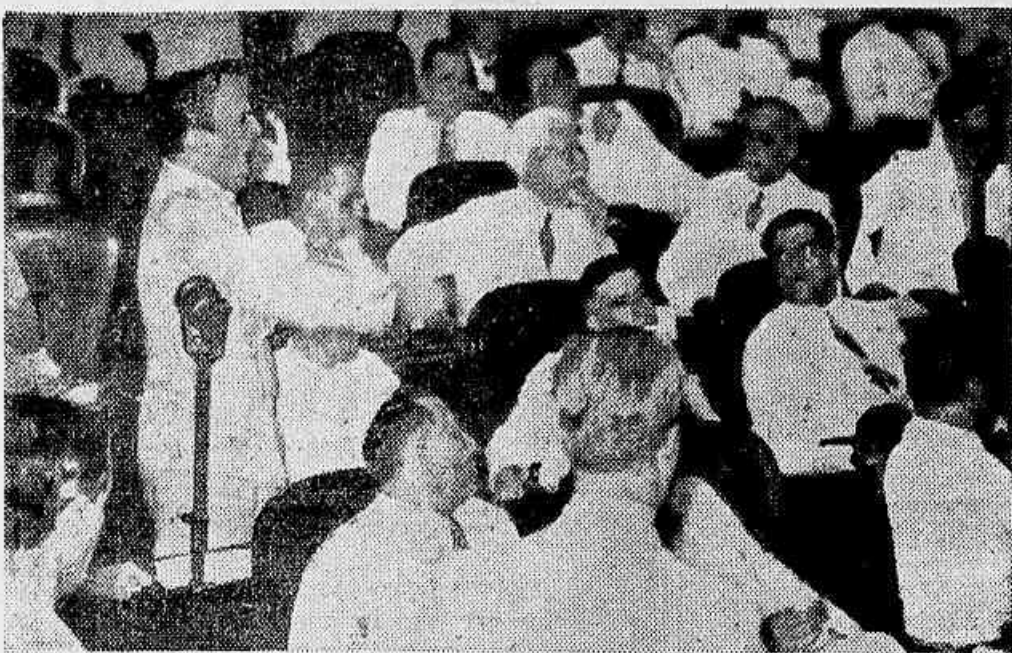
Como nasceu "Pedro Maneta"

Em palestra que manteve conosco, Paulo Rizzo conta como nasceu o seu romance. "Pedro

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Pacífico executa um "allegro", mas "non molto" . . .

Vozes que emudeceram, há cinco anos

O destacamento policial, no Palácio Tiradentes — Um "seminário de oxigênio" transformado em "câmara ardente" — Ouvindo o Sr. Barreto Pinto, o deputado que mais discursou — O "convite à valsa..." porque pretendeu reformar a Constituição — A obra legislativa do Estado Nacional

A Câmara em "mar agitado". Da bancada está falando o Sr. Barreto Pinto, vendo-se, a seu lado o Sr. Baptista Luzardo, atual embaixador do Brasil em Montevidéu

Precisamente, há cinco anos, pela última vez, soaram os tímpanos da Presidência da Câmara, no Palácio Tiradentes...

Na manhã, de 10 de novembro de 37, os portões já amanheceram guardados por um destacamento de cavalaria da Polícia Militar. E até o próprio presidente da Câmara, não mais teve facilidade de ingressar no recinto.

Estava implantado o Estado Nacional e, assim fulminada a Carta Constitucional de julho de 1934.

Completado o quinquênio, julgamos interessante ouvir um dos antigos ocupantes das cômodas poltronas da Câmara. Desde logo, as nossas atenções voltaram-se para o Sr. Barreto Pinto. Foi o deputado que mais falou, que levantou o campeonato da "oratória", que, por várias vezes, tomou atitudes violentas contra o próprio Legislativo e que, em julho de 1937, tomou a iniciativa de prorrogação dos mandatos, sustentando a conveniência de se manter no poder o Sr. Getulio Vargas, diante da vontade unânime do povo, de norte a sul.

O Sr. Barreto Pinto engordou. Está menos irriquieto, embora conserve a rumorosa franqueza de suas opiniões.

Após as nossas primeiras perguntas, respondeu:

— É um erro dizer-se que o golpe de 10 de novembro de 37 tenha dissolvido a Câmara e o Senado... Já estávamos dissolvidos... por nós mesmos.

O "seminário de oxigênio" estava de funerais, há vários dias. Poderíamos antes chamá-la de "Câmara ardente"... Não estávamos mais representando a vontade do povo. Ninguem mais se entendia. Não havia número. Os projetos caminhavam... dormindo nas pautas! Todos perguntavam, uns outros: Quando seremos mortos politicamente? Só aí, então, com esse estado de coisas é que os meus saudosos colegas viram que o "discursador" Barreto Pinto era quem estava com a razão, querendo reformar, mesmo contra a lei, a Constituição, para a prorrogação dos mandatos. E, então, depois que assumiu a pasta da Justiça, o Sr. Francisco Campos, nos primeiros dias de novembro de 37, a minha emenda constitucional ganhava vulto. Era tarde...

Mas foi muito melhor assim — prosseguiu o Sr. Barreto Pinto — que o Estado Novo viesse para fazer renascer a fé dos brasileiros. Um novo sol, sem os vícios que já se achavam infiltrando, criando uma atmosfera de desconfiança no país.

Num regime de poderes absolutos, nunca tivemos tanta prudência, tanta justiça e nunca se trabalhou mais para o Brasil. O Sr. Getulio Vargas tem sido o melhor parlamento que tivemos desde o Brasil Colônia. Códigos que vinham se arrastando, desde o século XIX, estão hoje em vigor. Dois exemplos bastam: o Estatuto do Funcionário, o projeto era de 1907, e o Código Penal, todo avelhantado e transformado em colcha de retalhos, pelas leis subsequentes, era de 1890...

Enunciar o que tem sido a proficua obra legislativa do Estado Novo seria um nunca mais acabar.

Estava colhendo o depoimento, mas para finalizá-lo interrompemos o Sr. Barreto Pinto, indagando de S. S. se não fora um pouco injusto, falando tão duramente de uma corporação a que pertencera.

A nossa pergunta não chegou a ser concluida, porque o antigo representante da nação, atalhou:

— Absolutamente. Estou repetindo o que disse em julho de 1937 da própria Camara, isto é, quando falei contra as convenções constitucionais, diante da vontade do povo, o que, aliás, me vinha valendo um "convite à valsa...". Fui tão violento, que fiquei na tribuna, falando sozinho... porque todos os deputados deixaram o recinto. Apenas, o meu padrinho e grande amigo, o presidente Antonio Carlos, assegurou-me a palavra. Foi um fato inédito, mas se repetisse agora, o que disse, estaria apoiado, por maioria absoluta. Os tempos mudam, e as conveniências. E não seria mais o "leader" da anarquia...

Responde pela interventoria na Baía o senhor Lafaiete Pondé

SALVADOR, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido a viagem do interventor Landulfo Alves, está respondendo pelo governo o Sr. Lafaiete Pondé, secretário do Interior, ficando à frente desta secretária o Sr. Afranio Carvalho, diretor da Estatística do Estado.

Aspirantes da reserva chamados à 1ª Região Militar

Estão sendo chamados à 1.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, a partir das 8 horas de hoje (dia 9), todos os aspirantes a oficial da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, que ainda não fizeram o estágio regulamentar.

A carótida seccionada e uma navalha ao lado

FLORIANÓPOLIS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrado morto na chácara das Irmãs da Divina Providência, na cidade de Blumenau, com a carótida seccionada, o indivíduo Jacob Klein, empregado no tratamento dos animais e em ordenhar vacas. Junto ao corpo do morto foi encontrada uma afiada navalha. Foi aberto inquérito a respeito e todas as circunstâncias levam a acreditar tratar-se de um crime.

Anulado um processo contra um jornalista

S. LUIZ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Apelação, por decisão unânime anulou "ab-initio", o processo-crime que respondia o Sr. J. Pires, diretor de "O Imparcial", por supostas injúrias ao prefeito da capital.

O jornalista J. Pires tem sido muito felicitado.

Assembléia estudantil

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguem os trabalhos da Assembléia Democrática Estudantil, tendo comparecido à uma das sessões, o consul dos Estados Unidos, que agradeceu as homenagens que vinham sendo prestadas aos paises aliados, defensores das idéias democráticas.

O representante consular norte-americano reafirmou sua fé na vitória dos paises que lutam pela liberdade.

A assembléia aprovou, igualmente, mensagens de solidariedade e apoio aos dirigentes do país, bem como aos Srs. Wilkie, Damonte Taborda e ao general Agustin Justo.

Vai ser iniciada a pesca do xaréu, na Baía

BAÍA, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Realiza-se amanhã o início da tradicional pesca do xaréu, na praia da Armação. A cerimônia será assistida pelo almirante Lemos Bastos, e será homenageada a patrona dos pescadores, Sra. Elaz Alves, esposa do interventor federal.

O 10 de Novembro na Baía

BAÍA, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Esta cidade está se preparando para comemorar condignamente a passagem do 5º aniversário do Estado Novo. Várias festividades serão realizadas. O programa é enorme, constando a parte oficial um desfile cívico escolar e sessão magna no Teatro Guaraní, com a presença de todo o nosso mundo oficial.

Amanhã, por iniciativa do Círculo Operário da Baía, será realizada uma grande reunião do Cine Pax, estando escalado dois oradores e uma senhorita para dissertar sobre a importante data.

A máquina no fomento agrícola gaucho

A Secção de Fomento Agrícola Federal no Rio Grande do Sul vem intensificando, com energia, os seus trabalhos, para o aumento da produção nesse Estado. Tem atualmente, em pleno serviço, 8 tratores, 111 arados, 63 grades, 61 semadeiras, 36 cultivadores, 10 máquinas de colheita, 58 máquinas de beneficiamento, 3 veículos de tração animal, 3 caminhões, alem de muitas outras máquinas, como, bombas, pás de cavalo, distribuidores de adubos, sulcadores, descaroçadores, pulverizadores, etc.

O 5º aniversário do Estado Novo em Fortaleza

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Na próxima terça-feira, comemorando a passagem do quinto aniversário do Estado Novo, serão realizados grandes festejos nesta cidade. Haverá um grande desfile militar, do qual participarão todas as corporações sediadas nesta capital. Pela tarde será realizada a inauguração do Hospital Militar, que principiará a funcionar provisoriamente com 70 leitos.

Novos campos de algodão em Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A região de Queimadas, onde várias centenas de hectares de terras vão ser transformadas em campos de cultura de um novo tipo de algodão, está sendo inspecionada pelo chefe do Serviço Experimental. Os agricultores da região, entusiasmados com a iniciativa, que visa suprir os mercados das democracias, felicitaram a ação enérgica do governo.

Encerra-se hoje a exposição de tinhorões

O novo horário do Jardim Botânico

Encerra-se hoje a exposição de tinhorões que, com grande afluência de visitantes interessados, foi organizada no Jardim Botânico pelo Serviço Florestal.

O diretor desse Serviço do Ministério da Agricultura comunica tambem que o Jardim Botânico está funcionando dentro do novo horário, encerrando os seus portões **às 18 horas.**

Enfermo o professor Irineu Machado

Acha-se enfermo, recolhido ao Hospital Gaffrée Guinle, o professor Irineu Machado, que tem sido muito visitado.

Fatalidade, às 19,20, excepcionalmente, hoje, segunda-feira, na Rádio Nacional

O grande cartaz dos Produtos Marca Peixe antecipado para aquela hora

Já não resta a menor dúvida que um dos grandes sucessos da programação da RADIO NACIONAL é a novela FATALIDADE, de Oduvaldo Viana, irradiada todas as segundas e sextas-feiras, às 21 horas, sob o alto patrocínio dos Produtos Marca Peixe. Uma verdadeira multidão de rádio-ouvintes se apegam aos seus aparelhos receptores para ouvirem a trama deliciosa que o autor de FATALIDADE soube armar nos seus diversos capítulos.

Hoje, segunda-feira, dia 9, FATALIDADE será transmitida excepcionalmente, às 19 e 20 horas, ao envés de 21 horas, seu horário habitual. Notem bem os adeptos da grande atração dos Produtos Marca Peixe: Somente hoje, segunda-feira, 9, FATALIDADE será apresentada às 19 e 20, fora, portanto, do seu horário habitual, ou seja 21 horas.

O Concurso de sueltos da Semana da Economia

Os jornalistas e fotógrafos premiados

Encerrou os seus trabalhos a comissão de que participaram os Srs. Herbert Moses, Pedro Timoteo e Oséas Mota, respectivamente, presidentes da Associação Brasileira de Imprensa, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, para julgamento do concurso de comentários instituído entre os jornalistas por motivo da Semana da Economia.

Foi a seguinte a classificação final, por ordem alfabética: Calazans de Campos, autor de "Economia e patriotismo" — "A Noticia"; Carlos Cavalcanti, autor de "Nação que poupa é nação rica" — "Diário da Noite"; Djalma Maciel, autor de "O exemplo de todos os tempos" — "Gazeta de Notícias"; Guerra Fontes, autor de "Economizar é vencer" — "Jornal do Brasil"; Joaquim de Mello, autor de "Educação da economia" — "O Jornal"; Leal Guimarães, autor de "Economia e civismo" — "Jornal do Brasil"; Leão Padilha, autor de "Economia e guerra" — "Vanguarda"; M. Bastos Tigre", autor de "Dosimetria econômica" — "Correio da Manhã"; "Orlando Carlomagno Huguenin, autor de "Economia e brasilidade" — "A Manhã", e Sara Marques, autora de "Prêmio ao Brasil" — A Manhã.

Entre os concorrentes acima, a comissão distribuiu os seguintes prêmios: um de 20.000 cruzeiros, um de 1.500, um de 1.000, um de 500 e 6 de 200.

Como recompensa pela colaboração nos diversos atos da Semana da Economia, a comissão resolveu premiar os seguintes fotógrafos: Arnaldo Vieira, da "Revista da Semana"; Luiz Bueno Filho, do "Correio da Manhã"; Luiz Feijó Gonzalez, da "Vida Doméstica", e Nestor Leite, do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Afim de providenciar a abertura das contas de depósitos aos concorrentes premiados, jornalistas ou fotógrafos, a Caixa Econômica solicita o comparecimento dos mesmos até às 10 horas de hoje, segunda-feira, entregando a necessidade de que os que já são depositantes da instituição levem as respectivas cadernetas.

A entrega dos prêmios será feita hoje, dia 9, às 13 horas, durante o almoço oferecido à Imprensa no Jockey Club Brasileiro, à avenida Rio Branco.

— A Avenida Getulio Vargas irá dessafogar o tráfego para a zona norte.

— É isso mesmo. A rua Larga já está estreita para dar vasão aos que procuram O DRAGÃO, o maior empório de louças e aluminios da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

A L. B. A. em Minas

BELO HORIZONTE, 9 (A. N.) — Encerrou-se a matrícula para o Curso de Preparação Intensiva de Voluntárias de Alimentação da L. B. A., atingindo o limite da respectiva capacidade didática. Inscreveram-se aproximadamente 140 candidatas nesse setor, indice expressivo do interesse despertado nesse preparo técnico de guerra, cujas aulas foram iniciadas com a organização de duas turmas, sob a direção do dietólogo Francisco Souza Lima e do Sr. Carlos Martins Teixeira, encarregados da parte teórica do programa. As Sras. Lucia Pinheiro Pimenta e Amanda Alves Pinto, esta especialista em alimentação indicada pelo S. A. P. S., serão as orientadoras dos trabalhos práticos do curso, que abrange programas referentes à economia doméstica, técnica culinária, manipulação, laboratório e cálculos alimentares e uma preparação sobre dietética infantil.

Um terneiro fenômeno

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Passo Fundo que no estabelecimento pastoril de Ramiro Gomes, nasceu um terneiro com duas cabeças, dois espinhaços, duas colas, dois intestinos e quatro patas. A cria teve poucas horas de vida.

VAI SER EXPULSO

Em portaria de hoje, o chefe de Polícia determinou ao delegado de Estrangeiros que instaure inquérito afim de expulsar do território nacional o alemão Herbert Max Schubert, de acordo com a letra "a" do art. 2º do decreto-lei n. 478, de 8 de junho de 1938.

Homenagem em Belo Horizonte ao major Ernesto Dorneles

BELO HORIZONTE, 9 (A. N.) — A Força Policial do Estado também prestou expressivas homenagens ao major Ernesto Dorneles, ex-chefe de Policia do Estado, bem como aos capitães Oswaldo Soares Lopes e Eduardo Dávila Melo, que acabaram de deixar suas funções de membros da Comissão Instrutora do Exército junto à Força Policial do Estado. As homenagens tiveram início com um banquete no Minas Tenis Club, com a presença do representante do governador Benedicto Valladares, do general Edgar Facó, representando o comandante da 4ª R. M., comandante do C. P. O. R., chefe da 11ª C. R., comandante da Força Policial do Estado, e outras autoridades civis e militares. Saudou os homenageados o coronel Alvino Alvim de Menezes, da Força Policial, que proferiu longo e brilhante discurso exaltando o espírito intelectual e técnico dos oficiais do Exército, cuja atuação como instrutores do Departamento de Instrução foi das mais eficientes, e esperando que o mesmo estabelecimento de ensino militar criado pelo governador Valladares numa instituição digna de crédito pela orientação e pelos métodos de preparação de oficiais, com um melhor aparelhamento intelectual e profissional da Força Policial como reserva que é do Exército. Discursou, em seguida, agradecendo, o capitão Oswaldo Soares, falando em nome dos homenageados. Pelo tenente-coronel Vicente Torres, comandante do 6º B. C. M., foi erguido o brinde de honra ao chefe do governo mineiro e ao ministro da Guerra.

No Rio, figura de relevo na Indústria Paulista

Viajando pela Litorina, chegou à esta capital, acompanhado do Sr. Domingos Pagani, do comércio bandeirante e Sr. F. Lanzara, diretor-fundador da fábrica "Graphicars", organização que pela perfeição de seus trabalhos, vem elevando o padrão das artes gráficas no Brasil, merecendo, por isso, a preferência das grandes firmas indígenas.

Na gare Pedro II, aguardavam o Sr. Lanzara, o Sr. J. Vasconcelos Pereira e Srs. representantes das "Graphicars" no Rio, Gil Frutuoso, diretor geral das indústrias Artes Gráficas Artusi, Damaso Souza, da Empresa de Propaganda Tupan e outros amigos.

RECEPÇÃO A MISSÃO MILITAR URUGUAIA — O Sr. Cesar Gutierrez, embaixador do Uruguai junto ao nosso governo, ofereceu, ontem, na sede da Embaixada daquele país amigo, uma recepção aos membros da Missão Militar Uruguaia. A reunião que trascorreu num ambiente de cativante simpatia, contou com a presença de figuras de destaque do mundo social e politico do país e membros do corpo diplomático. É da recepção o flagrante acima

A eletrificação de Nova Iguassú a Belem e da Linha Auxiliar

Dois dos maiores serviços a serem inaugurados amanhã pela Central do Brasil

Entre os grandes melhoramentos a serem inaugurados amanhã pela Central do Brasil, em comemoração ao quinquênio do Estado Nacional, não há como destacar-se, pelos benefícios à própria Estrada e ao público, a eletrificação do trecho da Linha Auxiliar, de D. Pedro II, a São Mateus e o prosseguimento do mesmo moderno meio de transporte de Nova Iguassú a Belem.

Ninguem desconhece o que sejam o movimento e o transporte de passageiros na Linha Auxiliar, aquele a aumentar, em contraste com as péssimas condições de numa extensa zona tão povoada e com a lavoura em pleno desenvolvimento.

A eletrificação, que permitirá ao passageiro ir de D. Pedro II tanto a Bangú e Nova Iguassú como a S. Mateus, prestará um considerável benefício ao transporte de passageiro e de carga, quando estendida de Nova Iguassú a Belem.

Daí ser lícito destacar-se nas inaugurações de amanhã a destes dois melhoramentos, que proporcionarão novas possibilidades de transporte à Central do Brasil e novos benefícios ao público.

Iratí vai inaugurar o seu serviço de águas e esgotos

IRATÍ, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Terça-feira, como parte do programa de festejos à passagem do 5º aniversário do Estado Novo, o prefeito municipal de Iratí inaugurará as obras do serviço de águas e esgotos desta cidade, realização devida ao governo do Sr. Manoel Ribas.

Partiu para Santos o general Rego Barros

Partiu ontem, à noite, por via férrea, com destino à cidade de Santos, onde deverá inaugurar amanhã, às obras de defesa do porto daquela cidade, o general Sebastião do Rego Barros, inspetor da nona Defesa de Costa.

Não levarão o papel para Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Por ordem do presidente Sr. Castillo, as autoridades da Frota Mercante do Estado resolveram que os navios "Rio Corrientes" e "Rio Dulce" retirassem de bordo o papel para jornal que deviam trazer de Nova Orleans para esta capital.

ÇIUME DESVAIRADO

Tentou matar a mulher com quatro armas: machado, furador de gelo, garfo e garrucha

Há um ano que se tornaram amantes o padeiro Arino Gonçalves Corrêa, de 24 anos, residente na casa de habitação coletiva em São Gonçalo, travessa Tamoio 55, e Waldemira Mathias, de apenas 17 anos de idade. Parece que esta não lhe era muito fiel. E porque já suspeitasse da companheira, hoje, ao entrar em casa, surpreendendo Waldomira em palestra Waldemiro Cardoso, morador na mesma casa, sentiu uma verdadeira fúria de ciume. Ao vê-lo correu a jovem para o seu cômodo. O amante seguiu-a. Dominou-a e com um machado deu-lhe um golpe. Deixando o pesado instrumento, apanhou um furador de gelo e várias vezes feriu a amante, de novo. A furia mais assomava e Arino substituiu o furador por um garfo, com que deu mais golpes. Já caida, empapada de sangue, Waldemira não pôde resistir mais. Então, o amante apanhou uma garrucha e disparou. Os tiros se perderam. Moradores outros da casa acudiram e prenderam o furioso.

O estado da vítima era desesperador e foi recolhida ao hospital daquela cidade fluminense.

CHAMADOS AO IPASE

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço de Pessoal do I.P.A.S.E., no prazo máximo de cinco dias, os candidatos Deza Silvino de Almeida, Helio Monteiro de Carvalho, Otilia Barreira Alvares, Aristéa Márques, Alcyoa Gouvêa de Almeida, Jorge Ribeiro Câmara, José Osorio Baptista de Lima, Sylvio Coelho, Edite Carneiro Maciel, Sebastiana Barros Guimarães, Ary Pinto de Mattos, Mario Soares de Mendonça, Maria Deolinda Pereira da Silva e Oscar de Arruda, habilitados na prova de habilitação de auxiliares datilógrafos, e Murillo Pinho da Cruz, Alcir Porto Coelho, habilitados na prova de mensageiros extraordinários.

Em defesa da América

J. S. Maciel Filho

Quando se registou o revés inglês na África e, um esforço gigantesco de valor, os soldados do império conseguiram deter as tropas de von Rommel em El Alamein, mostramos a apreensão natural da América do Sul e principalmente do Brasil. Uma vitória alemã na África significa a mais grave de todas as ameaças para a liberdade da América do Sul e em primeiro lugar para o Brasil. Que um ataque ao Brasil é lógico e possível, como consequência de uma vitória definitiva nazista na África está provado pelos acontecimentos da madrugada de domingo. A distância entre os Estados Unidos e Alger é bem menor do que a de Dakar a Natal. E mesmo considerando apenas a distância da Irlanda a Alger, verificaremos que ainda é maior do que a que se observa entre Dakar e Natal.

Sem as bases da Indochina, cedidas por Vichy ao Japão não teria sido possível a conquista das Filipinas, de Singapura, da Malaia, de Java, Sumatra e do Bornéu. Não teria sido possível o golpe pelas costas da China, com a ocupação da Birmânia. Outros fatos poderiam ser apontados. O certo é que em águas das colônias francesas navegavam ao conforto os reforços do Eixo para a África. A passagem da Cicília para a Tunísia é de horas. O canal da Cicília é uma verdadeira ponte para o abastecimento do Eixo na África.

O predomínio da Alemanha na África significa um gravíssimo perigo para o Brasil. Não podemos portanto deixar de aplaudir, com todo entusiasmo, a deliberação do presidente Roosevelt iniciando as operações militares na África mediterrânea para tolher aos alemães a possibilidade do caminho para a América. Essa medida tem excepcional importância e representa o empreendimento mais expressivo da defesa deste hemisfério.

Todos sabem como os totalitários procedem. A Alemanha tinha, com a Rússia, um pacto de não agressão. E agrediu. Basta citar este caso. Somente os loucos ou os homens de má fé poderão imaginar que a Alemanha, no caso de se firmar na África não utilizaria as bases francesas. Em Madagascar foram encontrados, nos estaleiros, navios corsários alemães em reparação. Em Dakar existem coisas semelhantes.

O Brasil inteiro aplaude e apoia a iniciativa do presidente Roosevelt. E considera a ação iniciada como medida vital e indispensável para a defesa da América. A reação francesa em alguns pontos mostra apenas quanto é poderosa a influência de Berlim sobre Vichy. O presidente Roosevelt em sua carta ao Marechal Pétain mostrou sua profunda amizade ao povo francês. Seria natural e lógico que não se encontrasse resistência. A França só pode ser salva pelas Nações Unidas. Só poderá ressurgir com a vitória dos aliados.

...A liquidação do poderio militar alemão na África é a libertação da América do Sul de qualquer ameaça. Por isso acompanhamos com vibração a vitória do 8º Exército no Egito e o estabelecimento de uma base de operações anglo-americana em Argel. A luta desesperada será travada na Tunísia. No canal da Cicília se encontra o coração da estratégia do mundo.

1.000.000 de litros por dia!

O Sr. Leopoldo Gonçalves Bastos fala sobre o franco progresso da pecuária fluminense, inclusive do aumento da produção do leite

Inegavelmente, a pecuária fluminense ocupa hoje uma situação de destacado relevo no seio das demais unidades da Federação. A relação dos rebanhos que se vem processando silenciosamente, sem alarde, com o concurso de reprodutores da mais elevada linhagem e o amparo que o governo do comandante Amaral Peixoto se esforça por prestar aos criadores no que diz respeito à assistência técnica de que necessitam para a defesa sanitária e aprimoramento dos seus planteis tem sido, por assim dizer, o segredo desse auspicioso desenvolvimento. Em última análise, o esplendor alcançado por esse ramo da agricultura na velha província se reflete de maneira mais acentuada nos apreciáveis resultados econômicos já apurados nestes últimos anos e que tendo proporcionado notável crescimento na arrecadação do Estado; facilitaram de outro lado negócios mais compensadores aos produtores.

Esses ligeiros comentários ocorrem-nos da palestra que tivemos, a propósito do palpitante assunto, com o professor Leopoldo Gonçalves Bastos, chefe do Serviço Técnico dos Grandes Animais da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, palestra que, pela sua flagrante oportunidade, procuramos resumir nas linhas abaixo.

— Na execução do programa econômico traçado pelo Sr. comandante Amaral Peixoto — disse-nos, então, aquele médico veterinário — o Serviço Técnico dos Grandes Animais durante o corrente exercício não descansou um só dia no estudo de todas as questões relativas à pecuária fluminense, sugerindo ao Sr. secretário Rubens Farrula as providências aconselhadas pelo exame dos vários problemas submetidos à sua observação. Graças às medidas adotadas pelo seu órgão técnico com o ministério da Agricultura e demais órgãos da administração federal, a pecuária fluminense conseguiu colocar-se em plano de destacado relevo no seio das demais unidades da Federação. Com efeito, nota-se intenso desenvolvimento na criação de animais de raça fina, que tem alcançado nas diversas exposições nacionais as honrosas referências das mais altas autoridades zootécnicas do país. Assim, devido ao esforço dos criadores locais, o nosso Estado constitue hoje um dos maiores centros fornecedores de reprodutores de raças molar. Como exemplo, lembramos, entre outras as Nelase da fazenda Indiana e da família Lemgruber; os Guzerath, do Sr. João de Abreu, em Cantagalo; os Guernsey, de Spineli & Filhos, de Friburgo; os Schwyz, do Sr. Braga de Azevedo; os Jersey, dos Srs. Drs. Farrula e Guinle; os holandeses, do Dr. Duvivier, etc. O mesmo entusiasmo se verifica na criação de outras espécies.

— E em relação aos equinos? perguntamos.

— Também há bastante animação — prosseguiu — na criação desses nobres animais, tanto auxiliam o homem na sua labuta diária. A preferência de grande número de criadores por essa espécie é realmente auspiciosa, principalmente agora que todo o esforço em prol da produção do cavalo de guerra deve ser considerado pequeno. O chefe do governo, numa ampla visão desses problemas, instalou, há dois anos mais ou menos, uma fazenda de criação destinada à Força Militar. Sob a direção do coronel Djalma da Fonseca, esse estabelecimento já começou a produzir ótimos exemplares de animais de sangue. Em Campos, o Serviço de Remonta do Exército mantem notavel centro de reprodução. Em Cordeiro, a secretaria de Agricultura possue vários reprodutores, inclusive jumentos, destinados à produção de muares indispensaveis nos trabalhos de abastecimento e transporte nas zonas montanhosas. Em resumo, o panorama da pecuária fluminense sob o ponto de vista da criação de raças finas se apresenta, como vê, bastante animador.

— E quanto à criação em geral? inquirimos.

— É igualmente — continuou o Sr. Leopoldo Bastos — promissora, pois, com as medidas tomadas com a criação da Comissão Executiva Federal e Estadual de Leite, encontra-se hoje o criador fluminense protegido contra a ação especulativa de intermediário. Ainda é cedo para se poder aquilatar do grande beneficio que resultou para a pecuária a formação da vasta rede de cooperativas que hoje se ramificam por todo o território do Estado. Pode-se, entretanto, afirmar, desde já, que a produção do Estado, orçada atualmente em 400.000 litros de leite diários deverá passar, pela introdução dos novos métodos e pela criação racional trazida por esses benefícios, a cerca de 1.000.000 de litros diários! Portanto, o criador fluminense, desde que teve o amparo do governo, revelou-se o homem de têmpera rígida das grandes lavouras cafeeiras. É bom salientar que isso se verifica na região sul e central do Estado, zona leiteira por excelência. Na grande baixada goitacaz, nos municípios do norte, a produção de leite ainda é relativamente pequena, por isso que o homem se dedica ali mais às lides agrícolas. Não obstante, encontram-se nessa zona pontos de recreação de animais provenientes de outros sitios distantes, sobretudo de Minas, que são engordados e remetidos para o Matadouro de Niterói e do Rio.

Prosseguindo na sua palestra, o professor Leopoldo Bastos se alongou em interessantes observações relativas à criação de bovinos para o corte em certas zonas do Estado e concluiu:

— Como estamos presentemente em guerra, devemos apressar a produção de tipos mistos, afim de assegurar o abastecimento das populações e das forças armadas. Para isso necessário se torna o cruzamento industrial rápido com reprodutores de raças mistas afim de garantir a estabilidade ora existente do rebanho fluminense.

Darlan prisioneiro?

LONDRES, 8 (A. P.) — Não há notícias sobre o paradeiro do almirante Darlan, nem do general Juin, comandante em chefe das forças francesas no Norte de África. Segundo a rádio de Berlim, diz-se que em Vichy foi recebido um telegrama do almirante Darlan, no qual ele dizia que "talvez fosse essa a sua última mensagem.".

Esta versão da rádio alemã leva a supor que o Almirante tenha sido feito prisioneiro.

O sistema universitário, base da organização do ensino superior no país

Unidade administrativa e didática — A Universidade brasileira, campo de ensino técnico-profissional e tambem de investigação e ciência pura — Estabelecimentos existentes

Um dos aspectos fundamentais das mudanças levadas a efeito no quadro do ensino supeior, a partir de 1931, reside sem dúvida neste fato: até então só se ofereciam cursos superiores de sentido profissional e imediatamente utilitário. Com a orientação adotada nesse ano e confirmada por atos ulteriores, póde o país contar com institutos objetivando a formação puramente cientifica e sem aplicação imediata, proporcionando desse modo ambiente propício às vocações especulativas e desinteressadas, imprescindiveis, entretanto, à formação de uma cultura nacional, porque de todo dedicadas à investigação e à ciência pura.

Os atos assim aludidos foram os decretos 19.851, de 11 de abril de 1931, que dispôs sobre o ensino geral; o de n. 19.852, mesma data, estabelecendo sobre a organização técnica e administrativa das universidades, devendo os institutos isolados regerem-se pelos respectivos regulamentos, observados os dispositivos desse decreto; o decreto 421, de 11 de maio de 1938, que regulou o funcionamento dos institutos de ensino superior, determinando a imediata regularização ou fechamento dos chamados institutos livres, que tanto prejuizo causavam à educação nacional; e o decreto-lei 1.190, de 4 de abril de 1939, que organizou a Faculdade Nacional de Filosofia, fixando o padrão a ser obedecido por institutos congêneres.

A Universidade brasileira

A orientação, em tais atos consubstanciada, estabeleceu, como regra de organização do ensino superior no país, o sistêma universitário, considerando ainda que a Universidade — constituindo, embora, de um ponto de vista geral, a unidade de direção administrativa e didática do ensino superior — não deve, entretanto, ficar limitada a essa condição, pois que sua finalidade transcende ao exclusivo propósito do ensino. Ela envolve tambem preocupações de ciência pura e de cultura isenta de um sentido de utilitarismo imediato, cultura que deverá constituir uma contribuição desinteressada da geração do presente à do futuro. Essa universidade, como se quis e estabeleceu no Brasil, é uma unidade social ativa e militante, um centro de contacto, de cooperação de vontades e de aspirações sem limite no tempo e no espaço — uma familia intelectual e moral que, dedicada parte de suas atividades aos interesses próprios e imediatos da formação técnico-profissional, tende ao mesmo tempo a ampliar o seu circulo de ressonâncias e de influência na linha eterna do aperfeiçoamento cultural e humano.

Por isso mesmo — no conjunto do sistema — estabeleceu-se tambem a Extensão Universitária, que se destina a dilatar os beneficios da atmosfera universitária aqueles que não se encontrem diretamente associados à vida das Universidades, e que concorrerá, pois, para aprimorar o nivel da cultura geral do povo. Desse modo, a Universidade melhor se integrará na grande função educativa que lhe compete no panorama da vida contemporânea.

Flexibilidade salutar do sistema

Esse sistema univeritário adotado para o ensino superior no Brasil não sofre porem de vicios de intolerância e rigidez. O Estatuto das Universidades Brasileiras, baixado pelo governo, limitou-se a fixar em linhas gerais o modelo de organização administrativa e didática para as universidades federais e equiparadas. Admite, entretanto, variantes, desde que estas sejam orientadas por condições e circunstâncias cuja interferência, na organização e objetivos do ensino universitário preponderem de maneira poderosa. Compreende-se o mérito desse critério. Em um país de extensão territorial como o nosso e de regiões com caracteristicas diferençadas tanto pela distância como por fatores mesológicos, é sem dúvida da maior utilidade permitir que a organização à base de um sistema universitário — no interesse mesmo do enriquecimento formal e material desse sistema — se deixe influenciar e modelar pelos múltiplos fatores de ordem econômica, geográfica e espiritual que compõem a fisionomia própria ou a caracteristica diferencial de cada uma das grandes regiões brasileiras.

Dentro dessa organização universitária, rica de flexibilidade salutar para o caso brasileiro, foram regulados pelo governo, de acordo com o melhor critério e tendências modernas, os grandes aspectos técnicos, cientificos e sociais das Universidades: incorporação de institutos, disciplinas e métodos de ensino, pesquisa original, recrutamento do corpo docente, autonomia didática, regime disciplinar, extensão universitária, vida social das Universidades, bem como as normas administrativas a que devem obedecer, na sua organização, os instituto de ensino superior de existência isolada e autônoma, até que sejam incorporados a unidades universitárias.

Estabelecimentos existentes

Apresentamos a seguir uma relação dos estabelecimentos de ensino superior atualmente existentes no Brasil.

Mantidos pela União: Universidade do Brasil, compreendendo a Faculdade Nacional de Filosofia, Faculdade Nacional de Direito, Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade Nacional de Odontologia, Escola Nacional de Engenharia, Escola Nacional de Belas Artes, Escola Nacional de Música, Escola Nacional de Quimica, Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e Escola Nacional de Minas e Metalurgia, Faculdade de Medicina da Baia, Faculdade de Medicina de Porto Alegre e Faculdade de Direito de Recife.

Mantidos pelos governos dos Estados e particulares, existem:

No Distrito Federal: Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Faculdade de Ciências Médicas, Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula, Faculdade Católica de Filosofia, Faculdade Católica de Direito, Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayetee e Escolas de Enfermeiras "Luiza Marillac".

Em Alagôas: Faculdade de Direito de Alagoas.

No Amazonas: Faculdade de Direito do Amazonas.

Na Baia: Escola Politécnica da Baia e Faculdade de Direito da Baia.

No Ceará: Faculdade de Direito do Ceará e Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará.

No Estado do Espirito Santo: Faculdade de Direito do Espirito Santo.

Em Goiaz: Faculdade de Direito de Goiaz.

No Maranhão: Faculdade de Farmácia e Odontologia do Maranhão.

Em Minas Gerais: Universidade de Minas Gerais, compreendendo: a Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia e Farmácia e Escola de Engenharia; o Instituto Eletrotécnico de Itajubá, Escola de Engenharia de Juiz de Fora, Escola de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora, Escola de Farmácia de Ouro Preto, Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, Faculdade de Direito de Juiz de Fora e Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

No Pará: Faculdade de Direito do Pará, Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Faculdade de Odontologia do Pará e Faculdade de Engenharia do Pará.

No Paraná: Faculdade de Direito do Paraná, Faculdade de Engenharia do Paraná, Faculdade de Medicina do Paraná e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná.

Em Pernambuco: Escola de Engenharia de Pernambuco, Faculdade de Medicina de Recife, Faculdade de Filosofia e Escola Superior de Agricultura.

No Piauí: Faculdade de Direito do Piauí.

No Estado do Rio: Faculdade de Direito de Niterói, Faculdade Fluminense de Medicina, Escola de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro e Escola de Direito "Clovis Bevilaqua".

No Rio Grande do Sul: Universidade de Porto Alegre, compreendendo: a Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia de Porto Alegre, Escola de Engenharia e Escola de Agronomia Veterinária; a Faculdade de Direito de Pelotas, Faculdade de Farmácia e Odontologia de Pelotas, Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, Faculdade Livre de Educação, Ciências e Letras de Porto Alegre.

Em Santa Catarina: Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Em São Paulo: Universidade de São Paulo, compreendendo: a Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Escola Politécnica, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de Farmácia e Odontologia, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e Instituto de Higiene; a Escola Paulista de Medicina, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, Instituto Musical Santa Marcelina, Instituto Superior de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, Escola de Farmácia e Odontologia de Araraquara, Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campinas, Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto, Escola de Engenharia Mackenzie, Escola de Belas Artes de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas e Escola de Enfermeiras (anexa à Escola Paulista de Medicina).

Partiu para Resende a Missão Militar Uruguaia

Em trem especial que deixou a estação de D. Pedro II, às 22 horas, partiu para Rezende a Missão Militar Uruguaia, que foi visitar as instalações da nova Escola Militar.

Após a visita, os militares do país amigo serão homenageados com um almoço pelas autoridades do nosso Exército, regressando ainda hoje a esta capital.

A cadeira de Estudos Brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (H. T.) — Afim de contribuir para o melhor conhecimento da vida brasileira em nosso país, a Escola Livre de Estudos Superiores inaugura hoje a cadeira de Estudos Brasileiros. Durante a solenidade, que então se realizará, usarão da palavra o Sr. Homero de Magalhães, secretário da Escola, o Sr. Ramon J. Cárcano, os ministros da Justiça e Instrução Pública e o embaixador do Brasil, Sr. Rodrigues Al-

DA NOITE PARA O DIA

Exigências

— Como vais, amigo Souza? Não há mais quem te ponha a vista em cima...

— Por aí, na luta...

— Que luta, nada, meu irmão; confessa logo que a Teresinha não te dá uma folga.

— Não me fales em Teresinha, homem; rompi com ela há dois meses.

— Não digas! E por quanto tempo?

— Definitivamente; pelo resto da existência.

— Motivo grave, então?

— O mais grave dos motivos. A criatura estava me levando à ruina; nunca vi gastar dinheiro como aquele diabo...

— Assim?...

— Não fazes uma idéia! Era todos os dias: "Arranja-me quinhentos mil réis; preciso de um conto e duzentos, tenho de pagar à costureira uma conta de dois contos... um inferno! Ah, eu não podia mais! Ou acabava com aquela ligação ou ia à garra...

— Realmente!... Se a situação era essa!...

— Bem fazes, tu, amigo Mamede, que não queres saber de aventuras; levas a tua vida calma, em familia, na paz do lar...

— Lá isto é verdade. Mas nem tudo são flores; minha mulher tambem tinha dessas exigências de centenas de mil réis, de contos de réis... Mas isto acabou.

— Acabou? Fizeste pé firme, bancaste o violento.

— Não; nada disto.

— Choro, lamento, ameaça de suicídio?

— Tambem não.

— Como foi, então, que ela deixou de dar-te dentadas de centenas de mil réis e de contos de réis?

— Muito simplesmente; agora só me pede quinhentos cruzeiros... mil cruzeiros, dois mil cruzeiros...

ORAGA

LETRAS E ARTES

BRASILEIROS NA AMÉRICA

Nesta mesma coluna, comentamos o Concurso de Unidade do Hemisfério, promovido pelo Museu de Arte Moderna e consistente em cartazes feitos por artistas de todos os paises do continente. Esse concurso despertou, de fato, o maior interesse. Partindo de um país, onde a arte do cartaz chegou ao máximo de perfeição, associada aos recursos magníficos da arte gráfica, tal iniciativa importava numa significativa convocação dos artistas do gênero que, nas outras nações, se entregassem aos desenhos de propaganda. O generoso apelo foi amplamente correspondido: 473 trabalhos foram enviados pela América Latina. Dentre eles, alguns concorrentes brasileiros. O cartaz, entre nós, ainda não é uma especialidade que conte com elevado número de cultivadores. Nossos artistas plásticos se deixam seduzir mais pelas artes puras. Entretanto, dentre eles, já vai crescendo o grupo dos que voltam sua atenção para a publicidade e a imprensa. Ao mesmo tempo, já se pode tentar, com êxito, certos trabalhos gráficos no Brasil, sobretudo no Rio e em São Paulo. Por isso, no concurso do Museu de Nova York, os prêmios que alcançamos representam um grande triunfo e um esplêndido fator de animação: fomos contemplados com quatro prêmios, recaindo um deles num nome que não deve ser estranho nos Estados Unidos, onde já merecera uma premiação — o de Ary Fagundes. Em verdade, esse artista patrício se vem impondo admiravelmente na arte de compôr e executar cartazes, tem a justa noção da sua finalidade, conhece suas regras fundamentais, imprime originalidade a todos eles e possue um extraordinário poder de sintese, que é a chave do êxito de qualquer cartaz. Em concursos realizados no Rio, Ary Fagundes tem conquistado vários primeiros prêmios. O resultado agora conhecido do Concurso do Hemisfério Unido nos dá o prazer de vê-lo entre os distinguidos num certame em que os concorrentes se apresentavam de todos os paises da América. O cartaz é uma arte própria e merece a dedicação dos seus profissionais.

C. K.

CONFERÊNCIA DE HOJE: — "Proteção à criança em tempo de guerra", pelo Dr. Massillon Saboia, na Associação Brasileira de Educação, às 17.30 horas. Pela alta relevância e oportunidade do assunto, essa conferência será franqueada ao público.

SALÃO GAUCHO: — A Sociedade Brasileira de Belas Artes promove uma reunião amanhã, às 17 horas, em sua séde, entre os artistas interessados no envio de quadros para o 3.º Salão do Rio Grande do Sul.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — José de Morais e Silva, na A.C.M.; Serita Zugasti, na rua Gonçalves Dias n.º 62; Iveta Ribeiro, no Palace Hotel; Axel de Leskoschek, na galeria "Le Connoisseur".

Exposição Guignard

Inaugurar-se-á, hoje, às 16 horas, a mostra do grande pintor brasileiro

Inaugura-se hoje, na sala do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Porto Alegre), a exposição do grande pintor brasileiro Alberto da Veiga Guignard. Atendendo a insistente convite dos estudantes, o autor de "Noite de São João" resolveu exibir cerca de sessenta trabalhos seus, de diversos gêneros, entre óleo, aquarela e desenho.

A Exposição de Guignard está despertando, como é natural, interesse acima do comum em nossos meios artisticos. O artista, sempre retraido, nunca expôs individualmente, tendo aparecido uma vez por ano no salão oficial, onde vem obtendo laureas as mais significativas, cumulando com o "Premio de Viagem ao Brasil", que lhe foi concedido em 1941.

Um dos quadros de Alberto da Veiga Guignard vai ser posto em rifa, em beneficio do movimento artistico encetado com tanto entusiasmo pelos alunos da Escola Nacional de Belas Artes. Trata-se de uma linda paisagem à óleo da cidade de Ouro Preto, cujos aspectos foram fixados magistralmente por Guignard numa série de desenhos.

A Exposição de Guignard abre-se ao público hoje, às 16 horas, e terá a presença do ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, alem de numerosas figuras de projeção dos nossos circulos artisticos e intelectuais.

Vão servir no Ensino Naval

O ministro da Marinha baixou avisos designando os capitães de fragata Iracindo Carvalhais Pinheiro e Orlando de Souza Martins Ferreira para servirem na Diretoria de Engenharia Naval. Por outros avisos, o almirante Henrique Aristides Guilhem dispensou o comandante Carvalhais Pinheiro, das funções de chefe do Departamento de Ensino da Escola Almirante Wandenkolk e da comissão encarregada de completar o fichário dos reservistas de 1ª categoria da Armada (Pessoal Subalterno) e organizar as escalas destinadas as convocações. O comandante Martins Ferreira vinha prestando, igualmente, serviços na Escola Almirante Wandelkolk, como instrutor.

JORNAIS E REVISTAS

REVISTA DE EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR — O êxito crescente da "Revista de Educação e Administração Escolar" não poderá por mais retardar as medidas adotadas pela sua direção qual a de ampliar, aprofundar e fazer ascender todos os seus serviços. Alargando cada vez mais o raio de infiltração no seio do magistério e na administração do ensino nacional, como excelente e sadio orgão informativo, a "Revista de Educação e Administração" conta uma vitória em cada número que publica.

Ainda agora vai ocupar um cargo em sua direção o nosso prezado colega de imprensa, Sr. Antonio da Cunha Porto, espirito por demais versado nas lides do jornalismo, onde vem exercendo atividade há mais de dois decênios.

Será mais um motivo assecuratório para novos triunfos da "Revista de Educação e Administração Escolar", pois Cunha Porto, ao lado do Sr. Carlos Azevedo, diretor-fundador, formará um baluarte capaz de tudo vencer com inexcedivel brilho.

Esse orgão de publicidade prepara-se tambem para ter oficinas próprias e adequadas às suas necessidades.

Novos marinheiros para o Brasil

Juramento à Bandeira, na Baía

BAIA, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi das mais brilhantes a cerimônia do juramento à Bandeira pelos novos marinheiros, cerimônia que contou com a presença das altas autoridades do Estado.

Cinquenta novos marujos prestaram o solene compromisso e ouviram depois a brilhante exortação patriótica feita pelo comandante da Escola, que salientou a formação moral e o aperfeiçoamento fisico dos jovens marujos que estavam aptos para servir à Pátria. Referiu-se aos feitos heróicos dos filhos da Baia, e concitou a mocidade a cumprir com os seus deveres para com o Brasil.

Falou, em seguida, o almirante Lemos Basto, congratulando-se com a Marinha Nacional pelo fato de haver, presentemente, escolas de aprendizagem em todo o país, neste momento em que estamos decididamente ao lado das nações que se batem pelo direito e pela liberdade, enfrentando regimes de opressão e tiranias organizados para assalto, rapina e escravização das nações mais fracas e sem elementos de resistência ao invasor impiedoso e obcecado pela ambição de dominio do mundo e da pilhagem.

Depois de aludir à necessidade da coordenação de todas as forças nacionais de defesa da nossa soberania para o esmagamento do inimigo, concitou os jovens marujos a que se lembrassem sempre do lema da Marinha Nacional, que é o de "tudo pela Pátria"!

Após o desfile diante do pavilhão nacional, encerrou-se a cerimônia. Estiveram presentes o interventor interino, o presidente do Departamento Administrativo, o presidente da Corte de Apelação, prefeito municipal, todos os secretários de Estado, representante naval norteamericano e representantes do clero.

Em Fortaleza 90 marinheiros

FORTALEZA, 8 (Do correspondente) — Realizou-se ontem, na praça José de Alencar, a cerimônia de juramento à Bandeira por parte de 90 marinheiros saidos da Escola de Aprendizes. Durante a solenidade falou o comandante Alberto Carvalho e em seguida os novos marujos desfilaram perante as altas autoridades civis e militares, recebendo vivos aplausos do povo.

Santa Helena

A ilha de Santa Helena, que há cento e vinte e sete anos se tornou um ponto de referência da História, posto seja uma insignificância no mappa-mundi, está, de novo, na ordem do dia. Os ingleses resolveram ceder à França o direito de zelar pela área famosa em que o maior general dos tempos modernos passou os últimos seis anos de sua vida. Aquela colina de Longwood que assistia ao gemer do superhomem e ao crepúsculo do deus-soldado, reapatece, no cenário dos acontecimentos, com a força de uma destinação histórica e a poesia de um ato final... É que, pela face do Mundo, de novo se chocam os exércitos e se ferem as batalhas — e as doutrinas de Napoleão se tornam tão atuais como ao tempo de Iena ou Austerlitz. Não faltam os imitadores do vencedor de Arcole, os quais buscam surpreender, no "Memorial" de Las Cases, o segredo das vitórias retumbantes e o sentido das batalhas gloriosas. Ali onde se exerceu um dia a vigilância tirânica de Hudson Lowe desceu ao reino das sombras a inteligência mais clara de quantas cintilaram na história moderna. Passado o periodo dos ressentimentos, a Inglaterra foi a primeira a oferecer à sua rival vencida os restos sagrados do maior soldado da França. A volta de Napoleão à Europa quase gerou uma revolução — e fez renascer a dinastia dos Bonaparte. Já o "Aiglon" se havia juntado ao pai ilustre, nos Eliseos, mas o que restava da familia napoleônica pôde assistir a uma nova fase de glória francesa, à só invocação do vencedor de 60 batalhas. Neste momento terrivel em que a mais famosa nação militar da Europa se vê humilhada pela bota prussiana, o culto de Bonaparte é dos que podem e devem reerguer o moral dos combatentes e forrar o ânimo dos franceses. A sombra de Santa Helena não bastou para obumbrar, na noite transitória da Morte, a figura imortal de Napoleão. Os ingleses são os primeiros a lamentar que os sucessores do general Bonaparte não estivessem à altura da França de que ele foi, um dia, o mentor e o sustentáculo. Os generais que assinaram, na floresta de Compiègne, a abdicação de sua própria dignidade, não podem servir à Nação que, sozinha, após a loucura de 89, enfrentou a Europa inteira e lhe derrotou os exércitos, em sucessivas e imperceiveis campanhas. A Inglaterra, resgatando com juros a ferocidade carcereira de Hudson Lowe, honra, na planicie histórica de Longwood, sua famosa aliança com a velha Gália. Bonaparte era o único obstáculo para essa reconciliação indispensavel à tranquilidade da Europa e à paz do Mundo. Mas, esse, se hoje ressuscitasse, correria a enxotar para alem do Reno as tribus teutônicas que, ainda uma vez, se espalham pelas doces e acolhedoras terras de S. Luiz e Joana d'Arc...

Berilo Neves.

A morte de Azevedo Amaral

A morte de A. J. de Azevedo Amaral foi uma perda irreparavel para o jornalismo brasileiro. Uma gripe o acometera, há cerca de quinze dias, causando finalmente sua morte, ontem às primeiras horas da madrugada.

Atraido em sua adolescência pelos estudos cientificos, Azevedo Amaral cursou as faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e de Berlim, diplomando-se pelas duas. Mas a vida da imprensa, com seus sacrificios e suas glórias, o atraiu com irresistivel impulso. Abandonou a medicina e dedicou-se às letras. Residiu muitos anos na Inglaterra, onde foi correspondente de vários jornais brasileiros; as suas "Cartas de Londres", deram-lhe grande renome. Foi redator-chefe e diretor do "Correio da Manhã"; colaborou em vários jornais e revistas, fundando "Diretrizes" e "Novas Diretrizes", que dirigia até à morte. Deixa tambem vários volumes de estudos e ensaios.

O enterramento do jornalista sociologo brasileiro realizou-se ontem às 17 horas, com grande acompanhamento de amigos e colegas, saindo o féretro da igreja de Sta. Teresinha, no Tunel Novo para o cemitério de São João Batista, onde foi sepultado o conhecido ensaista. Sua familia recebeu grande numero de manifestações de pesar de amigos e admiradores do ilustre extinto.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

A senhora Anabela Silva de Sá Earp, viuva do Dr. Arthur de Sá Earp, saudoso clinico em Petrópolis; a senhora Zoé Loreti Karl, filha do saudoso advogado Leonel Loretti; a menina Marly, filha do Sr. Mario Lopes de Figueiredo; o engenheiro Armando Godoy Filho; a senhorita Josefa, filha do Sr. Secundino Maranhão de Faria; o Sr. Américo Galvão Bueno Filho, conselheiro de Embaixada.

—— Médico que se recomenda pela competência profissional e pelo zelo constante aos novos conhecimentos da ciência, o Dr. Carlos Vieira de Lima, cirurgião da Fundação Gaffrée-Guinle, possue um largo circulo de amigos e admiradores e desfruta grande prestigio do sua classe.

Por isso mesmo, serão, por certo, numerosas as homenagens que receberá hoje, pela passagem do seu natalicio.

BODAS DE PRATA

Por motivo, ontem, da passagem do 25º aniversário do seu casamento, receberam muitas homenagens o Sr. Eugenio Carneiro Monteiro e a Sra. Dineza Monteiro.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na Basilica de Santa Teresinha do Menino Jesus, fez, ontem, sua primeira comunhão, a inteligente menina Vilma, aplicada aluna do Colégio Primário do Instituto de Educação, filhinha do jornalista Alberico de Paula Chaves e de sua esposa, Sra. Orquidéa de Paula Chaves.

Designados pelo ministro da Marinha para dar parecer sobre um trabalho

Pelo almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, foram designados os capitães de corveta Silvio Borges de Souza Mota e Daniel dos Santos Parreira e o capitão-tenente Jonas de Oliveira Paredes para, em comissão, emitirem parecer sobre o trabalho denominado "Tábuas para previsão harmônica da maré", da autoria dos capitães-tenentes Alberto dos Santos Franco e Alexandre de Paula Freitas Serpa.

Admitidos como extranumerários mensalistas

Para os diversos serviços da Marinha foram admitidos, como extranumerários-diaristas, os civis Waldir Ferreira das Neves, Elzi de Araujo Silva, Djalma Dias Guimarães, Epifanio José dos Santos, Mario Domingos Elpo, Manoel José de Oliveira, Tolentino Santana Filho, Reinaldo Cirilo da Cunha, Drauzino Ribeiro, Januário Gonçalves da Silva, José Leonidas de Araujo, José Gonçalves da Rocha, Marino Carrilho, Eduardo Gonçalves, Leopoldino Macedo, Amelio Vieira da Costa e Milton Brum de Menezes.

A Urca precisa de policiamento

Estão se tornando frequentes os furtos no elegante bairro

Uma quadrilha de desocupados está agindo desembaraçadamente na Urca. As familias ali residentes andam verdadeiramente alarmadas. São menores que, aos grupos, batem palmas nas residências, pedindo o que comer, ou, mesmo, um óbolo. Enquanto uns vão recebendo a esmola, outros penetram sorrateiramente no prédio, furtando roupas, objetos, o que vão encontrando à mão. Estes fatos estão se tornando tão frequentes que dos moradores do lindo recanto da cidade temos recebido reclamações, pedindo à nossa Policia uma providência, que ponha termo a tais acontecimentos, que se estão reproduzindo por não haver a menor sombra de policiamento naquele bairro populoso.

TABELA PARA TROCA

MOEDA ANTIGA	CRUZEIRO
Rs.$100	Cr. $0,10
Rs.1$000	Cr. $1,00
Rs.10$000	Cr. $10,00
Rs.100$000	Cr. $100,00
Rs.1:000$000	Cr. $1.000,00
Rs.10:000$000	Cr. $10.000,00
Rs.100:000$000	Cr. $100.000,00
Rs.1.000:000$000	Cr. $1.000.000,00

$010 corresp.	a	1 centavo
$100 »	a	10 centavos
$200 »	a	20 centavos
$500 »	a	50 centavos
1$000 »	a	100 centavos ou 1 Cruzeiro

EXEMPLO:

46$000 .... Cr. $46,00	725$200. Cr. $725,20
53$400 .... Cr. $53,40	6.082$000. Cr. $6.082,00

CRUZ ALTA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O general Anor Teixeira Santos, comandante da guarnição federal local, embarcou hoje para Porto Alegre.

Experimentada uma nova rede para a pesca do xaréu

BAIA, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se ontem interessante experiência de uma nova rede para a pesca do xaréo. Foram apanhados 215 peixes, pesando mil setenta e cinco quilos.

CRÔNICA DA GUERRA

As informações de 5 de novembro para cá, relativamente à ofensiva do 8.º Exército britânico, puseram luz na situação africana, mostrando que a vitória da oeste de El Alamein teve uma extensão inesperada, mesmo para os que olhavam com mais otimismo a atuação dos aliados.

Efetivamente, havendo as suas tropas irrompido pelas defesas teuto-italianas e capturado no primeiro choque 9.000 homens, e duas e meia centenas de tanks e canhões, no segundo choque, pela jornada de 5 de novembro, aprisionaram mais 4.000 homens e puseram dentro dum cerco as cinco divisões italianas, a "Brescia", a "Trento", a "Folgore", a "Bologna" e a "Trieste", com um efetivo total de 72.000 soldados.

Estas divisões não escaparam ao sitio e se renderam. O número de prisioneiros, contados os que já foram feitos pela região de Fuka-Mersa Matruh, eleva-se a cerca de 100.000 homens: — seis divisões ou dois corpos de exército. A quantidade de armamentos capturados ou destruidos somam 800 tanks, 800 a 1.000 canhões, milhares de veiculos motorizados, milhares de metralhadoras, dezenas de milhares de fuzis, etc. etc. Em suma, uma completa e esmagadora derrota. O panache de Rommel, se não foi abatido, sofreu o mais rude de todos os golpes, embora não se deva tanto esta vitória a um erro estratégico do marechal nazista, em meter-se no apertado território de entre El Alamein, ou o Golfo dos Arabes, e a bacia pantanosa de Quattara, e aí persistir, apesar de não haver obtido em Berlim e no Q. G. de Hitler, onde esteve por espaço de um mês, ou mais, os aviões, tanks e efetivos de que carecia para equilibrar a constante afluência de recursos britânicos e norte-americanos para o Cairo. Em consequência disto, o exército teuto-italiano da África foi esmagado [illegible] uma defensiva elástica, do tipo das que Timoshenko tantas vezes adotou, para contrabalançar a esmagadora superioridade dos exércitos germânicos-fascistas, em Smolensk, no setor de Moscou e, ultimamente, no Don e no Cáucaso. A decisão de Rommel era apegar-se aos 65 quilômetros de frente que tinha ao sul do Golfo dos Arabes, pelo fato de estar com ambos os seus flancos amparados em obstáculos naturais, excluindo a consideração de sua flagrante inferioridade.

Contudo, por uma bem jogada batalha tática, talvez as consequências do embate de El Alamein não fossem tão duras.

Deste ponto de vista, a causa essencial do desastre totalitário no Egito reside mais no grande erro político estratégico da Direção de Guerra alemã, em concentrar-se supremamente sobre Stalingrado e o Cáucaso. Foi a retirada das esquadrilhas de bombardeio da frota aérea do Mediterrâneo, pelo fato de E. M. de Hitler em conceder a Rommel os elementos que lhe escasseavam, porque eram desviados para Stalingrado, os verdadeiros causantes do severíssimo golpe das armas eixistas.

Certamente que a habilidade do general Montgomery, um digno sucessor de Wavell, e o valor dos soldados, sulafricanos, neozelandeses, australianos, ingleses, franceses livres, gregos e norteamericanos entraram numa poderosa liga de conta, para que as armas aliadas destruissem a ameaça que pendia sobre Alexandria, e expulsassem os restos quase debandados do exército de Rommel, para além de Bir Fuka, além de Mersa Matruh, que já caiu, e para as próprias fronteiras líbio-egípcias, a 400 quilômetros de El Alamein.

A vitória aliada é tanto mais importante quanto a situação teuto-italiana se agrava, pelo fato de ficarem comprimidas entre o 8º exército britânico e as forças americo-britânicas que, em ótima hora, desembarcam no Marrocos e na Argélia, para impedir a ocupação italo-alemã do norte da África.

Ficou comprometido diante de uma superioridade total do inimigo.

Sua conduta, em face dessa nova situação, teria que ser uma

C. R.

Quando se empunhavam em luta corporal

Presos em flagrante — Um dos contendores gravemente ferido

Empenharam-se, ontem, em luta corporal, na rua do Senado, esquina de Lavradio, o operário José Pedro da Silva, resdente na rua do Lavrado 64 e o investigador de policia n. 2.055, Josias de Mello Alves, morador na Avenida Mem de Sá n. 83.

O soldado 132, da 2ª companhia, do 4º batalhão, da Policia Militar, de ronda nas proximidades, acudiu e prendeu os ltuadores em flagrante, sendo que o operário foi conduzido imediatamente à Assistência, por apresentar um ferimento na cabeça de certa gravidade, motivo porque ficou internado no Pronto Socorro e o investigador à delegacia do 6º distrito, onde fê-lo autuar o comissário Carlos Machado.

O flagrante contra José Pedro da Silva foi lavrado no próprio hospital. A luta teve motivo de somenos importância.

Na Casa do Congregado

O problema da castidade analisado cientificamente pelo professor Augusto Paulino

Perante numerosa assistência de moços, notadamente universitários, o professor Augusto Paulino, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, continuou ontem, 8 do fluente, às 9,30 horas, na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, os seus estudos e observações analiticas, sob o titulo geral — "A castidade do jovem". O conhecido mestre de clinica e cirurgia expôs a verdade sobre a psicanálise e o sistema de Freud, estudando, tambem, as relações entre a alma e o corpo, o temperamento, a ascese cristã e a moral sexual.

Quinta-feira, dia 12, às 20,30 horas, no mesmo local, o professor continuará a sua exposição, sendo franqueada a entrada somente a homens.

Visita de agradecimento à NOITE

Estiveram em nossa redação monsenhor Rezende e o cônego Newton de Almeida Baptista, representando, monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário capitular e o cabido metropolitano desta arquidiocese, os quais vieram agradecer à NOITE as homenagens deste jornal à memória de D. Sebastião Leme, saudoso cardial brasileiro.

Elevada a receita orçamentária

TANABI (S. Paulo), 9 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Manoel Garcia de Oliveira, prefeito municipal, tendo em vista a elevação do orçamento vigente elevou para Cr$ 650.000.00 a receita orçamentária da Prefeitura local. Na arrecadação foi constatado um acréscimo de 30%.

A Baía prestigia a Legião Brasileira de Assistência

BAÍA, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A comissão organizadora da festa no Aeroporto Salvador, em beneficio da Legião Brasileira de Assistência, entregou ontem à Sra. Elza Alves a importância de Cr $ 6.796,30, produto liquido daquela festa.

Necessita de meia perna mecânica

Um amigo do Sr. Celino Salustiano Pereira, reservista e telegrafista, domiciliado em Brasilia, condoido da sua sorte, pois está ele necessitado de uma perna mecânica e não dispõe de recursos para adquiri-la, escreveu à NOITE, insinuando que os corações generosos poderiam auxiliá-lo.

Cinema

Os filmes de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ — CARIOCA e AMÉRICA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, John Payne, Alice Faye e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Lafite, o Corsário", com Fredric March e Francis Gaal. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Três Homens Maus", com Dennis Morgan, Wayne Morris, Arthur Kennedy e Jane Wyman. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Chandú na Ilha Mágica", com Bela Lugosi. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Handy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney, Ann Rutherford e a Família Hardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Torturada", com Veronica Lake e Allan Ladd. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Sol de Outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Às 12,00 — 14,30 — 16,50 — 19,20 e 21,50 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Melodia da Broadway", com Fred Astaire e Eleanor Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Um Louco Entre Loucos", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Aquela Mulher", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A Marquesa de Santos", com Pepita Serrador e Jorge Rigaud e "Terra Amaldiçoada", com Lon Chaney Jr. e Evelyn Ankers. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

Chapas de ferro para o Serviço de Remonta do Exército

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, comunicou ao almirante Regis Bitencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, haver o ministro da Marinha autorizado o referido Arsenal entregar quarenta toneladas de chapas de ferro para os Serviços de Remonta do Exército.

Mil cruzeiros para um hospital

TANABI (S. Paulo), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada a agência do Banco do Estado de São Paulo, sendo nomeado para exercer as funções de gerente o Sr. Cássio Lopes da Silva.

O Sr. Armando Alcantara, em nome da direção do Banco autorizou a nova agência local a fazer o donativo de mil cruzeiros ao Hospital São Vicente de Paulo, oferta essa que foi recebida com grande satisfação por todos os presentes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Até Abril último, quando se pôs *exclusivamente* a serviço da Defesa Americana, a RCA Victor pôde produzir os melhores rádios de 1942.

E os fabricou introduzindo-lhes o melhor e o máximo de aperfeiçoamentos, para serem sempre *novos* enquanto durar a guerra. São esses rádios que, vencendo as dificuldades da navegação marítima, estamos recebendo agora. Entre os modelos recem-chegados, destaca-se este sensacional Q-11, de ondas curtas, de preço popular, e tão poderoso que o porá em contacto com as emissoras de *qualquer* continente.

É um grande rádio, com ligação para Toca-Discos, e de preço abaixo de seu enorme valor atual. Ouça-o, conheça sua potência, e verá como é tentador na qualidade e no preço. *A venda nas boas casas do ramo.*

CAIXA POSTAL, 2726 - RIO DE JANEIRO

• Ouça diariamente, exceto aos domingos, às 18.55 horas na Rádio Nacional, "O Correspondente Estrangeiro RCA Victor" com serviço telegráfico da Associated Press.

Breve
Romantico Musical
BETTY GRABLE
VICTOR MATURE
JACK OAKIE
CANÇÃO de HAWAI
TECHNICOLOR!
UNIDOS VENCEREMOS
20th CENTURY FOX

Com VAMOS LER! vê-se o mundo de uma poltrona.

HOJE
HORÁRIO
2-3,40-5,20
7-8,40-10,20
ODEON
FONE: 22.1508
DENNIS MORGAN
JANE WYMAN
WAYNE MORRIS
ARTHUR KENNEDY
TRES HOMENS MAUS
(Bad Men of Missouri) Impr. até 14 anos
Nac.: OUVIR e FALAR (D. F. B.)

VAMOS LER! é boa, bonita e barata.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, novembro (Da Suc. de A NOITE) — Uma comissão de lavradores solicitou do interventor Amaral Peixoto o amparo do governo para a organização de três cooperativas, as quais instalariam imediatamente outras tantas distilarias de álcool anidro, com capacidade de dez mil litros cada uma, no município de Campos, zonas de Mussurepe, Travessão e Dores de Macabú.

O interventor acolheu com satisfação a iniciativa, prometendo todo o seu apoio no sentido de transformá-la em realidade. Por fim, o comandante Amaral Peixoto aconselhou aos lavradores presentes a que intensificassem cada vez mais o plantio de cana, necessário à maior produção de álcool, combustivel de grande relevância.

—— Realizou-se na Associação Comercial de Campos uma reunião de marchantes e criadores de gado bovino sob a presidência do Sr Rubens Farrula, secretário do Comércio, Indústria e Lavoura do Estado, com a assistência do Sr. Mario de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Produção Animal, e do Sr. Salo Brand, prefeito de Campos.

Exposto o fim da reunião, o Sr. Ferreira Paes fez uma exposição da situação em que se acham os rebanhos de Campos, situação essa que se vai agravando devido aos preços altos pelos quais o gado está sendo adquirido em Minas e na Baia.

O Sr. Porfirio da Cruz Metello, residente em S. Gabriel, Rio Grande do Sul, comemorando o 19.º aniversário da morte do seu filho Porfirio, envia, por nosso intermédio, o auxilio de cr$ 20,00 para a macróbia Joaquina Maria da Conceição, residente em Niterói, na rua Fagundes Varela n. 532.

Teatro

Peça nova no Recreio

Lodia Silva, "estrela" da Companhia Jardel Jercolis, atualmente no Recreio, cuja atuação na revista "A Vitória é nossa" tem sido especialmente notada.

Companhia Beatriz Costa

A Companhia Beatriz Costa mudou na sexta-feira o seu cartaz. Uma revista de C. Varela e Miguel Orrico é a peça do dia na cena do República. O conjunto que tem à sua frente a popular "estrela" do teatro luso-brasileiro reune uma pleiade de atrizes e de atores dos mais interessantes em seu gênero, bastando mencionar os nomes de Oscarito, Marbel Louro, Armando Nascimento, Maria Guerreiro, Valter d'Avila e Jurema Magalhães (que estreiou na peça nova). Beatriz Costa é, por sua vez, a artista excelente que o público carioca sempre colocou na frente de suas preferências.

A nova peça do Recreio

"A Vitória é nossa", de Geisa Boscoli e Freire Junior, é a nova peça que a Companhia Jardel Jercolis está apresentando ao seu público na cena do Recreio. No espetáculo tomam parte Lodia Silva, a aplaudida estrela do conjunto, as irmãs Mari e Alba, bailarinas de renome em todo o continente, Juan Daniels, Carlito Lopes, Queirolo e diversos outros artistas que constituem a numerosa companhia. O espetáculo, como o anterior, é atraente e divertido.

Teatro infantil

Sob a direção de Olavo de Barros e do maestro Afonso Henriques, prosseguem num ambiente de grande animação os ensaios da opereta-fantasia "O Principe do Limo Verde", original de Alda Pereira Pinto e Olavo de Barros e com a qual a garotada do Teatro Infantil da Associação Brasileira de Criticos Teatrais se exibirá mais uma vez, domingo, 15 do corrente, no Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empreza Pascoal Segreto. "O Principe de Limo Verde", que terá montagem deslumbrante, a cargo do cenógrafo Raul de Castro e guarda-roupa luxuoso, devido ao bom gesto da "costumière" Yolanda Scardino, continuará, por certo, o sucesso obtido com a opereta "Aladino ou a Lâmpada Maravilhosa", peça com que estreou este ano o Teatro Infantil da A. B. C. T. Esta vitoriosa temporada está se realizando sob os auspiciosos do Serviço Nacional do Teatro do Ministério da Educação e Saude.

Em homenagem ao ministro João Alberto

O escritor Paulo de Magalhães, Conselheiro da SBAT, apresentou a seguinte proposta na última sessão:

— Proponho que conste da Ata um Voto de grande satisfação pela honrosa visita que fez à SBAT, em companhia do ilustre escritor Vargas Neto, o ministro João Alberto.

É justo divulgar que o ministro João Alberto é um dos benemeritos da classe teatral brasileira.

Quando era presidente da "Casa dos Artistas do Brasil", o ministro João Alberto, então Chefe de Policia, amparou sempre as pretensões da classe e culminou cedendo para nossa sede, durante quatro anos, todo o segundo andar do prédio onde hoje funciona a Inspetoria do Tráfego.

Se eu, delegado eleitor da classe teatral brasileira, tive o meu nome incluido na chapa oficial de Deputados Classistas à Constituinte, foi devido à sugestão do ministro João Alberto que declarou: "dever a classe da gente de teatro — porque era uma classe de artistas e de homens de cultura — ter um representante na Câmara Federal".

Comissário do Brasil na Exposição Mundial de Chicago, o ministro João Alberto, na Festa Artística Brasileira ali realizada sob a direção da gloriosa poetisa Rosalina Coelho Lisboa, para que eu pudesse colaborar no programa, pagou, do seu bolso, passagens de avião e a minha estadia, declarando que a gente de teatro da nossa terra precisava estar ali representada.

Um homem assim, um estadista que tem essa mentalidade em relação à nossa classe merece todas as homenagens de todos nós. — a) Paulo de Magalhães, Conselheiro Vitalício da SBAT.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "A vitória é nossa", revista de Geysa Boscoli e Freire Junior, pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,15 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo", comédia de Vassari. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado", pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 19,45 e às 21,45 horas.

REPÚBLICA — Descanso da Companhia.

CARLOS GOMES — Descanso da Companhia.

RIVAL — "A mulher do próximo", de Paulo Magalhães. Companhia do Teatro Cômico. Às 20 e às 22 horas.

Donativos enviados à NOITE

Para os pobres socorridos por esta folha, recebemos a importância de vinte cruzeiros, contribuição de um anônimo (tal. 867).

— "Uma pessoa mais feliz" enviou à NOITE, para ser entregue ao cego Manoel Gonçalves, que residia com seus seis filhos à rua Couto Magalhães, 37, Alegria, e cuja casa ruiu, a importância de cinquenta cruzeiros (tal. 016).

ARMANDO O BRASIL

Uma retificação

Noticiando o ato da entrega da importância de cr$ 6.530,00 à Comissão do avião "Madureira", A NOITE deu como tendo sido realizado na sede da delegação da Associação dos Empregados no Comércio. Houve engano. Foi no Sindicato dos Empregados no Comércio, de que é diretor o Sr. Rubem Lucas do Rego Carvalho.

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

Aviso aos contribuintes do IMPOSTO SINDICAL

Chamamos mais uma vez a atenção dos lojistas do comércio que ainda não o hajam feito, para a necessidade de se quitarem quanto antes com este Sindicato sobre o imposto sindical relativo aos exercicios de 1941 e 1942, sob pena de serem em breve notificados ao Ministério do Trabalho, que lhes poderá impor as sanções legais.

De acordo com o decreto-lei n. 2.381, de 9 de julho de 1940, são lojistas do comércio: estabelecimentos de tecidos, vestuário, adorno e acessórios, objetos de arte, louças finas, ótica, cirurgia, papelaria e material de escritório, livraria, material fotográfico e congêneres.

O pagamento é feito na nossa Tesouraria, todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas, exceto aos sábados, em que o expediente se encerra às 12 horas.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 35,00	6 meses	CR$ 80,00

Ecos e Novidades

A DEFESA DA AMÉRICA — Muito expressiva e eloquente a dis... do general Renato Paquet, em nome do comando da 1.ª Região, ... brilhante embaixada militar do Uruguai. O orador dirigiu-se aos seus camaradas de armas, com este feliz tratamento: "Sede benvindos, irmãos!" E afirmou: "Unidos, lado a lado, ombro a ombro, uruguaios e brasileiros, já iniciamos a guerra contra a vanguarda do nazismo, que a coisa não são os quinta-colunistas que solapam nossas energias, ...tam nossos empreendimentos, implantam a discórdia e que, no momento oportuno nos feririão pelas costas". A energia dessas palavras, fulgurantes de lealdade patriótica e de fidelidade americana, bem exprime os sentimentos e as idéias do povo brasileiro. O general Paquet não se limitou às afirmações vagas e convencionais, e apontou, frisantemente, o conteudo humanista da nossa solidariedade às nações unidas, quando concluiu a sua oração. É que o general brasileiro manifestou a resolução de "legar aos nossos filhos o direito de pensar, de agir, de amar, de trabalhar e de adorar a Deus, segundo os ditames de sua consciência, como homens livres em cuja fronte brilha a dignidade de o ser".

Não sofrerá alterações

O ataque da seleção titular — Jair correspondeu plenamente e voltará a ensaiar ao lado de Vevé — Dois treinos de conjunto por semana e convocação para exercícios individuais

Conforme tivemos ensejo de fixar, o primeiro treino do scratch carioca deixou muito boa impressão. Flavio Costa teve oportunidade de conhecer a boa forma física dos jogadores convocados e o espírito de boa vontade com que os mesmos atenderam à convocação. Assim, o segundo exercício, marcado para amanhã ainda poderá ser mais util no seu aspecto técnico propriamente dito, muito embora não participe da prática, os jogadores botafoguenses.

Segundo as observações feitas durante o primeiro ensaio, Jair deverá ser mantido na meia do combinado titular. Ao lado de Vevé, Jair correspondeu plenamente formando uma ala leve, eficiente e produtiva. Jair esta em boa forma e adaptou-se bem ao sistema de jogo rápido de Pirillo, Vevé e Zizinho.

Dois treinos de conjunto

Flavio Costa traçou um programa de preparativos intensos, devendo a seleção realizar dois treinos de conjunto e ainda os players selecionados, serão convocados para os exercícios individuais. Pedro Amorim, por exemplo, será submetido a um treinamento mais rigoroso afim de adquirir perfeito estado físico.

Tam-Tam foi o vencedor

Do grande prêmio "Bento Gonçalves"

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — A prova clássica do turf gaucho, o grande prêmio "Bento Gonçalves", foi disputado ontem, nesta capital, com absoluto sucesso. O vencedor foi o cavalo Tam-Tam, que fôa eleito favorito, chegando em segundo lugar Diógenes, pela diferença de um corpo.

Aó vencedor foi conferido o prêmio de 50 mil cruzeiros.

Heleno contra o Corinthians

Ficou em São Paulo o centro-avante alvi-negro e deverá jogar amanhã — Aymoré substituirá Ary, no arco do Botafogo

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Finalmente, amanhã, no Pacaembú, terá lugar o match-revanche entre o Botafogo e o Corinthians, peleja essa que marcará o encerramento da atual temporada dos vice-campeões cariocas nas canchas bandeirantes.

Como se sabe, no primeiro embate entre os dois adversários verificou-se o triunfo dos corintianos por 5 x 4, não tendo os alvinegros contado nessa ocasião com o concurso de dois titulares, Ary e Heleno.

Ary fora de cogitações

No encontro do sábado último, o Botafogo teve de suportar o desfalque de seu arqueiro efetivo, de vez que num choque com Pardal, Ary contundiu-se fortemente e foi retirado de campo. Embora não inspire cuidados, o estado de Ary não permite a sua inclusão no quadro carioca, amanhã, motivo por que as redes alvi-negras deverão ser confiadas novamente a Aymoré.

Heleno no comando

Tambem temiam os botafoguenses que não fosse possivel contar com a presença de Heleno no match com os vice-campeões da paulicéia. Todavia parece afastada aquela ameaça porquanto o centro-avante alvi-negro obteve licença para permanecer em São Paulo até amanhã.

Deste modo, o ataque do Botafogo voltará a se exibir com a constituição completa, sendo confiado a Heleno o posto de center-forward.

A palavra do presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

...a, até o automovel, renovando-se as manifestações de carater popular.

Discurso do presidente da República

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no almoço da Aeronáutica:

"Senhores: E' evidente a necessidade brasileira de dominar o espaço aéreo. A vastidão do nosso território em diferente situação geográfica talvez não impusesse, por si só, esta determinação. Se a nossa fisionomia geográfica fosse a de uma planície sulcada de rios mansos ou constituisse um plató único, sem maiores acidentes, de certo os fios de aço dos trilhos ferroviários dariam satisfação completa às exigências do nosso crescimento econômico. Acontece, porem, coisa bem diversa. A variedade do meio físico, as condições históricas do povoamento e a enorme extensão territorial impõem-nos a conquista do elemento mais novo nas comunicações e transportes.

Só a navegação aérea pode, verdadeiramente, criar os laços internos de nossa completa unidade e acudir com presteza e segurança ao reclamo urgente das nossas necessidades. Quando um avião de guerra varre o nosso litoral amplo, afunda e afugenta barcos inimigos, ou quando transporta para os sertões distantes e isolados médicos e remédios, serve de maneira insubstituivel ao país e às tarefas da integração nacional. Foi este sempre o meu pensamento no governo a por todos os meios, de que se não exclue o exemplo, procurei incutí-lo na compreensão dos brasileiros.

A rotina administrativa, o conservantismo, o horror às inovações, caracteristico das mentalidades cristalizadas, refletiam-se por essa época tambem em nossa aviação. Instrumento revolucionário na técnica dos transportes e comunicações, suscitando temores e desconfianças, igualmente se levantava na preparação bélica. E a sua continuidade contra as circunstâncias desfavoraveis, o descaso governamental e a falta de incentivo, foi obra de pioneiros, aos quais sobrava a coragem de enfrentar todos os riscos sem considerar as falhas e a carência de material. Tempos houve em que se retiravam peças aos aparelhos militares para impedir o vôo aos pilotos apaixonados da profissão. Era isto afastar a solução de um dos maiores problemas da paz e da guerra, simplesmente negando-o.

A Revolução de Outubro, que veio sacudir o Brasil do marasmo, não podia deixar à margem a aeronáutica. A partir de 1930 começaram a funcionar as principais linhas comerciais aéreas, criaram-se e estenderam-se pelo "hinterland" e litoral os correios aéreos militar e naval. E, não é sem orgulho que o podemos dizer: — a aviação em nossos céus, que era obra de estrangeiros, nacionalizou-se na fase de admiravel crescimento. Surto de tal modo excepcional, gerando a necessidade de construir em vez de importar, tinha de conduzir-nos para a frente, e propiciar a criação de uma entidade administrativa autônoma — o Ministério da Aeronáutica. Os resultados dessa iniciativa já são evidentes na preparação dos quadros. Enquanto por todo o país constituem-se reservas civis, a Força Aérea Brasileira incorporou, no primeiro ano de funcionamento da Escola de Aeronáutica, 83 aspirantes e no ano próximo formará 130 pilotos. As bases principais recebem instalações completas, os aeroportos novos atingem a 100, os aero-clubs duplicaram de número, os aparelhos de turismo ascenderam de 150 a 500 e os pilotos brevetados de 800 para 1.400. Alem das oficinas do Estado, as fábricas particulares passaram dos protótipos à construção em série, tanto aqui como em São Paulo, de modo a ultimar vultosas encomendas de aparelhos.

Ao impulso do mesmo entusiasmo criador e organizador reunimos a parte ligada ao Exército e à Marinha, à parte civil e hoje o trabalho se faz sem dispersão de vontades e recursos. Se entre os navegadores do ar houve sempre disposição de cooperar, na atualidade os esforços são de uma perfeita conjugação. Os elementos do problema aeronáutico brasileiro estão assentados para uma solução definitiva. As fábricas de aviões de Lagoa Santa e de motores da Baixada Fluminense, com a instalação da usina de aço de Volta Redonda, virão em breve completar as possibilidades de trabalho autônomo e de suficiência nacional.

Os horizontes do progresso técnico da aeronáutica são tão amplos quanto os horizontes de vôo. A preparação material está assegurada, cada recanto do país dispõe de campos de pouso e os aeródromos vão crescendo em número, enquanto o treinamento do pessoal é feito com o entusiasmo e a precisão de que ainda recentemente deram provas os nossos pilotos, conduzindo em rota transcontinental dezenas de aparelhos de preparo avançado sem uma única perda, no enorme trajeto das fábricas americanas às Escolas e bases do Brasil.

A par do esforço magnífico dos profissionais, dos soldados do ar, a Campanha Nacional de Aviação vai realizando tarefa admiravel — a de tornar acessivel à juventude brasileira a aprendizagem aeronáutica. Obtendo, em pouco mais de um ano, 500 aparelhos, no valor aproximado de 30 milhões de cruzeiros e disseminando-os em cerca de 400 cidades, facilitou a formação das reservas aéreas, cujo treinamento pode ser completado rapidamente nos Estados Unidos, graças à colaboração das forças aéreas americanas.

Pelos motivos conhecidos não podemos, neste momento, fazer público o balanço exato da profícua administração do titular da Aeronáutica, ministro Salgado Filho. Habil no trato, operoso, de espírito conciliador e construtivo, vai resolvendo prática e seguramente os complexos assuntos da sua pasta. De futuro poderemos mostrar quanto nos valeu e vale a arma nova e revolucionária.

Senhores:

O nosso pendor para a aeronáutica, tão acentuado na atualidade, parece, realmente, uma predestinação histórica.

Bartolomeu de Guamão é um precursor, como o é Santos Dumont. No subconciente da coletividade brasileira, desde os tempos coloniais, existia embrionário o problema. A nossa juventude, entusiasta, corajosa, disposta a todos os esforços, correspondo, hoje, a esse chamamento dos seus maiores.

A aviação é uma carreira sedutora, porque põe à prova a saude do corpo e do espírito. Reclama agilidade física e mental, inteligência e nervos, arrojo e serenidade. Os nossos pilotos possuem essas qualidades. Entre eles já contamos heróis e mártires dignos do nosso repeito e da nossa exaltação patriótica.

Neste momento, celebrando o quinto aniversário da fundação do Estado Nacional, no periodo mais grave da nossa história, porque participamos de uma guerra em que se se resolvem os destinos do mundo, e em estreita colaboração com a nobre Nação Americana, tambem pioneira dos ares, eu vos convido a levantar as taças pela glória da Aviação Brasileira, pelo seu constante aperfeiçoamento como fator decisivo da nossa defesa e do nosso progresso".

Comunicados

Ministro Manoel Bernardez

(EX-MINISTRO DO URUGUAI NO BRASIL)

A família enlutada participa o seu falecimento, e convida os parentes e amigos para o enterro, a realizar-se hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela N. S. da Glória (Largo do Machado), para o cemitério São João Batista. Antecipadamente agradece, penhorada.

11 de novembro

O Consulado de França tem a honra de comunicar que uma missa em memória dos mortos das duas guerras será rezada na igreja dos Padres Dominicanos, Leme, na quarta-feira, 11 de novembro, às 9 horas.

Às 12 horas, na sede do Consulado, uma corea será colocada no Monumento aos Mortos pela França.

Todos os franceses são cordialmente convidados para essas cerimônias.

Dr. Augusto Lopes de Carvalho

A sua familia comunica aos parentes e amigos que fará celebrar missa pelo seu repouso no dia 10, às 9½, na igreja N. S. da Boa Morte, na rua do Rosário.

Bento Rodrigues de Siqueira

(1º aniversário)

Elisa Morin de Siqueira, filhas, genro e netos, convidam amigos e parentes, a assistirem à missa pela alma de seu esposo, pai, sogro e avô, BENTO RODRIGUES DE SIQUEIRA, terça-feira, dia 10, às 10 horas na igreja São Francisco de Paula, Capela Nossa Senhora da Vitória. Antecipam os seus agradecimentos.

...Dr. Arthur de Sá Carvalho

Placido de Sá Carvalho, senhora e filhos, Francisco Belido de Carvalho e senhora, José da ...Couto, senhora e filhos, Arthur ...Sá Carvalho, senhora e filhos, e o Dr. Placido Lopes Martins, convidam os seus parentes e amigos para missa de sétimo dia que por alma de sua estremecida e saudosa mãe, sogra, avó e irmã fazem rezar às 10 1/2 horas, do dia 10 de novembro (terça-feira), no altar-mor da igreja da Candelária.

Dyonisio Emiliano de Araujo

(Chefe de máquinas do "Bagé")

Georgette e Raymonde de Lyra Azevedo e sua mãe, mandam celebrar, no altar-mor da Santa Cruz dos Militares, no dia 10 do corrente, às 9 horas, missa pelo aniversário de seu falecimento. Aos amigos e pessoas da familia que comparecerem a esse ato de religião muito agradecem.

Heloisa Adeodato Bastos

Raul Carvalho Bastos e filhos, Olivia Bacelar Adeodato de Souza, (ausente), dr. Rosalvo Boaventura, senhora e filho, Guilherme Savastano, senhora e filhos, Herberto Adeodato de Souza, senhora e filhos, (ausentes), dr. José Adeodato de Souza Filho, senhora e filhos, (ausentes), dr. Osvaldo Augusto da Silva, senhora e filhos (ausentes), Arlindo Cunha, senhora e filho, (ausentes), Nair Carvalho Bastos, Romeu N. Carvalho Bastos, senhora e filho, Antonio Ribeiro Campos, senhora e filha, Cyro Carvalho Bastos, senhora e filhos, Antonio Carlos Bastos, senhora e filhas, (ausentes), agradecem a todos os que compareceram ao enterramento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia e de novo os convidam a assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar pelo eterno descanso de sua alma, em todos os altares da igreja da Candelária, às 9 horas de terça-feira, 10 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por mais esse ato de religião e caridade.

Capitão tenente contador naval Olavo Ferreira Bahia

Seus desolados pais, noiva, irmãs, cunhado, sobrinho e tios fazem celebrar missa em intenção de sua grande e bonissima alma, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Rozendo Maria Campos

(Missa de 7.º dia)

Palmyra Dias Campos, Maria Campos, Claudionor Corrêa e esposa, Pedro Clement, esposa e filho; Fernando de Castro Feijó, esposa e filha; José Ferreira de Paulo convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma do seu querido esposo, filho, tio, cunhado e concunhado, ROZENDO MARIA CAMPOS, terça-feira, dia 10 às 10½ horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula.. Antecipadamente agradecem.

EMILIO DE OLIVEIRA MARTINS

"MINDUCA"

Seus filhos, noras, genros, netos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremoso pai, sogro e avó, EMILIO DE OLIVEIRA MARTINS, "Minduca", e convidam para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 9, às 17 horas, saindo o féretro da rua Souza Franco, 14 (Vila Isabel) para o cemitério de São Francisco Xavier. A todos agradecem.

Santa Casa da Misericórdia

De ordem do nosso Prezado Irmão Provedor convido todos os Irmãos e Exmas. Famílias para assistirem, na igreja da Misericórdia, nos dias 12 e 13 do corrente mês, às 10 horas, aos sufrágios das almas dos Irmãos e Benfeitores. Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, em 5 de novembro de 1942. O escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrade.

Heloisa Adeodato Bastos

Maria Amelia Bacelar Cerqueira, Celeste Bacelar Cerqueira, Eloina e Aida Bacelar, dolorosamente compungidas pela perda de sua querida e inesquecivel filha e irmã pelo coração, e prima estimadissima, farão celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, às 9 horas de terça-feira, dia 10 do corrente, às 9 horas, na igreja da Candelária, convidando para esse ato de religião e caridade todos os seus parentes e amigos.

Para a aquisição do bombardeiro "7 de Setembro"

Sampaio e Vasco num sensacional cotejo, no dia 15 do corrente — Jogará reforçado o quadro suburbano — Potengy será o árbitro

É finalmente domingo, dia 15 do corrente, que será levado a efeito, no estádio do Sampaio A. C., o grande espetáculo esportivo promovido pela comissão pró-bombardeiro "7 de Setembro".

Em torno desse espetáculo, cuja renda integral será entregue à comissão que tem como presidente o coronel Costa Netto, reina intensa espectativa, pois terá como prova principal o encontro entre as equipes do Sampaio e do Vasco da Gama.

Como já é do conhecimento de nossos leitores, o Vasco apresentará a sua équipe integrada de dez jogadores profissionais e um elemento amador de alta classe. Trata-se de Russinho, "crack" dos gramados gauchos e recente aquisição do Vasco que fará sua estréia nesse encontro.

Tendo conhecimento da resolução do Vasco em apresentar uma equipe possante, a direção do Sampaio, tratou imediataemnte de reforçar o seu quadro. Assim é que, foram convidados os seguintes elementos: Magdalena; Arnaldo e Selado, do Bonsucesso; Adauto e Altanta, do Bangú; Vicente, Jari, Barradas e Pedrinho, do Flamengo; Carola, Esquerdinha e Eduardo, lo America, e Dodô, Papetti, Santo Cristo e Augusto, do São Cristovão.

O quadro do Sampaio, provavelmente, será o seguinte:

Magdalena; Augusto e Barradas; Papetti e Adauto; Santo Cristo, Carola, Arnaldo, Vicente e Esquerdinha.

Dirigirá o sensacional cotejo, o nosso companheiro de redação Carlos Gomes Potengy, árbitro do quadro oficial da Federação Metropolitana de Football.

AINDA NÃO CORRESPONDEU

Embora vencendo os capichabas por 4 x 2, o selecionado mineiro voltou a apresentar falhas — Um episódio pitoresco na peleja de ontem

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — A seleção mineira de football no encontro ontem disputado com o quadro do Espirito Santo, sagrou-se vencedora pela contagem de 4x2. Apesar de ter triunfado por essa contagem, o selecionado das Alterosas não conseguiu ainda convencer plenamente, demonstrando falhas em seu conjunto, especialmente no trio final de que esteve inseguro.

O conhecido arqueiro Kafunga atuou com grande infelicidade e na linha média apenas Bigode sobressaiu. O centro-médio Celio Bizoto não correspondeu, deixando um sensivel claro na posição.

No ataque foi muito sentida a ausência de Baiano, tendo sido Tião e Hamilton os melhores.

No quadro espiritosantense, apareceu mais o jogo de conjunto do que o valor individual dos players, embora Alci tenha sido o mais destacado elemento dos visitantes.

Os goals foram marcados por Hamilton (2), Fantonio e João Pedro, contra os de Minas, e por Alci e Brant os dos capichabas.

O primeiro tento dos mineiros proporcionou um episódio pitoresco. O arqueiro Dias, ao rebater um tiro contra a sua meta, rompeu o calção e tendo a bola voltado para um adversário, este chutou novamente. Dias, impossibilitado pelas circunstâncias de fazer a defesa, rebateu de joelho, indo a pelota às redes. Imediatamente, o keeper capichaba atirou-se ao solo para se salvar da difícil situação criada imprevistamente. Nesse momento a assistência prorrompeu numa gostosa gargalhada. O tento obtido em tal circunstância passará à história do football mineiro pelo seu ineditismo.

Carnéra na Espanha

BARCELONA, 10 (U. P.) — Passou por esta cidade o ex-campeão mundial de box Primo Carnera, o qual se dirige a Madrid para assistir aos encontros que sustentarão pugilistas italianos e espanhóis. Carnera declarou que aspira ao campeonato mundial de luta greco-romana, porem acrescentou sua atual preocupação é o cinema, tendo rodado já várias peliculas.

VASCO x AMÉRICA

Será o principal encontro da primeira rodada do returno

Após um largo interregno ditado pelo Campeonato Brasileiro de Basketball, será reiniciado o Campeonato Carioca, com a disputa da primeira etapa do returno. Essa rodada que está marcada para amanhã, compreenderá os jogos: Vasco x América, Grajaú x Riachuelo, Tijuca x C. R. Botafogo e A. A. Carioca x Campaio.

ARY NÃO JOGARA' DURANTE VINTE DIAS

Péssima arbitragem no jogo Botafogo x São Paulo F. C.

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma péssima arbitragem concorreu para o truncamento da luta Botafogo x São Paulo, quando faltavam dois minutos para o seu término, o que motivou algumas vaias por parte da assistência.

De fato, o Sr. Américo Tozzini foi um juiz infeliz em todos os sentidos.

Deu por paus e por pedras, praticando erros imperdoaveis num árbitro que apita jogos entre profissionais. Começou ele por não saber impor a sua autoridade, deixando de reprimir o jogo violento. E muitos foram os jogadores que andaram-se "mimoseando", com a troca "cordial" de ponta-pés...

No final, o juiz expulsou Patesko de campo, quando o ponta direita tentou reclamar, fazendo o mesmo em relação a Zarcy, o que deixou o quadro do Botafogo reduzido a nove elementos. Houve excessivo rigor do árbitro, mas o Botafogo, mesmo com nove elementos, soube conservar o empate de três tentos até o final, sendo certo que alguns dos seus jogadores foram obrigados a fazer "cera", aliás justificavel, até certo ponto, como nas condições em que se achava o vice-campeão carioca. O São Paulo F. C., porem, ficou irreconhecivel diante do seu adversário nos minutos finais, jogando pessimamente.

Ary não poderá jogar por espaço de vinte dias

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, o guardião Ary, machucado por um ponta-pé de Pardal, não poderá jogar frente ao Corintians, tendo de ficar inativo por espaço de vinte dias.

TURF — Comentando a reunião de ontem na Gávea

Realizada em homenagem ao presidente da República, a reunião de ontem no hipódromo da Gávea teve êxito invulgar.

Numerosa e seleta era a assistência que enchia literalmente as vastas arquibancadas e pelouses.

O programa magnífico tinha como atrativo básico o grande prêmio "Presidente Vargas", em 2.000 metros, no qual estavam alistados os melhores nacionais que ora temos.

A disputa da prova foi de sensação e o triunfo coube, afinal, à potranca Dorila, que era, aliás, a favorita do público. A esplêndida filha de Midi obteve o seu mais significativo triunfo com um corpo de luz sobre Ark Royal, tendo corrido sempre em segundo, atrás de Rockmoy. Na reta este tordilho pernambucano, cuja corrida, diga-se, foi ótima, teve Dorila às suas patas, em carregada fulminante. Rockmoy resistiu bem até as populares, mas aí Dorila dominou-o e fugiu, deixando claro que seria a ganhadora, como realmente o foi, pois em breve cruzava o disco, sob aclamações da assistência. O seu esplêndido triunfo deve Dorila, em parte, ao habil piloto que teve em Juan Zuniga e à forma excelente em que foi apresentada pelo seu treinador, o competente e jovem Ernani Freitas.

Pouco trabalhado e levado com muito cuidado, o potro Ark Royal produziu, não obstante, carreira notavel, demonstrando grande classe com o ótimo segundo lugar que obteve, considerando-se, ademais, os embaraços que sofreu nos 1.200 metros por parte de Criolan.

Foi, sem dúvida, honrosamente que o filho de Royal Dancer perdeu o titulo de invicto, mas lamentamos que o houvesse posto em jogo quando as suas condições não eram perfeitas.

Impressionou muito bem, outrossim, a corrida de Curão, que classificou-se terceiro, terminando com ação muito boa, próximo dos dois da frente.

Criolan, o triplice coroado, foi o quarto a chegar e, não obstante a carga de 60 quilos, correu bem. Esteve sempre com os da frente e na reta deu impressão, mas acabou-se no final. Com exceção de Rockmoy que fez o train até a reta, os demais nunca apareceram.

O "meeting" foi cheio de surpresas, pois alguns ganhadores vinham de performances apagadas. Ratearam, assim, "poules" elevadas.

Robusto (R. Urbina) — Deru (J. Zuniga) — Drama (G. Costa) — Raf (S. Batista) — Achilles (R. Olguin) — Atleta (J. Zuniga) e Monje Negro (G. Costa) venceram as provas restantes.

Dois clássicos, domingo próximo

Do programa da corrida de domingo próximo farão parte os prêmios "Protetora do Turf", em 2.400 metros e "Mariano Procopio" em 2.000 metros.

Este reune Matapan — Raza Mia — Bucga Pieza — Jaça — Crecelo — Dona Stela — Itaba — Isolda e Elenita e aquele deverá ser disputado por Taco — Tentugal — Elmo — Tupan — Cedro — Apacho — Acaraú — Sonambulo — Edilis — Rockmoy — Camões — Conselho — Bounty — Spitfire — Montalvam — Carocho — Itaba — Cades — Destaque — Ubatan — Ugelo — Drama e Arco Iris.

MENSAGEM DE ROOSEVELT A CARMONA

Portugal nada deverá temer das presentes operações na Africa

NOVA YORK, 9 (H. T.) — É o seguinte o texto da carta do presidente Roosevelt ao presidente da República de Portugal, general Antonio Oscar Fragoso Carmona:

"Meu caro Sr. presidente — A República de Portugal e os Estados Unidos da America desfrutam há muito absoluta e completa amizade mútua. Devido a essa grande amizade e ao nosso desejo mútuo de assegurar a sua continuação, desejo relatar-vos os motivos urgentes que me compeliram a despachar, para auxilio das possessões amigas francesas da Africa do Norte, um poderoso exército dos Estados Unidos. Fui avisado por fontes de informação altamente merecedoras de confiança de que, em futuro próximo, era intenção da Alemanha e da Itália ocupar as colônias da Africa Setentrional Francesa com uma grande força militar. Sei que se apresentará perfeitamente claro para vós que uma ação pronta e efetiva deveria ser tomada para deter uma tal tentativa das nações do Eixo com o seu perigo inerente às defesas do Hemisfério Ocidental. Para prevenir a ocupação pelas nações do Eixo das possessões e protetorados franceses da Africa do Norte e assim assegurar a defesa das nações americanas, despachei poderosas forças dos Estados Unidos para aquela zona. Espera-se que a Africa Setentrional Francesa não sofra de modo algum a destruição da guerra em seu proprio solo. Desejo reassegurar-vos inteiramente que a presença de forças militares norteamericanas na Africa Setentrional Francesa não pressagia de modo algum qualquer movimento contra o povo ou o governo de Portugal ou contra qualquer das ilhas ou possessões de Portugal no continente. Uma vez que sei que Portugal deseja acima de tudo evitar os horrores e devastações da guerra, espero que aceitareis a minha solene garantia de que o vosso país não deve ter qualquer receio do movimento das Nações Unidas. Sou, meu caro Sr. presidente, seu sincero amigo — (a) Franklin D. Roosevelt."

A luta na Rússia

Em Stalingrado, Tuapse e Nalchik desenvolveram-se combates com vantagens para os russos — Relativa calma nos outros setores

MOSCOU, 9 (A. P.) — Continuaram ontem em Stalingrado os combates contra pequenos grupos inimigos. Na barricada fabril as tropas russas rechaçaram ataques e destruiram uma companhia de infantaria alemã. Ao noroeste de Stalingrado, houve duelos de artilharia. Num setor, foram destruidos mais de dois batalhões de infantaria mediante fogo de morteiros.

Nas zonas de Stalingrado, Tuapse e Nalchik

MOSCOU, 9 (A. P.) — O comando russo emitiu através da rádio desta capital o seguinte comunicado:

"Nossas tropas combateram à noite passada contra o inimigo nas zonas de Stalingrado, nordeste de Tuapse e sudeste de Nalchik. Não houve alterações nas demais frentes. Na zona de Stalingrado, as tropas russas lutaram contra pequenos grupos inimigos e na zona fabril rechaçaram um ataque e aniquilaram uma companhia alemã. Três soldados da guarda nacional incendiaram seis tanks alemães com garrafas contendo gasolina. Na região noroeste de Stalingrado houve duelos de artilharia. Na frente de Bryansk a artilharia e os franco-atiradores russos eliminaram 670 inimigos em 5 dias de ação".

A batalha pela posse de Tuapse

MOSCOU, 9 (R.) — Segundo informa a rádio local, está-se intensificando a atividade aérea na batalha pela posse do porto de Tuapse, na costa do mar Negro, onde os alemães lançaram poderosos reforços da Luftwaffe. Dia e noite a aviação russa está abrindo caminho para novos avanços contra o flanco direito alemão. Vários milhares de soldados nazistas foram mortos nos últimos dias.

Destruidos vinte aviões alemães

MOSCOU, 9 (A. P.) — Com um ataque de surpresa a um aeródromo inimigo, os russos destruiram, com bombas aéreas, ontem, 20 aviões alemães, na área de Bryansk.

Destruido parcialmente um batalhão

MOSCOU, 9 (A. P.) — Em três dias de luta, foi aniquilado parcialmente um batalhão de infantaria alemã, na área sudeste de Nalchik. Vários tanks foram capturados em bom estado de funcionamento.

Desalojados de um ponto fortificado

MOSCOU, 9 (A. P.) — Em um setor na Ucrânia, foi desalojado o inimigo de um ponto fortificado, morrendo mais de 600 homens.

Assaltada a coluna e libertados os prisioneiros

MOSCOU, 9 (A. P.) — Os guerrilheiros russos na zona de Krasnodar fizeram uma emboscada aos alemães e dissolveram toda uma coluna que passava, escoltando um grande número de prisioneiros. Estes prisioneiros foram libertados.

Informa o rádio de Moscou

MOSCOU, 9 (R.) — "Na área de Stalingrado, travaram-se violentos combates contra pequenos destacamentos inimigos. Na área da fábrica, o inimigo foi repelido. Uma companhia de infantaria inimiga foi aniquilada" — informa um boletim suplementar divulgado pela emissora local.

Em um setor de Stalingrado, um ataque inimigo foi contido pelo fogo da infantaria russa. Seis tanks foram destruidos.

A noroeste de Stalingrado, registrou-se atividades de artilharia e de morteiros de trincheiras. Dois pelotões de infantaria inimiga foram aniquilados. Em um setor, duas casamatas e vários pontos fortificados foram destruidos bem como quatro metralhadoras. Cento e noventa soldados alemães foram mortos.

A suleste de Nalchik foi rechaçado um ataque inimigo, apoiado por tanks. Um pelotão nazista foi aniquilado. Vários tanks inimigos foram capturados e quatro foram destruidos. Numerosas baterias de artilharia foram silenciadas.

Em Briansk, na frente central, durante cinco dias de luta, os guerrilheiros russos mataram 670 soldados e oficiais alemães. Bombardeiros de mergulho russos atacaram um aeródromo inimigo, onde foram destruidos 20 aviões nazistas".

Centenas de mortos na explosão de uma ponte

MOSCOU, 9 (A. P.) — Os guerrilheiros ucranianos atacaram uma estação ferroviária da retaguarda inimiga e fizeram voar uma ponte, matando centenas de alemães.

Bombardeio de Helsinki

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que 45 pessoas perderam a vida e 125 ficaram feridas em consequência do ataque aéreo realizado ontem, no meio-dia, contra Helsinki, capital da Findândia, por aviões russos.

O capitão Harold Cox seguiu para Natal

Com destino a Natal, seguiu, pelo "clipper" da Pan American Airways o capitão de fragata Harold Reuben Cox, que viajou acompanhado de sua esposa, Sra. Jeanne Simões Cox.

Elogiado pelo comandante-chefe da Esquadra

O almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante chefe da Esquadra, fez publicar em ordem do dia o seguinte elogio: — "Elogio o capitão tenente José Luiz de Araujo Goiano pelo elevado espirito de cooperação mais uma vez demonstrado no comando do rebocador "Muniz Freire", infatigavel no cumprimento de todas as ordens recebidas, quer em manobras da Esquadra, quer em comissões isoladas, mantendo sempre o seu navio em incessivel asseio e a sua guarnição no melhor espirito de disciplina e correção".

Prorrogado o prazo para inscrição na Escola de Aprendizes Marinheiros

Foi prorrogado o prazo de encerramento para inscrições de aprendizes marinheiros, na escola respectiva, em virtude de haver ainda vagas a preencher.

Os candidatos anteriormente inscritos, cujos documentos se encontrem ainda na Directoria do Ensino Naval, poderão submeter-se a novo exame, desde que ali compareçam até o proximo sábado e desde que desejem servir-se dessa concessão.

Caiu do alto da caixa d'água

Quando dormia profundamente, depois de se entregar a grandes libações alcoólicas, sobre uma caixa dágua das antigas cocheiras do Derby Club, caiu, ferindo-se gravemente na cabeça, o carroceiro de cavalos Antonio Pereira de Souza.

O pobre homem, que conta apenas 26 anos de idade, nada mais se sabendo sobre a sua identidade, foi socorrido pela Assistência, sendo em seguida recolhido ao Pronto Socorro, ainda descordado, em estado de choque.

Do caso tomou conhecimento o próprio delegado do 15.º distrito policial, Dr. Paulo Pinto.

Embriagado, acionou o regulador da locomotiva, pondo-a em movimento

Por isso foi dispensado a bem do serviço público

O director da Central do Brasil, dispensou, a bem do serviço público, o trabalhador Antonio de Carvalho porque na noite de 26 de outubro p. findo, quando estava em serviço e em estado de embriaguez, entrou no pátio do depósito, em Barra do Piraí, e, penetrando na locomotiva 251, pondo-a em movimento em direção à estação e na iminencia de um grave acidente, o que só não chegou a ocorrer por ter sido oportuna a intervenção do maquinista Joaquim Pinto Vargas, o qual, subindo à locomotiva, conseguiu deter-lhe a marcha.

Flagrante da enquête

Mais legumes no mercado!

Os benéficos efeitos da concessão de uma quota suplementar de gasolina para o transporte de verduras — Como repercutiu a portaria do ministro João Alberto entre os pequenos lavradores

A portaria do coordenador João Alberto mandando aumentar a quantidade de petróleo para os autos-caminhões que transportam produtos da pequena lavoura, teve a mais ampla repercussão no meio dos agricultores. Todos eles estão satisfeitíssimos com aquela medida, que facilita o abastecimento do mercado e favorece bastante o lavrador. Como se sabe, havia enorme dificuldade no transporte de verduras, que muitas vezes apodreciam à margem das estradas, à espera de condução. Felizmente, agora, o mal está consideravelmente sanado. A cidade terá verduras e os caminhões, que faziam apenas duas viagens por semana, farão quatro.

Na praça da Bandeira

Os motoristas de autos-caminhões que transportam verduras recebem a majoração da gasolina no Posto da Empresa Nacional de Petróleo, situado naquela praça.

Alí encontramos o Sr. Frederico Rangel, engenheiro, superintendente do Instituto de Resseguros, que está chefiando o serviço de distribuição de gasolina.

Tivemos oportunidade de ouvir do Sr. Frederico Rangel as seguintes palavras:

— O ministro João Alberto foi muito feliz na medida que tomou. Foi directamente à causa e, se não conseguiu dominar completamente o mal, aliviou bastante o lavrador, salvando a safra futura. O lavrador que, na safra atual, viu sua mercadoria toda estragada à beira da estrada, fatalmente não plantaria na vindoura, e isso causaria prejuizos incalculaveis à população. Estavamos todos ameaçados de passar sem verduras. Felizmente, com a interferência do coordenador, a ameaça está conjurada.

Como é feita a majoração do petróleo

Em seguida, o Sr. Frederico Rangel explicou como está fazendo a majoração do petróleo. O motorista tem de fazer declarações completas sobre o local onde vai carregar o caminhão, as verduras que vai trazer, os quilômetros a percorrer e a quantidade de gasolina que gastava. Anotamos tudo. E com o auxilio de técnicos podemos fazer um serviço perfeito de controle.

Vejamos o caso de um dos carros. É proprietário Agostinho da Cunha. O motorista é Antonio Cordeiro de Andrade. Vai à Santa Cruz. Traz o carro carregado das seguintes mercadorias: aipim, bananas, batatas doces, mamões milho verde, pepino, quiabos, xuxú, tomates, vagens, etc. Tinha ele direito a receber quinze litros pela Prefeitura. Precisava de 50. Portanto, mais 35 litros, para ir e voltar. Demos a quota suplementar e o homem está feliz. Esse caminhão, que fazia uma ou duas viagens para aqueles lados, poderá, agora, fazer quatro viagens. O mesmo acontece com os outros.

Satisfeitíssimos com a nova medida

A reportagem de A NOITE pôde ouvir alguns motoristas que alí se encontravam à espera da vez para receber gasolina.

Alvaro Pires foi logo se aproximando do reporter e falando:

— Graças a Deus já podemos trabalhar mais. Agora é que o senhor vai ver legumes no mercado. Não pode o senhor imaginar como está isso aí fora. Tanta mercadoria que temos de transportar para aqui! Pepino, tomates, xuxú, abóbora e muitos outros legumes.

José Lemos da Cunha mostra-se contente com a medida do coordenador. Conta ao reporter os prejuizos que tem tido, mas, graças à medida do ministro João Alberto, já podemos respirar com mais alivio.

— O caso dos caminhões que transportam laranjas está sendo objeto de cuidadoso estudo e brevemente terá tambem solução.

A história de Pedro Maneta

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Maneta" é uma história de fatos reais num personagem ficticio. O cenário é o bairro operário da Moóca, que ele conhece bem, tendo, inclusive, escrito já uma tese sobre as suas condições sanitárias. Suas observações sobre a vida, os usos e costumes daquela população humilde, deram-lhe o tema para um romance. Reuniu farto material sobre fatos concretos e elegeu um personagem central, em torno do qual a história iria girar. "Pedro Maneta", entretanto, não ficou uma criatura sobrecarregada da documentação vista e sentido no bairro operário. Libertou-se dos detalhes e transformou-se numa criatura cem por cento humana.

Paulo Rizzo conta-nos como recebeu a notícia da sua vitoria. Havia deitado tarde, naquela noite. Às duas horas, várias pessoas da sua terra foram acordá-lo, todos vivendo tambem a vitória do seu conterrâneo. Deram-lhe a nova agradavel e ele não pode mais conciliar o sono...

Gosta de sports

Mas não pensem que sou um moço alheio à coisas do fisico — prossegue o romancista. Como jovem que sou, o sport me faz bem e é meu grande divertimento. Jogo bola ao cesto num dos principais clubs de Campinas e sinto, talvez mesmo por isto, melhor disposição para os trabalhos intelectuais.

Classificado num concurso de Genebra

Paulo Rizzo possue ainda uma classificação no Concurso Internacional de Genebra, sobre o tema "Como reconstruir um mundo fraternal do qual as guerras sejam excluidas? A este certame concorreram cerca de cem candidatos. Ele obteve uma das classificações.

Pretende escrever novos romances

Ao finalizar sua palestra com A NOITE, e atendendo à nossa pergunta, Paulo Licio Rizzo esclareceu:

Pretendo prosseguir nos meus trabalhos intelectuais. Quero escrever novos romances, todos com fruto de observações do quotidiano. Mas não me tornarei um escritor profissional...

O "Dia da Mãe brasileira"

Uma sugestão para que seja instituida essa data simbólica, em homenagem à Sra. Darcy Vargas

Sugerindo a instituição do "Dia da Mãe Brasileira", o Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage, dirigiu a seguinte carta ao Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Meu caro Dr. Herbert Hoses: Um abraço.

No próximo dia 10 de novembro todo o Brasil comemorará o quinto aniversário do "Estado Nacional". Das vantagens que todo o país tem auferido desde aquela memoravel data em 1937 não há que discutir: — a ação do grande presidente Vargas, através da Carta Magna com que então nos dotou, vem dia a dia engrandecendo moral e materialmente o nosso Brasil, que, mui breve, se mostrará realmente independente e soberano perante o Universo. É por isso que todos os corações brasileiros se voltam, plenos de agradecimento, para o Grande Chefe, guia formidavel, único capaz de fazer-nos atravessar altaneiros as horas amargas da época presente.

Graças às suas admiraveis qualidades de estadista e sadio patriotismo, estamos vivendo unidos, sem fronteiras internas e sob uma bandeira única, como uma grande familia.

Se, no seio da familia, a união, a moral, a disciplina e a estabilidade se devem ao chefe, jamais devemos esquecer o papel não menos importante que alí desempenha a mãe de familia, força espiritual decisiva que é na manutenção do congraçamento afetivo, dos principios morais e da estabilidade do lar.

Consequentemente, nas manifestações de regosijo da grande data, devemos igualmente voltar o nosso pensamento para D. Darcy Vargas, — a companheira dedicada do chefe supremo, tão solidária nos dias de ventura quanto animosa nas horas de incerteza, e tambem o guia feliz do seu lar bem formado.

Por que então, no festejarmos o 10 de novembro, não a homenagearmos com o titulo de — Mãe Brasileira? Pois, não encarna ela, as excelsas virtudes da Mulher Brasileira, na sublime missão de Esposa e Mãe? Não tem ela estado quotidianamente a distribuir generoso auxilio aos que não teem teto nem pão? Não tem ela suavizado a aflição de enfermos e moribundos junto a seus leitos de dor? Não tem ela procurado amparar as crianças desprotegidas? Não tem ela dispensado tanto carinho à velhice desvalida? E não se prepara ela para reunir e abrigar sob um teto maternal e acolhedor milhares de jovens brasileiras, orfãs umas, abandonadas outras e outras ainda desamparadas? E o exemplo de solidariedade humana e maternal serenidade que ela dá aos brasileiros, patrocinando o destino de tantos infortunados?

É para ter a imensa satisfação de ver concretizada tal homenagem, meu caro Herbert Moses, que lhe dirijo esta carta.

Use o seu grande prestigio junto à imprensa, apregoe aos quatro cantos do Brasil a idéia, e verá que o éco retornará cantando: — Sim, é Ela a lidima personificação da "mãe brasileira".

Seu amigo muito afeiçoado. — (a.) Pedro Brando."

A esta carta o Sr. Herbert Moses respondeu nos termos abaixo transcritos:

"Meu caro Pedro Brando. — Agradeço-lhe, com um abraço, a sua carta de 29 de outubro, onde se encontra a sua sugestão, inspirada e amiga a favor do "Dia da Mãe Brasileira", instituição essa que deveriamos lançar a 10 Novembro, simbolizada na primeira dama do país, para que a Nação assim festejasse no aniversário do Estado Nacional não só o chefe supremo como a sua dedicada e espiritual companheira.

Tão bonita achei a sua carta que mandei tirar cópia para todos os jornais, afim de que a imprensa, ainda uma vez, faça a D. Darcy a justiça merecida, exaltando-lhe as peregrinas virtudes e a exemplar bondade, que conheço, admiro e propago desde o primeiro Natal dos pobres no Catete, para não lhe citar os movimentos e atitudes que estão sublimando sua generosidade inata nesta quadra de guerra.

Outro abraço do (a.) — Herbert Moses."

Vai ser batida a quilha de mais um "caça submarino"

A homenagem a ser prestada, hoje, ao chefe do governo, na ilha do Viana

Realiza-se hoje, às 15 horas, nos estaleiros da ilha do Viana, de propriedade da Organização Lage, uma homenagem ao presidente da República, que comparecerá acompanhado do ministro da Marinha, almirante Henrique A. Guilhem, outros ministros de Estado, interventores federais, dirigentes de organizações paraestatais, altas autoridades civis e militares e membros dos seus gabinetes civil e militar.

O embarque do presidente da República será efetuado, às 14,30 horas, no cais do Arsenal de Marinha, onde o chefe do governo tomará a lancha do ministro Aristides Guilhem em companhia desse titular, outras autoridades navais e membros dos seus gabinetes civil e militar. As demais autoridades começarão a embarcar em lanchas da Companhia Nacional de Navegação Costeira, às 14 horas, no cais da praça Mauá, de modo que, à chegada do Sr. Getulio Vargas à ilha do Viana, já as mesmas alí se encontrem.

Como parte principal da homenagem, destaca-se o batimento da quilha da terceira lancha caça-submarinos, destinada à nossa frota de guerra. Os operários dos estaleiros prestarão, então, uma homenagem ao presidente da República, associando-se à mesma trinta operários da Marinha, sendo vinte do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e dez do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O presidente Getulio Vargas será recebido no Ministério da Marinha com as honras que lhe são devidas, prestando-lhe continência uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais. Uma banda de música do mesmo Corpo tocará na ocasião.

Na ilha do Viana, o chefe do Governo, o ministro da Marinha e demais pessoas da comitiva serão recebidos pelo Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Lage, autoridades pr... tes e comissões de trabalhad...

Hitler diz que não fugirá se as cousas não correrem bem

E acrescenta que ainda não capturou Stalingrado porque não quer assassínios em massa...

LONDRES, 8 (R.) — O "Fuehrer" Adolph Hitler falou esta noite, na cervejaria de Munich, por motivo do aniversário do golpe de Estado, denominado golpe de Estado da Cervejaria.

O chanceler alemão disse principalmente:

"Poderiamos ter obtido a vitória em 1918, mas o povo alemão não a merecia. Isto não se repetirá. O destino dará a vitória a quem mais a merecer. Por que é que lutamos hoje? Para afastar a guerra de nosso país e poupar-lhe os sofrimentos que, de outro modo, lhe sobreviveriam. Nossos inimigos, tanto internos quanto externos, são hoje os mesmos de outrora. O kaiser capitulou. Eu não capitularei jamais. Não deixa de ser uma coincidência que o mesmo Estado que esperava, na última guerra, derrubar a Alemanha com sua propaganda mentirosa, esteja tentando hoje repetir a mesma ação. O "leader", então, era Wilson. Agora é Roosevelt.

O inimigo cometeria um grande erro se acreditasse em que pode repetir a história da última guerra. Não padece dúvida de que somos hoje o melhor preparado povo do mundo, para a guerra. Tenho a máxima confiança em todos os alemães que já lutaram no leste e que voltaram à pátria. Não há um só que não diga que, se alguma vez houve um país socialista, este é a Alemanha.

Hoje em dia estamos muito mais fortes do que há dez anos atrás. Do nosso lado, o povo é mais numeroso do que do lado deles. E, ainda, hoje, lutamos com uma força militar.

Os britânicos dizem que nunca perderam uma guerra. Isso não é verdade. Perderam várias. Mas é, contudo, verdade que sempre levaram suas guerras até o fim. Churchill diz que, ultimamente, apenas faço discursos. Realmente não sei. Se golpeio rijamente a direita e a esquerda, e ele diz que apenas me limito a fazer discursos lamuriantes, o que é que posso fazer?

Se a Polônia tivesse aceitado nossa oferta, teriamos dedicado menos atenção a nosso Exército, e, então, um dia, a maré teria irrompido pelo leste, e a luta estaria se travando nos subúrbios de Berlim. Naquela época procurava que minha oferta fosse aceita. Hoje, porem, folgo em que assim não tenha acontecido.

Na Guerra Mundial, dois milhões de soldados alemães foram mortos em ação. Na luta atual, nosso exército perdeu 350.000 mortos, sendo que, entre eles, há 39 membros do parlamento nacional-socialista. Sabemos o que o futuro nos reservaria se o outro lado fosse vitorioso.

Por isso é que não pode haver nenhum compromisso. Ninguem espera que novos oferecimentos de paz partam de nosso lado. O último foi em 1940. Desde então não houve nada que não seja a palavra "luta". Já tinha dito que o judaismo acredita em que nos pode varrer. Mas o que acontecerá será que nós extinguiremos o judaismo. Os muitos judeus que riam antes, já não riem mais.

Stalin pensava que atacariamos no setor central, mas nossos esforços estavam dirigidos contra uma cidade particular. Era essa cidade especial que eu queria — (neste momento, o chanceler golpeou enfaticamente na mesa).

Peço para não pensarem que eu a queria porque leva o nome de Stalin. Queria-a em virtude de sua importante função. Detivemos o tráfego de 30 milhões de toneladas de carvão, e nove milhões de toneladas de petróleo. Já tomamos Stalingrado, virtualmente. Apenas restam algumas partes insignificantes em poder do inimigo. Se alguem me perguntar porque não tomamos imediatamente o resto dos pontos fortificados em poder do inimigo, responderei que não vale o sacrificio de uma segunda Verdun. Posso garantir-vos que não há um só navio que suba o Volga. Isto é o que verdadeiramente interessa. Se uma pancada não chega a derrubar uma pessoa, é porque o golpe a fortalece.

Sejam quaisquer as frentes que se abram, a Alemanha repelirá os ataques. Quando, hoje, o presidente Roosevelt desfecha um ataque contra a África do Norte, sob o pretexto de a proteger contra alemães e italianos, não podemos perder tempo refutando essas mentiras. Decididamente, a última palavra não será de certo pronunciada pelo Sr. Roosevelt. Podeis estar seguros disso. Podeis ter plena confiança na liderança alemã e no exército germânico. Farão tudo o que teem de fazer.

Estou com a confiança de que tenho atrás de mim toda a frente interna alemã e todo o partido nacional-socialista, como se fosse uma irmandade juramentada. O que torna o presente diferente do passado é que, outrora, estava o kaiser, sem o povo atrás dele. Enquanto que, atrás de mim, encontra-se a mais poderosa organização que o mundo já viu. E o homem que está à frente dela não é uma pessoa que fugirá se as coisas não correrem bem. É um homem que apenas conheceu a luta, que apenas teve um só principio: atacar e atacar novamente.

Há pessoas que perguntam por que estamos tardando tanto na captura de Stalingrado. Tardamos tanto porque não queremos assassinios em massa.

É suficiente o sangue que está correndo. Se o inimigo quer atacar, eu não o deterei, pois a defesa é sempre menos custosa do que o ataque. Ele será sangrado até morrer.

O inimigo acusa-nos de haver cometidos erros. Foi um erro havermos ocupado a Ucrânia, com suas minas de ferro e seus campos de trigo? No Norte de África o inimigo está avançando, mas o que interessa é o resultado final, e isso cabe a nós decidir.

Os norteamericanos se gabam de haver construido o submarino mais rápido do mundo. Não vos preocupeis com isso. Não estamos dormindo, e tambem não dormem nossos engenheiros. Não podemos realizar um êxito todas as semanas. Isso é impossivel, e tambem necessário. O mais importante é que matenhamos o que já temos conquistado. E disso podeis estar certos.

Chegará a hora em que atacaremos por nossa vez, e devolveremos tudo com juros compostos. Podeis compreender que não fico impassivel ante os ataques britânicos aéreos contra a Alemanha. Não os esqueço. Todos na Grã Bretanha saberão um dia que o espirito da inventiva germânico não esteve inativo, e a resposta tirar-lhes-á o fôlego.

Todo o mundo, na Alemanha, sabe que estamos empenhados numa luta de vida ou morte. Hoje em dia, todo alemão deve ter a máxima confiança em mim: deve ser um fanático. Pensai, apenas, em que esta guerra decidirá se a Alemanha deve ou não continuar a viver. Se percebeis isto, todas vossas ações, todos os vossos pensamentos, traduzir-se-ão numa oração por nossa Grande Alemanha."

Concentração de 30.00[0] funcionários

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da manifestação dos escolares ao presidente Vargas, na Avenida Beira-Mar, às 9 horas. Inaugurando o segundo trecho da Avenida Presidente Vargas, autorizou e ... diu a homenagem do funcionalismo e participará na Exposição do Estado Nacional, a ser aberta amanhã à tarde na Escola Nacional de Belas Artes com ... dos trabalhos da administração Henrique Dodsworth.

Os professores do ensino técnico-profissional na homenagem

Todas as associações de classe do funcionalismo municipal comparecerão à homenagem ao presidente Getulio Vargas, com seus pavilhões ou estandartes. O Centro de Professores do Ensino Técnico-Profissional comparecerá representado pela sua directoria e corpo de associados.

"Está próxima a hora final da guerra"

Um editorial de "La Nacion"

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Com as operações americanas na África do Norte, "fica criada a segunda frente pedida pelos russos e tão necessária para aliviar a sua posição, depois de tres meses de sobrehumana resistência" — diz "La Nación".

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Obrigando os alemães a empregar todo o seu poderio na África e na Rússia, está próxima a hora final da guerra — diz "La Nación".

Corrigindo uma deformidade nasal

(Cliché na 1ª página)

No Serviço de Clinica Propedêutica Cirúrgica do professor Hugo Pinheiro Guimarães, funcionando no Hospital Moncorvo Filho, teve lugar na manhã de hoje interessante demonstração operatória do famoso cirurgião plástico norteamericano, professor Maxwell Matz, atualmente nesta capital.

Constou a operação de correção de uma deformidade nasal, tendo sido coroada de absoluto êxito.

O professor Maxwell Matz foi auxiliado na operação, durante a qual revelou sua técnica primorosa e admiravel, pelos Srs. Luiz Vargas e David Adler, este último ocupando o microfone do anfiteatro para relatar para os numerosos estudantes presentes as diferentes fases da intervenção.

Estiveram tambem presentes o director do Hospital Moncorvo Filho, Sr. Helson Cavalcanti, os professores Castro Araujo, Orlando Pinheiro Campos, Correia, Paranaguá Alvaro Sales, Orlando Avancini e muitos outros, assistentes dos vários serviços daquele hospital.

AVISO AO PÚBLICO SOBRE LIGAÇÕES DE LUZ E GÁS

A Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, com autorização da Inspetoria Geral de Iluminação, comunica que, em virtude da atual escassez de medidores elétricos e de gás, bem como da falta de recebimento do estrangeiro de peças essenciais, torna-se necessária, no interesse coletivo, a adoção das seguintes medidas de emergência:

1º) — Os pedidos para ligação de LUZ e GÁS e a respectiva aceitação de depósito para garantia de consumo, só poderão ser atendidos de acordo com o estoque disponivel de medidores, devendo ser rigorosamente obedecida a ordem cronológica dos pedidos, que serão lançados em registros especialmente criados para esse fim.

2º) — As ligações novas de LUZ, para instalações residenciais, poderão ser feitas sem medidor, sendo o respectivo suprimento cobrado na base da tabela de preços aprovada pela Inspetoria Geral de Iluminação.

3º) — Nos edificios de apartamentos ou escritórios, ainda não supridos de GÁS, será colocado um só medidor geral, provisório, ficando a cargo da administração do prédio o pagamento da conta global de consumo de gás à Société. Haverá uma torneira de controle para cada instalação individual.

4º) — Os Senhores construtores, antes de iniciarem a construção dos prédios, deverão informar-se na Société sobre a possibilidade de ser obtida a ligação de GÁS e em que condições poderá ser a mesma realizada, caso possivel.

O prolongamento da canalização não se fará em logradouros ainda não servidos, enquanto perdurar a atual situação.

5º) — Poderão ser retirados os medidores de GÁS subsidiários, de aluguel, nas instalações já providas de medidor mestre ou geral. Em substituição serão, então, feitas ligações diretas, providas de torneiras de controle. O consumo será cobrado pela marcação do medidor geral à administração do prédio.

6º) — Tratando-se de medidas de caráter provisório, as instalações de LUZ e GÁS nos prédios deverão ser feitas de forma a poderem receber, logo que fique normalizada a situação, os medidores necessários à marcação do consumo das diferentes instalações individuais.

Novos desembarques!

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Weygand a caminho da Africa

LONDRES, 9 (R.) — A emissora alemã anunciou há pouco que o general Weygand, em companhia do governador geral da Argélia, Chatel, encontra-se neste momento a caminho da Africa.

Grande batalha naval em Casablanca, diz Vichy

BERNA, 9 (R.) — A rádio de Vichy anunciou que se está travando uma grande batalha naval ao largo de Casablanca.

Elevadas as perdas navais, diz Vichy

LONDRES, 9 (A. P.) — Foram muito elevadas as perdas navais na batalha ao largo de Casablanca — anunciou o rádio de Vichy.

Casablanca fortemente bombardeada

VICHY, 9 (A. P.) — Casablanca continua sendo fortemente bombardeada, anunciou o rádio de Vichy esta manhã.

Em chamas metade de Casablanca

ZURICH, 9 (U. P.) — **Urgente — Informações da frente dizem que as tropas norteamericanas estão lutando nas ruas de Casablanca. A metade da cidade está em chamas em consequência do violento ataque dos bombardeiros de mergulho aliados.**

Nas proximidades de Casablanca

LONDRES, 9 (A. P.) — Vários regimentos de infantaria norteamericanos desembarcaram nas proximidades de Casablanca, ameaçando aquele porto francês, — informa o rádio de Vichy.

Como o rádio de Paris se refere à capitulação de Argel

LONDRES, 9 (A. P.) — O rádio de Paris controlado pelos alemães anunciou que as autoridades francesas declararam Argel cidade aberta. Segundo o mesmo rádio, a capitulação foi feita "por não ter podido o comando francês fazer evacuar a população civil".

Doze horas depois

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 (A. P.) — Argel caiu em poder dos americanos justamente doze horas após ter sido iniciado o ataque.

"Por motivos humanitários"

LONDRES, 9 (A. P.) — O rádio de Paris disse: "O almirante Darlan autorizou a rendição de Argel por motivos humanitários, mas a resistência no norte da Africa não foi afetada e a luta continua."

Grande força naval em Argel

LONDRES, 9 (A. P.) — Vários destroyers aliados se mantêm em frente ao porto de Argel ocupando, e ao longe se vislumbram as silhuetas de grandes couraçados. A bandeira britânica se mostra no mastro da Compagnie Generale Transatlantique, no cais de Argel. Continua porem içada no Almirantado e no edificio do governo a bandeira tricolor francesa.

Entraram em Argel

LONDRES, 9 (A. P.) — A emissora de Vichy anunciou que forças navais anglo-norteamericanas entraram esta manhã no porto de Argel, onde desembarcaram reforços de infantaria norteamericana e apoiados da força aérea. Um despacho de Argel disse que às 10 da manhã já se achavam no cais um destroyer e um transporte arvorando a bandeira britânica.

Bem recebidos pela população de Argel

LONDRES, 9 (A. P.) — As tropas americanas foram bem recebidas em Argel pela população. Aliás em todos os outros pontos anteriormente ocupados na costa da Argélia, a mesma simpatia se manifestou.

Ocupação completa de Argel

LONDRES, 9 (A. P.) — A rendição de Argel estipulou a ocupação completa da cidade pelas forças norteamericanas, desde o amanhecer de hoje.

Centro de resistência de Darlan

LONDRES, 9 (A. P.) — Oran continua a oferecer tenaz resistência aos ataques aliados — diz um despacho desta manhã. Oran, que está a 400 quilômetros de Argel, pelo oeste, é o centro da resistência do almirante Darlan inspirada pelos alemães.

Por meio das baterias costeiras

LONDRES, 9 (A. P.) — A resistência em Oran está sendo feita principalmente por meio das baterias costeiras, que atuam continuamente.

Mogador e Fedala

LONDRES, 9 (A. P.) — Mogador, onde os norteamericanos fizeram o novo desembarque hoje está na costa Atlântica de Marrocos, a 50 milhas norte de Agadir e é o ponto de partida das rotas marítimas para as Canárias e Madeira. Fedala, outro local de desembarque, está a 18 milhas apenas de Casablanca. Safi, a apenas 132 milhas ao sul de Casablanca, e 90 milhas de Marrakesh, oeste.

Eisenhower e Voeldz assinaram o armistício em Argel

LONDRES, 9 (U. P.) — O armistício franco-aliado em Argel foi assinado pelo general americano Eisenhower, comandante das forças aliadas de invasão e o general Voeldz, comandante do 19.º corpo do Exército da França.

Darlan teria assinado pessoalmente a rendição de Argel

LONDRES, 9 (U. P.) — Informou-se que Darlan assinou pessoalmente a rendição de Argel. O "Daily Mail" reproduz uma transmissão da rádio de Vichy com essa notícia. Assinalando que o próprio almirante dirigiu as operações de defesa contra as tropas norteamericanas, quando estas penetraram na cidade pelo este e pelo oeste.

Novos desembarques em Agadir, Fedala e Mogador

LONDRES, 9 (A. P.) — O rádio de Vichy anunciou que as forças norteamericanas efetuaram novos desembarques na costa africana em Gadir, Fedala e Mogador. Acrescentou o rádio francês que Safi foi ocupada e que as perdas navais são grandes.

"Black-out" em toda a Tunisia

LONDRES, 9 (A. P.) — O rádio de Vichy anunciou que foi ordenado o "obscurecimento" em todo o território de Tunis, a partir de hoje.

Sob o comando do general Charles Ryder

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 (A. P.) — As forças norteamericanas que ocuparam Argel são comandadas pelo general Charles Ryder.

A captura de dois fortes

LONDRES, 9 (A. P.) — O primeiro forte francês a ser investido pelos "rangers" norteamericanos na área de Argel foi o de Sidi Faruch, cuja guarnição foi dominada após breve luta. Sidi Faruch é no oeste daquela cidade. Logo depois caiu o forte de Ain Taya, na mesma zona.

Calma em Dakar

BERNA, 9 (A. P.) — O rádio de Vichy anunciou que reina completa calma em Dakar. O governador Boisson dirigiu um apelo à população local.

Reforços franceses

LONDRES, 9 (A. P.) — A rádio de Vichy anunciou que durante a noite de ontem chegaram a Casablanca e outros pontos, reforços para a defesa de Marrocos, onde o inimigo está sendo contido em toda a parte pelas forças locais".

Dois aeródromos ocupados

LONDRES, 9 (R.) — Revela-se que o aeródromo de Maison Blanche se rendeu sem oposição às forças aliadas. O aeródromo de Blinda rendeu-se, depois de ter oferecido ligeira resistência. Ambos os aeródromos já foram ocupados pela aviação americana e pela R. A. F.

A existência da aviação de Vichy foi muito reduzida.

Resistiram violentamente as unidades navais francesas

LONDRES, 9 (H. T.) — As forças navais britânicas e norteamericanas, colocadas sob o comando do almirante Sir Andrew Cunningham encontraram violento fogo das unidades navais francesas em vários pontos da desembarque perto de Argel e Oran, segundo informa o quartel general norteamericano na área de Argel, numa comunicação dirigida a Agência Reuter. O aeródromo de Lasenia perto de Oran encontra-se ainda em mãos francesas. Unidades navais ligeiras francesas saem do porto de Argel, opondo viva resistência às forças navais aliadas, mas foram obrigadas a regressar ao porto. Dois barcos ligeiros aliados foram afundados pelas baterias costeiras francesas.

A situação nas principais cidades da Algéria

ARGEL, 9 (H. T.) — Não há, pela manhã de hoje, senão informações muito sumárias a respeito da situação nas principais cidades da Algéria, em consequência da ação norteamericana. As 11 horas, as tropas que desembarcaram a leste e oeste de Oran não haviam penetrado na cidade. Constantine e a região circunvizinha estão absolutamente calmas, não se tendo infiltrado ali qualquer elemento inglês ou norteamericano. Ao aeroporto se acreditava ontem, o aeródromo dessa cidade não foi ocupado. Por toda parte reina calma. De Filipeville, onde um destroyer norteamericano foi assinalado ontem, não se recebeu nenhuma qualquer indicação precisa. Na Tunisia, a situação continua inteiramente normal.

Avançando para Casablanca

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio de Vichy anunciou que as forças norteamericanas desembarcadas avançaram para Casablanca desde Safi, 150 quilômetros ao sul do referido porto.

Com rumo oeste

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — O "Evening Standard" informa, através de seu correspondente em Berna, que, por notícias de Roma, se sabe que a frota italiana partiu com rumo a oeste.

Desembarque em Philippeville

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — A rádio de Vichy informou que as tropas norteamericanas desembarcaram em Philippeville, a 360 quilômetros a este de Argel. Não se dispõe de detalhes sobre essa operação.

A esquadra francesa teve grandes perdas

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — A rádio de Vichy informou que a esquadra francesa teve grandes perdas em um combate naval ocorrido em Águas de Casablanca. O porto foi intensamente bombardeado. "Apesar da potencialidade do inimigo, este foi contido em todas as partes, exceto em Safi", expressou.

Diante de Oran

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — A rádio de Vichy anunciou que a esquadra francesa entrou em ação diante de Oran.

Safi ocupada

GENEBRA, 9 (R.) — A emissora de Vichy anunciou há pouco que as tropas norteamericanas efetuaram novos desembarques em Safi, Mogador, Agadir e Fedhala.

Safi, que foi imediatamente ocupada, é uma cidade da costa atlântica de Marrocos, situada a cerca de 130 milhas ao sul de Casablanca, e a 90 milhas a ocidente de Marrakeh, a capital do Marrocos. Mogador está também localizado na costa, a uma distância de 70 milhas ao sul de Safi. Agadir está situado a 110 milhas ao sul de Mogador, ponto terminal das rotas marítimas que se dirigem para as Canárias e a Madeira, enquanto Fedhala fica localizada a 18 milhas a nordeste de Casablanca.

Oran cercada

ZURICH, 9 (U. P.)— Urgente — As forças dos Estados Unidos cercaram Oran e continuam desembarcando contingentes a este e oeste da base, segundo dão conta informação chegadas da França.

TUNIS
Estão sendo organizadas as defesas

LONDRES, 9 (A. P.) — As defesas de Tunis estão sendo organizadas, em vista da possibilidade de um ataque norteamericano, — informa o rádio de Vichy.

O comunicado francês

LONDRES, 9 (A. P.) — O comando das forças francesas na Africa do Norte ficou dividido com a queda de Argel: o general Barre comanda a zona oriental da Argélia e Tunis e o general Juin comanda o Marrocos e região ocidental da Argélia até Oran — informa o rádio de Vichy.

Em Port Lyautey

LONDRES, 9 (A. P.) — As forças norteamericanas foram rechaçadas em Port Lyautey — informa o rádio de Vichy.

Ataques aéreos italo-alemães

NOVA YORK, 9 (A. P.) — Forças aéreas italo-alemãs estão atacando, desde a noite de sexta-feira, a frota de invasão aliada na Argélia — informa o rádio de Berlim.

As tropas norteamericanas vão atravessar a Tunisia

WASHINGTON, 9 (A.P.) — O presidente Roosevelt notificou o Bey de Tunis de que as forças norteamericanas na Africa do Norte esperam passar através da Tunisia Francesa, aparentemente com o fim de atacar, na direção leste, as forças do Eixo que atualmente se retiram do Egito.

Na costa atlântica

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 (A. P.) — Em geral, parece que as forças norteamericanas encontraram maior oposição na costa atlântica do que mesmo no norte da Africa, principalmente por parte de forças navais ligeiras.

Capturado o aeródromo de Tafouri

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 (A. P.) — As tropas norteamericanas capturaram o aeródromo de Tafouri, em consequência de brilhante manobra, aumentando assim o crescente poderio aéreo norteamericano na Africa do Norte.

O aeródromo de La Senia ainda continua em poder dos franceses de Vichy.

A leste e oeste de Oran

LONDRES, 9 (A. P.) — As forças americanas realizaram inúmeros desembarques a leste e a oeste da cidade de Oran, "que agora se encontra quase completamente cercada" — informa o comunicado francês, transmitido pelo rádio de Berlim.

O que diz Berlim

NOVA YORK, 9 (A. P.) — As forças aéreas do Eixo atingiram, com bombas, 6 navios de guerra e 4 navios mercantes da frota de invasão aliada na Africa do Norte — informa o rádio de Berlim.

Ultrapassaram Safi

BERNA, 9 — (R.) — A rádio de Vichy revelou que as tropas americanas ultrapassaram Safi, na costa Atlântica do Marrocos, num ponto 90 milhas a oeste de Marrakech.

Em Arzeu

BERNA, 9 — (R.) — A rádio de Vichy anunciou que tropas americanas realizaram novos desembarques na Argélia, principalmente em Arzeu, 25 milhas a leste de Oran.

A oeste de Saint Claud e ao sul de Valmy

BERNA, 9 — (R.) — A rádio de Vichy anunciou que as tropas americanas, na Argélia, se encontram a oeste de Saint Cloud e ao sul de Valmy, tendo alcançado tambem os subúrbios de Perregaux. Todas essas cidades, que se encontram perto de Oran, estão situadas em importantes pontos do sistema ferroviário, que se dirige para leste e para o sul da grande base naval, Saint Claud está situada a 10 milhas de Oran, e Valmy encontra-se a igual distância do mesmo porto.

Canhoneados, retiraram-se

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 (A. P.) — Tanto em Argel como em Oran, as unidades navais coloniais francesas abandonaram os portos para fazer frente às unidades aliadas, mas foram canhoneadas e se retiraram, depois de sofrer avarias. A Marinha Real britânica perdeu dois pequenos navios, mas as suas tripulações foram provavelmente salvas.

Começaram a desembarcar as forças britânicas

ARGEL, 9 (H. T.) — Urgente — Anuncia-se que as forças britânicas começaram a desembarcar.

Importantes forças norteamericanas

ARGEL, 9 (H. T.) — Urgente — As 17 horas, importantes forças norteamericanas continuavam a desembarcar, atacadas sem cessar por "Stukas", operando sob a barragem da artilharia antiaérea norteamericana.

Detidos os cônsules norteamericanos na Algéria

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio emissora de Oslo informou que de Vichy comunicam que foram expedidas ordens no sentido de fechar os consulados nortemericanos na Algéria. Todos os cônsules dessa nacionalidade foram detidos.

O desembarque norte-americano

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — A rádio de Vichy informou que as tropas norteamericanas desembarcaram a 65 quilômetros da fronteira tunisiana. A emissora não forneceu maiores detalhes a respeito.

Novos desembarques em Argel

ARGEL, 9 (H. T.) — Novas tropas norteamericanas desembarcaram na manhã de hoje, de navios chegados pela madrugada, à baía. Durante essas operações, uma esquadrilha de aviões apareceu a grande altura. As baterias antiaéreas dos navios de guerra entraram imediatamente em ação e dois "Hurricanes" em serviço de patrulha foram de encontro aos aviões, trocando com os mesmos rajadas de metralhadoras sem resultado.

A base de hidro-aviões foi ocupada pelas forças norteamericanas.

Nas ruas da cidade patrulhas de soldados em uniforme caqui passam com frequência. A população permanece calma não se assinalando qualquer incidente. O armistício é respeitado de parte a parte e as autoridades não foram retiradas das suas funções, sendo a Policia francesa que assegura a ordem pública.

Mais de 1.600 quilômetros

LONDRES, 9 A. P.) — Os pontos conquistados pelas forças norteamericanas na costa setentrional da Africa abrangem uma extensão de mais de 1.600 quilômetros.

Desembarque inicial

LONDRES, 9 (A. P.) — "O que conseguimos até agora na Africa do Norte não é mais do que um desembarque inicial", declarou um porta voz aliado.

Ação rápida

LONDRES, 9 (A. P.) — Os observadores militares prognosticam uma rápida ocupação das cidades de importância estratégica e os centros de comunicação da Africa do Norte francesa, num esforço para eliminar completamente as forças do Eixo destacadas na Africa e preparar a invasão da Europa.

Em Gibraltar

BERNA, 9 (A. P.) — Um rádio de Vichy informa que aviões italianos atacaram Gibraltar, acrescentando que tambem se encontram em atividade, no estreito, as forças aéreas britânicas e norteamericanas.

Carta de Roosevelt ao general Franco

WASHINGTON, 9 (H. T.) — E' o seguinte o texto da carta que o presidente Roosevelt enviou ao general Franco:

"Ao chefe do Estado espanhol general Francisco Franco Bahamonde:

Caro general Franco: — Pelo fato de estarmos, vós e eu, sinceramente desejosos de continuar em muito amizade pelo nosso interesse mútuo, desejo muito simplesmente dizer-vos dos motivos compulsórios que me forçaram a enviar uma poderosa força militar norteamericana para auxilio das possessões francesas da Africa do Norte. Temos informação segura de que a Alemanha e a Itália pretendem em breve data ocupar com força militar a Africa Setentrional Francesa. Com a vossa ampla experiência militar, compreendereis claramente que, no interesse da defesa da América do Norte e da América do Sul, torna-se essencial que seja empreendida uma ação para evitar uma ocupação pelo Eixo da Africa francesa, sem demora. Para prover à defesa da América envio um poderoso exército para as possessões francesas e para os Protetorados da Africa do Norte, com o único objetivo de evitar a ocupação pela Alemanha e Itália e com a esperança de que essas zonas não serão devastadas pelos horrores da guerra. Espero que aceitareis a minha inteira garantia de que essas medidas não se dirigem de maneira alguma contra o governo ou o povo da Espanha ou o território espanhol metropolitano e de ultramar. Acredito que o governo e o povo espanhol desejam manter a sua neutralidade e permanecer fora da guerra. A Espanha nada tem a receiar das Nações Unidas. Sou, meu caro general, seu sincero amigo — Franklin D. Roosevelt."

Prelúdio para o ataque à Europa

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Wendell Willkie declarou aos jornalistas que esperava que o avanço norteamericano nas colônias francesas da Africa do Norte fosse o prelúdio de um ataque ao continente europeu". Mas, como quer que seja — terminou o chefe republicano — o fato é que, por fim, entramos em ação."

LONDRES 9 (R.) — Embora precavidos com quaisquer predições sobre o desenrolar tatico da campanha da Africa do Norte, todos os correspondentes militares londrinos mostram-se unânimes em afirmar que a mesma constitue apenas um movimento preparatorio para o estabelecimento da segunda frente européia. Aliás, pode-se afirmar mesmo que esses correspondentes estão dando uma atenção muito maior ao que ainda falta realizar que mesmo ao que já foi terminado pelas tropas anglo-norteamericanas.

Alem disso, nota-se tambem entre todos os comentaristas de assuntos militares uma tendência unânime em reconhecer que é a Tunisia, mais que a Argélia ou o Marrocos, a área de importância mais vital nessa campanha, sobretudo pela sua proximidade a Bizerta, a segunda base naval francesa, menor em importância apenas à de Toulon.

Muito pouca resistência

LONDRES, 9 (R.) — O correspondente especial da Reuters, em despacho datado do quartel general aliado no norte da Africa, declarou que "as forças de Vichy ofereceram muito pouca resistência a oeste da Argélia, aos fortes de Sidi Farouch e Aintaya.

O que diz a imprensa de Moscou

MOSCOU, 9 (R.) — A imprensa local, referindo-se ao desembarque aliado na costa norte-africana declara: "Embora as forças armadas russas ainda continuem a suportar o peso principal da guerra, aproxima-se o momento em que todos os povos estarão unidos na luta contro o hitlerismo, o qual será finalmente esmagado no campo de batalha".

O recital de hoje na Cultura Artistica

Realiza-se hoje, às 20 e meia horas, no Salão de Cultura Artistica, o anunciado recital dos artistas Frederico Suller e Lucila Machuca.

Nessa noite de arte Frederico Suller interpretará várias canções antigas, com acompanhamento de cravo, enquanto Lucila Machuca executará diversos solos no mesmo instrumento.

Na terceira parte teremos canções brasileiras, acompanhadas ao piano pelo maestro Mignone.

O comandante da "Pávia"

LONDRES, 9 (R.) — Ao que se anuncia, o comandante da divisão italiana, "Pavia", que se encontra entre os prisioneiros do Eixo capturados ontem na área do deserto pelas tropas do 8º Exército, e o brigadeiro-general Nazarino Scataglia.

Demonstrações sensibilizadoras

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

por parte das hostes italo-germânicas.

A sorte do Império Colonial Francês, verificada que fosse a invasão nazi-fascista, estaria condicionada ao desenlace da guerra: se o Eixo vencesse, a conquista temporária se converteria em posse definitiva. Isto é o que não acontecerá por força dos acontecimentos em curso. Esta consideração deverá ser suficiente para levar a França a estimar na presença dos soldados norteamericanos, no território da Africa Setentrional, um fato de largas consequências sobre a sua politica de reconstrução material e politica.

A reportagem de A NOITE procurou colher, a respeito dos sucessos que se estão desenrolando no continente negro, algumas impressões no embaixador Caffery. O ilustre embaixador, que chefia a representação diplomática dos Estados Unidos junto ao nosso governo, atendo-se a naturais reservas, não quis deixar de dizer algumas frases mais expressivas sobre os acontecimentos que tão viva ressonância estão alcançando tambem no Brasil:

— Estou acompanhando, com justificada satisfação, o desenvolvimento dos sucessos militares, na Africa Setentrional Francesa. Observo com verdadeiro regozijo, a repercussão favoravel dos acontecimentos no seio da opinião pública brasileira. Neste particular, chegam-nos, a cada passo, votos de compreensão, simpatia e solidariedade, que muito nos confortam. Eu já contava com essas demonstrações, porquanto conheço a força dos laços de afeto e união existentes entre o meu país e o Brasil. Essas manifestações tão sensibilizadoras estão excedendo, porem, todas as previsões e são prova da profunda amizade brasileiro-norteamericana.

Encurtada a viagem entre Rio e S. Paulo

Resultados da variante do Parateí do ramal de S. Paulo — O inicio das obras, amanhã

As providências tomadas pelo diretor da Central do Brasil para melhoria das condições técnicas do ramal de S. Paulo estão sendo apresentadas de modo a serem resolvido ali importantes problemas referentes ao transporte. Assim é que amanhã, entre as inaugurações a serem feitas, comemorativas de 10 de novembro, figura a de uma das mais valiosas obras do aludido ramal, como seja a do serviço da grande variante de Paratei, entre S. José dos Campos e Engenheiro Manoel Feio, com 70 quilômetros de extensão. Essa obra trará o encurtamento real de onze quilômetros ou um encurtamento virtual de oitenta e oito quilômetros e de uma hora e cinco minutos de tráfego, entre Rio e S. Paulo. Os trabalhos estão avaliados em Cr$ 54.000.000,00, trazendo à Central do Brasil uma economia anual de cr$ 26.000,00. Como se vê, a realização da grande variante de Paratei é obra notavel que a Central realizará.

O Tempo

SINOPSE DO TEMPO ENTRE 12 HORAS DO DIA 8 E DE HOJE, DIA 9

Capital Federal e centro do país:

Decorreu instavel, com chuvas.

Temperatura em ligeiro declinio.

Ventos — De sul a leste com rajadas frescas.

Sul do país:

Decorreu instavel, com chuvas até Santa Catarina e bom no Rio Grande do Sul.

Temperatura em declinio.

Ventos de sul a leste, até Santa Catarina e do quadrante norte no Rio Grande, entre fracos e moderado.

Visibilidade de sofrivel a má, até Santa Catarina e boa no Rio Grande.

Norte do país — Decorreu bom com nebulosidade entre Vitória e Maceió e instavel com chuvas no resto da costa.

Temperatura estavel.

Ventos do quadrante sul até Vitória e do quadrante leste no resto da costa com rajadas frescas.

A média da temperatura máxima no Distrito Federal foi — 24,6.

A média de minima — 20,7.

Renderam-se em Mersa Matruh

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

britânico no Oriente Médio: — "Continuou durante todo o dia de ontem a perseguição das divisões blindadas de Rommel, na Libia. Agumas unidades inimigas, que ainda resistiam em Mersa-Matruh, capitularam ontem. Numerosos prisioneiros foram capturados, inclusive o comandante da divisão Pávia.

"Continuaram os pesados ataques aéreos contra os veiculos inimigos, na área da fronteira. Os ataques foram reiniciados ontem, quando um caça-bombardeiro, num vôo solitário, revelou que cerca de 50 caminhões inimigos foram destruidos. A atividade aérea inimiga foi insignificante, e as colunas de transportes em retirada foram deixadas sem proteção aérea contra os nossos continuos ataques de caças.

"Durante a noite de 7 de novembro, um Junker 88 foi abatido no mar, no largo da Sicilia, por um de nossos caças noturnos. Confirma-se agora que, a 7 de novembro, abatemos, pelo menos, 12 aviões inimigos.

"Durante as operações de 7 de novembro, deixaram de regressar 8 de nossos aviões."

Destruidos 50 caminhões

CAIRO, 9 (A. P.) — Só num ataque feito ontem pelos britânicos, foram destruidos, na zona fronteiriça da Libia, 50 caminhões inimigos. A atividade aérea foi quase nula da parte do inimigo. Suas colunas retirantes no deserto ficaram sem proteção e expostas aos ataques aéreos britânicos.

Dramática perseguição ao exército de Rommel

CAIRO, 9 (U. P.) — Despachos de El-Alamein anunciam que o 8º exército imperial está se aproximando da fronteira da Libia, efetuando a mais dramática perseguição do exército de Von Rommel.

Obstruindo o Passo de Halfaya

CAIRO, 9 (A. P.) — Noticias recebidas da linha de frente indicam que o famoso passo de Halfaya, através do qual devem passar as forças do marechal Rommel, em sua retirada em direção à Libia, foi parcialmente obstruido pelo violento bombardeio aéreo dos aliados.

Berlim diz que as forças de Rommel escaparam ao cerco

NOVA YORK, 9 (A. P.) — Foi frustrado o propósito do comando britânico no Egito de cercar as forças do marechal Rommel — informam os circulos militares de Berlim, através do rádio daquela capital.

O armamento norte-americano e uma nota da Casa Branca

WASHINGTON, 9 (A. P.) — "Embora não possamos desestimar o fato de que a maioria do equipamento utilizado no Egito é de origem britânica, temos o direito de nos sentir orgulhosos de que tantos e tão excelentes equipamentos das fábricas e dos estaleiros americanos tenham contribuido para a vitória — diz uma declaração da Casa Branca. Em particular, devemos nos sentir satisfeitos com o papel desempenhado pelos tanks de fabricação norteamericana."

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O presidente Roosevelt anunciou que os EE. UU. enviaram à zona de combate no Egito mais de mil aviões, alem de "muitas centenas de tanks". 20.000 caminhões e centenas de peças de artilharia, no valor de 636.953.000 doliars, nos últimos 9 meses.

Poderá encurtar a duração da guerra

LONDRES, 9 (A. P.) — "Esta é a empresa mais audaz das Nações Unidas, e, sincronizadas com os golpes assestados ao marechal Rommel, poderá encurtar a guerra de vários anos", — declaram os observadores militares desta capital.

Os doentes do mal de Hansen

Tendo em vista uma solicitação da Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura Municipal, o chefe de Policia recomendou às autoridades policiais que os doentes suspeitos do mal de Hansen sejam encaminhados, primeiramente, ao Departamento de Higiene e Assistência Social, na rua do Resende, 128, afim de receber as respectivas guias, para internamento no Hospital Colônia de Curupaiti, e não, diretamente, o este Hospital, como vinha sendo feito.

Inaugurada a Penitenciária de Mulheres

Tambem foi hoje inaugurado o Sanatório Penal para Tuberculosos

Foram inaugurados na manhã de hoje, no subúrbio de Bangú, a Penitenciária de Mulheres do Distrito Federal e o Sanatório Penal para Tuberculosos. Os dois estabelecimentos como já publicamos em ampla reportagem, estão otimamente localizados e dispõem de diversos pavilhões ligados entre si em disposição magnifica. O Sanatório Penal ocupa uma elevação de terreno, de onde se descortina belo panorama. Estão ambos dotados de moderna instalação, destacando-se as salas de aulas, enfermarias, oficinas, os pavilhões de serviços médicos e hospitalares, cozinha, salas de refeições, etc.

A inauguração dos dois estabelecimentos representa uma velha promessa do governo e uma aspiração dos penitenciaristas brasileiros. O plano de construção foi traçado pela Inspetoria Geral Penitenciária e foi relator do projeto o Sr. Lemos Brito.

A solenidade da inauguração teve a presença do representante do presidente Getulio Vargas, o capitão aviador, Oswaldo Pamplona, assistente militar de S. Excia; do ministro Marcondes Filho, dos desembargadores Alvaro Belfort, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, Vicente Piragibe, vice-presidente da mesma casa de Justiça, Caldas Barreto, Toscano Espinola; e dos coroneis Alcides Stehegoyen, chefe de Policia e Odilio Denys, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal; do tenente Vitorio Canepa, do presidio do Distrito Federal e de outras altas autoridades civis e militares.

A cerimônia teve inicio na Penitenciária das Mulheres, com o discurso do Sr. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário. A seguir, falou o ministro Marcondes Filho. Começou dizendo que o dia de hoje marcava uma vitória do Direito, da bondade humana e do Estado. Do Direito, porque se materializava um empreendimento que ia ao encontro das suas finalidades; da bondade humana, porque se realizava uma obra de fraternidade; do Estado, porque se concretizava um dos objetivos do governo do presidente Getulio Vargas.

Em seguida, os presentes percorreram várias dependências do edificio, demorando-se após no salão de refeições, onde foi servido um "lunch" às autoridades. Nessa ocasião o Sr. Lemos Brito deu a palavra ao Sr. Roberto Lira para agradecer ao Sr. Guilherme da Silveira a doação que fizera do terreno para as construções dos dois estabelecimentos penitenciários. Falaram ainda os senhores Candido Mendes Junior e desembargador Vicente Piragibe.

Logo depois todos percorreram as instalações do Sanatório Penal para Tuberculosos, tendo nessa ocasião o ministro Marcondes Filho manifestado aos presentes as suas melhores impressões em relação aos dois notaveis estabelecimentos. Momentos depois todos se retiravam.

Homenagem da Armada ao chefe da Nação

(*Titulos principais na 1.ª página*)

O jantar que o almirante Aristides Guilhem oferece hoje, às 20.30 horas, ao presidente da República, em nome da Marinha de Guerra, por motivo do transcurso do quinquênio do Estado Nacional, constituirá motivo bastante para, alem da homenagem em si, merecer registro especial pela originalidade que caracterizará a sua organização.

A mesa do banquete, disposta em forma de Ancora, simbolo da força e da segurança entre os nautas, e da esperança para os cristãos, como que exprimiu, acentuando-as, as qualidades dos que procuram seguir os gloriosos exemplos dos seus maiores, onde avultam as inconfundiveis figuras de Tamandaré, Inhauma, Greenhalgh, Marcilio Dias e tantos outros, para acrisolar o espirito com a necessária soma de sacrificio e de renúncia para melhor servir a Pátria.

Pequenos cartões, apresentando silhuetas finamente coloridas de vários de nossos navios de guerra, serão colocados em cada um dos lugares à mesa. Neles ainda se encontram impressas frases já consagradas, que aludem à importância da existência de uma Força Naval bem constituida, num país como o Brasil, para a defesa de seu imenso litoral e segurança das comunicações maritimas, indispensáveis à própria existência de seu povo.

Entre essas frases destacam-se as proferidas pelo presidente Getulio Vargas em alguns de seus mais notaveis discursos; as extraidas do conhecido artigo "lições das Esquadras", de Ruy Barbosa; e outras, de autoria do almirante Jaceguay, do escritor Coelho Neto e do atual ministro da Marinha.

A capa do menú revela, tambem, original e artistica alegoria representando, através da evolução por que passaram as bandeiras do Brasil, a marcha dos principais fatos que alteraram profundamente a nossa estrutura politica, culminando com a implantação do Estado Nacional, a 10 de novembro de 1937.

O banquete constará de 101 talheres, devendo o presidente da República tomar lugar exatamente no ponto assinalado pelo número 1, no anete da Ancora, entre os ministros Eduardo Espindola, presidente do Supremo Tribunal Federal e almirante Henrique A. Guilhem, da Marinha. Estarão presentes tambem os demais secretários de Estado, interventores federais, oficiais-generais da Armada e do Exército, presidente das organizações para-estatais e altas autoridades.

Falarão o almirante Henrique Aristides Guilhem e o chefe da Nação.

Serão respeitados os direitos da Espanha

MADRID, 9 (A. P.) — O Ministério do Exterior distribuiu o seguinte comunicado:

"Com referência às novas operações militares iniciadas na Africa do Norte, S. Excia. o chefe de Estado e o ministro das Relações Exteriores receberam garantias escritas do presidente dos Estados Unidos e do governo de S. M. britânica, assegurando que o território espanhol, seja continental ou insular assim como suas colônias e o protetorado de Marrocos, serão respeitados e não serão submetidos a ataque ou a nenhuma ação contrária à sua soberania, integridade e independência". Ademais, todos os interesses espanhóis, a situação em Tanger e os atuais acordos comerciais serão respeitados".

Inicia-se amanhã a subscrição das Obrigações de Guerra

Amanhã, na Caixa de Amortização, será iniciada a subscrição pública das Obrigações de Guerra que, simultaneamente, será inaugurada em todos os Estados da União. Para a chefia desse serviço o Sr. Gladstone Flores designou o Sr. João D. Camargo, que terá como auxiliares os senhores José A. de Souza Carvalho, Silvio Taborda Ribas, Juliano Capriota, Luiz Rodolfo Lopes, Mauricio Martins Fontes, José Murilo Junqueira, Celuta Bezerra Cavalcante e Cilka da Silva Leite.

O expediente desse serviço será das 11 às 16 horas, adiantando-se, todavia, que só serão atendidos os particulares, visto a subscrição entre o funcionalismo só se iniciar em janeiro.

A tiros, pelas costas

O que diz a acusação no julgamento que está sendo realizado

Está sendo julgado pelo Tribunal de Juri, o homicidio verificado na tarde de 22 de agosto do ano passado no interior do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado. E' acusado Mario Godofredo Araujo Bastos de haver alvejado a tiros de revolver, pelas costas, seu cunhado Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, quando este, depois de, com o mesmo conversar, se retirava daquela repartição.

Comunicados

Manoel Simões Pereira dos Santos

(7.º DIA)

Os filhos, filhos, genros, noras, netos, irmãos e sobrinhos (presentes e ausentes) agradecem a todos que confortaram e acompanharam os restos mortais de seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão e tio MANOEL SIMÕES PEREIRA DOS SANTOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua alma, terça-feira, dia 10, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento (Av. Passos). Penhorados agradecem.

Manoel Simões Pereira dos Santos

(7.º DIA)

Chefe e fundador da firma Simões Pereira & Cia., Joaquim Gomes Cardoso e senhora agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do querido sogro e pai e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, terça-feira, 10, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento (Av. Passos). Penhorados agradecem.

Manoel Simões Pereira dos Santos

(7.º DIA)

Simões Pereira & Cia., profundamente gratos a todos que acompanharam o passamento de seu saudoso chefe, amigo e sócio fundador MANOEL SIMÕES PEREIRA DOS SANTOS, convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Igreja do SS. Sacramento (Av. Passos), na terça-feira, dia 10, às 10½ horas. Penhorados agradecem.

Maria José Lopes de Andrade

(1º ANIVERSÁRIO)

Ayres Martinho de Andrade, Ayres Andrade Junior, Armando Acastilho Carvalho, senhora e filhos, Mécio Andrade, senhora e filhos, Atila Andrade, senhora e filho, Norah Andrade Resemboom, Helio de Souza Carvalho, senhora e filhos, Clyto Andrade, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, pela alma de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó, MARIA JOSÉ, na igreja São Francisco de Paula, às 10 horas do dia 10. Desde já se confessam gratos a todos que os acompanharem neste preito de saudade.

Almirante Bartholomeu Francisco de Souza e Silva

Sua esposa Lucilia Araujo Pinheiro de Souza e Silva, e filha Julia Dias Carneiro, e neto Otavio Augusto Carneiro teem o profundo pesar de comunicar o falecimento de seu estremoso esposo, pai e avô ALM. BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA E SILVA, e convidam para o enterro a realizar-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Igreja da Santa Casa da Misericórdia (à rua Santa Luzia), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Dr. Francisco Mariano de Viveiros

Os filhos, noras, genros, irmãos e netos do DR. FRANCISCO MARIANO DE VIVEIROS, comunicam seu falecimento em Mendes, ontem e convidam para o seu enterramento amanhã, 10, terça-feira, às 9,30 da manhã, saindo o corpo da capela do cemitério S. João Batista.

Vistas de Casablanca e da parte central de Argel, objetivos das forças aliadas expedicionárias no norte da África

A palavra do presidente Vargas:

"Os elementos do problema aeronáutico brasileiro estão assentados para uma solução definitiva. As fábricas de aviões de Lagoa Santa, de motores da Baixada Fluminense, com a instalação da usina de aço de Volta Redonda, virão em breve completar as possibilidades de trabalho autônomo e de suficiência nacional".

O presidente Getulio Vargas proferindo o seu discurso durante o almoço.

Iniciando as comemorações do quinquênio do Estado Nacional, o ministro da Aeronáutica, em nome da Força Aérea Brasileira, promoveu, ontem, expressiva homenagem ao presidente Getulio Vargas, oferecendo a S. Excia. no Hipódromo da Gávea um grandioso almoço de que participaram os ministros da Guerra e da Marinha, brigadeiros, comandantes de corpos, adidos aeronáuticos e outras autoridades civis e militares.

Tambem como parte das comemorações o Jockey Club fez realizar o "Grande Prêmio Getulio Vargas", que é a prova máxima da criação nacional. Essa disputa que há três anos vem sendo realizada constitue a melhor demonstração dos benéficos resultados alcançados pela lei de nacionalização do turf. Teve, dessa forma, o Hipódromo, um grande dia. As tribunas estavam repletas, com um movimento poucas vezes notado em corridas anteriores. O Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire e do Sr. Luiz Vergara e de todos os componentes dos gabinetes Militar e Civil, foi recebido pelo ministro Salgado Filho e por toda a oficialidade da F. A. B. entre as mais vivas demonstrações de apreço. A banda da Escola de Aeronáutica, após o toque de sentido, executou o Hino Nacional, enquanto o povo que ali se encontrava saudou o chefe da Nação com uma calorosa salva de palmas.

O almoço teve início às 13 horas. A mesa estava decorada com uma grande bandeira brasileira em flores.

Ao champagne o Sr. Salgado Filho proferiu um discurso de saudação ao presidente da República, no qual relatou as realizações levadas a efeito em prol da aviação brasileira. Ergueu-se, por último, o Sr. Getulio Vargas, que agradeceu a homenagem. Através os altos falantes o discurso de S. Excia. foi ouvido em todo o prado, sendo interrompido, várias vezes, por aclamações populares.

O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiou ambas as orações para todo o país.

Terminando o almoço, o Sr. Getulio Vargas dirigiu-se para a tribuna de honra, em companhia de todas as autoridades.

Ao chegar ali recebeu nova manifestação da numerosa assistência, com vivas ao seu nome e ao Estado Nacional.

Da tribuna, o Sr. Getulio Vargas assistiu às corridas. Quando ia ser iniciado o Grande Prêmio "Presidente Getulio Vargas", todos os joqueis prestaram a S. Excia., da pista, montados em seus respectivos animais, uma saudação especial. Depois de disputado o Grande Prêmio, o chefe do governo se retirou, tendo sido oferecida a S. Excia. uma taça de champagne. O ministro Salgado Filho, e os oficiais da Aeronáutica acompanharam S.

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

A cerimônia da colocação da pedra fundamental do novo templo de Santa Margarida Maria.

O RIO TERA' MAIS UM MARAVILHOSO TEMPLO

Lançada, ontem, a pedra fundamental da Matriz de Santa Margarida Maria

Com a presença do representante do presidente da República, do prefeito Henrique Dodsworth, de numerosas figuras do clero e verdadeira multidão de fiéis, realizou-se ontem com grande pompa, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da matriz de Santa Margarida Maria, que será erguida aos pés da imagem do Cristo Redentor, como uma reprodução viva da aparição do Sagrado Corabão à sua serva fiel, Santa Margarida Maria Alacoque, no convento da Visitação, em Paray-le-Monial.

A cerimônia foi oficiada pelo núncio apostólico, D. Bento Aloisi Masela, que, de acordo com o ritual, após benzer a água com ela aspergiu a cruz do altar-mor, deitando, então, a benção à pedra fundamental, ou seja, a pedra angular. Esse ato se revestiu de singular ritual. Foram feitas 3 pequenas cruzes na própria pedra, com um instrumento ponteagudo e em nome da Santíssima Trindade, o oficiante colocou-a no lugar designado, isto é, no ângulo direito da abside, ao lado do Evangelho, sendo, então, a mesma recoberta com cimento. Nessa altura, o prelado benzeu todo o fundamento da nova igreja, ato esse que foi acompanhado pelos coros, que cantaram cânticos apropriados. E, com o "Veni Creator", foi encerrada a cerimônia.

A missa campal

A missa campal se revestiu de grande imponência. O número de crentes que compareceram ao ato excedeu a toda e qualquer expectativa, notando-se entre os presentes muitas figuras de grande projeção social, representações do governo, das classes armadas e de diversos educandários desta capital.

Entre os fiéis reinava o mais intenso júbilo, pois, finalmente, estava se concretizando uma velha aspiração daqueles que sonharam um dia erigir um templo a Santa Margarida Maria, sob os auspícios da Congregação dos Sagrados corações, fundada pelo padre Coudrin, a qual não tem poupado esforços para dar assistência religiosa aos fiéis brasileiros. Como nos países européus e em alguns americanos, a Congregação terá, tambem, no Brasil, um templo que será, antes de um monumento arquitetônico, um marco simbólico da fé do mundo católico, em nossa terra.

A NOITE — 2.ª-feira, 9/11/942 — N. 11.045

Mensagem de Roosevelt a Pètain

WASHINGTON, 8 (U. P.) — É o seguinte o texto da carta do presidente Roosevelt em resposta à mensagem que lhe foi enviada pelo marechal Pétain:

"Quando vosso governo concluiu a convenção do armistício em 1940, era impossivel para qualquer de nós prever o programa de saque sistemático que o Reich alemão infligiria ao povo francês. Esse programa, seguido da extorsão e o roubo, privou o povo francês de seus meios de subsistência e suas economias, paralisou a indústria francesa e o sistema de transporte e saqueou as fábricas e estabelecimentos agrícolas, tudo em beneficio do Reich nazista e da Itália fascista sob cujos governos nenhuma nação amante da paz poderia existir por muito tempo. Como velho amigo da França e do povo francês, aumenta minha admiração e simpatia, à medida que passam os dias, quando considero a miséria e a ausência da fina flor da juventude francesa de seus lares. A Alemanha não perdeu a oportunidade para desmoralizar e degradar vossa nação.

Hoje, com os olhos cobiçosos sobre o império que a França tão laboriosamente criou, a Alemanha e a Itália se propunham invadir e ocupar a África do Norte Francesa com a finalidade de poder levar a cabo seus planos de dominação e conquista de todo esse Continente.

Sei que compreendeis que tal conquista da África não pararia alí. Não seria ela mais que o prelúdio de novos esforços por parte da Alemanha e Itália por conquistar extensas regiões do hemisfério americano e estabelecer um amplo domínio sobre zonas do Próximo e Médio Oriente para unir suas mãos no Extremo Oriente com as dos dirigentes militares do Japão que procuram dominar todo o Pacífico. É evidente, é claro que a invasão e ocupação da África do Norte e Ocidental Francesa constituiria para os Estados Unidos e para todas as Repúblicas americanas uma grave ameaça para sua segurança da mesma forma que constituiria o golpe de morte para o império francês.

"Em vista de todas essas provas dos propósitos e planos de nossos inimigos, decidi enviar para a África do Norte forças norte-americanas poderosas para cooperar com os governos da Argélia, Tunísia e Marrocos e impedir essa última tentativa da longa série de crimes internacionais dos alemães e italianos.

"Essas indômitas forças norte-americanas estão equipadas com grandes quantidades de armas adequadas para a guerra moderna que estarão à disposição de vossos compatriotas na África do Norte para a luta contra o inimigo comum.

"Desejo destacar essa circunstâncias às autoridades francesas da África do Norte e lhes formulo um apelo, exhortando-as a cooperar para frustrar as ameaças do Eixo. É meu propósito absoluto apoiar as autoridades francesas e sua administração. É este o objetivo desses exércitos norte-americanos.

"Não necessito dizer-vos que o objetivo eventual é a libertação da França e de seu império do jugo do Eixo.

"Ao agir dessa maneira, atuamos automaticamente em prol da segurança das Américas. Não necessito tambem afirmar-vos que os Estados Unidos não cobiçam territórios e sempre recordam a histórica amizade e auxilio efetivo que nos prestávamos mutuamente em escala tão consideravel.

"Envio-vos a vós e, por vosso intermédio, ao povo francês, a expressão de minha profunda esperança de que todos nós, em breve, viveremos dias mais felizes. (a.) — FRANKLIN D. ROOSEVELT."

VISITA DO INTERVENTOR LANDULFO ALVES AO CORONEL COSTA NETTO — Hoje, pela manhã, esteve em visita ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, o Sr. Landulfo Alves, interventor federal na Baía, e que veio ao Rio, afim de participar do conclave dos interventores, convocado pelo presidente da República. O Sr. Landulfo Alves demorou-se em cordial palestra com o coronel Costa Netto, tendo sido feito, por ocasião da visita, o flagrante que estampamos.

"Escureceu o horizonte da Itália"

LONDRES, 8 (A. P.) — Um porta-voz do governo fascista, Aldo Valori, durante uma transmissão da Rádio Roma declarou que "escureceu o horizonte da Itália e os nossos esforços bélicos estão em má situação".

A estada do interventor de Sergipe em São Paulo

Um aspecto da visita do interventor de Sergipe à Federação das Indústrias de São Paulo

Esteve em visita à cidade de S. Paulo o Cel. Maynard Gomes, interventor no Estado de Sergipe, a convite da Empresa Construtora Universal, convite esse feito para prosseguir a sua finalidade de estreitar os laços que unem os brasileiros de todos os Estados.

S. Excia. permaneceu vários dias na capital paulista onde teve ocasião de conhecer pessoalmente os progressos das organizações do laborioso povo bandeirante, e constatar a estima que os paulistas devotam aos nortistas, pois o Cel. Maynard Gomes foi alvo das mais expressivas homenagens ao seu Estado e à sua ilustre personalidade de militar e administrador.

Na visita que S. Excia. fez ao "stand" da Empresa Construtora Universal instalado na Feira Nacional de Indústrias de S. Paulo, foi-lhe oferecido um banquete, no "grill" desse certame, ao qual compareceram representantes das autoridades da Indústria, do Comércio e da Imprensa paulista.

Nessa ocasião, o Sr. Alfredo Aloe, diretor-presidente da Empresa Construtora, saudou com eloquente oração o Cel. Maynard Gomes, salientando o prosseguimento da patriótica obra que a Empresa se empenhara convidando os Interventores Federais dos Estados brasileiros a visitarem S. Paulo, realizando, dessa forma, um dos postulados do Estado Nacional, o de estreitar, cada vez mais, os vínculos federativos e a união nacional.

Agradecendo à saudação, falou o Cel. Maynard Gomes.

Continuando o programa de visitas, o interventor em Sergipe esteve na Corte de Apelação onde foi recebido pelos altos magistrados tendo à frente o presidente daquele Tribunal; na Bandeira Paulista de Alfabetização; no Ginásio Paulistano, onde recebeu carinhosa manifestação por parte do corpo docente e discente daquele estabelecimento de ensino.

Esbofetearam-se após terem apostado uma corrida

Ontem, à noite, cerca das 23,30 horas, dois ônibus apostavam corrida na rua São Francisco Xavier. Os veículos eram da Viação Glória e da Viação Brasil, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas Sebastião Hener e Albino Alves Pires.

Ao atingirem a rua Oito de Dezembro, os dois veículos pararam e, saindo de seus assentos, os motoristas empenharam-se em violenta luta corporal. O delegado de Menores, Sr. Jaime Praça, que assistia a toda cena, interveio na luta dos dois homens, prendendo-os e apresentando-os, em seguida, às autoridades do 19.º distrito policial. Ali, Sebastião e Albino foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

A inauguração, amanhã da sede própria do Instituto do Açucar e do Alcool

Será presidida pelo presidente Getulio Vargas

No quadro das diversas comemorações com que será festejada a passagem do quinquênio do Estado Nacional, há que destacar, como uma das mais significativas, a inauguração da nova sede do Instituto do Açucar e do Álcool, agora instalado em majestoso edifício próprio, à praça 15 de Novembro. Simbolizando o grande desenvolvimento tomado nos últimos anos pela autarquia açucareira, representa igualmente a plena vitória da política canavieira, que constitue um dos acertos máximos da administração do presidente Getulio Vargas.

Tendo encontrado a indústria açucareira e a lavoura canavieira a braços com uma crise de proporções catastróficas, que ameaçava destruir irremediavelmente todos os capitais nelas invertidos, enfrentou o presidente Getulio Vargas a situação com uma série de oportunas e adequadas medidas que, vencendo a crise inicialmente, deram margem mais tarde à elaboração de um sistema de defesa econômica que afastou definitivamente, essas perturbações periódicas. Assim, na base de uma indústria e de uma lavoura renovadas pode o presidente Getulio Vargas alicerçar, tambem, a sua política alcooleira, criando no Brasil uma nova indústria, cujo surto de crescimento vertiginoso, diz bem alto da nossa capacidade realizadora. O panorama atual do setor açucareiro do país é bem diverso do existente em 1933, quando teve início a ação do Instituto do Açucar e do Álcool. Industriais e lavradores trabalhando e prosperando ao amparo de uma legislação sábia e eficiente; estímulo às iniciativas particulares tendentes a desenvolver a nossa produção alcooleira; coordenação dos esforços de todos em benefício coletivo, sem que isso importe, de qualquer forma, no prejuizo individual ou no desconhecimento da ação particular.

A inauguração oficial da nova sede do Instituto do Açucar e do Álcool será realizada pelo presidente Getulio Vargas, às 15,30 horas de amanhã, dia 10 de novembro, devendo na mesma ocasião ser descerrado um busto do chefe do Governo, mandado erigir no "hall" do edifício pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho, e em cujo pedestal se expressa toda a gratidão dos industriários e lavradores pela fecunda ação do presidente Getulio Vargas na economia açucareira.

Violentos combates na Nova Guiné

PROGRIDE O CERCO ALIADO

SYDNEY, 9 (R.) — Violentos combates estão sendo travados na Nova Guiné, onde ambos os adversários estão empregando morteiros e os japoneses estão novamente utilizando artilharia ligeira de montanha. O movimento de cerco aliado contra os japoneses entrincheirados na área de Ol está fazendo algum progresso.

Terço de campanha na Marinha

O ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, enviou ao diretor geral da Fazenda da Armada o seguinte aviso: "Declaro a V. Ex. que atendendo à situação atual, resolvo mandar abonar, a partir de 31 de agosto último, data da declaração do estado de guerra, o terço de campanha ao pessoal embarcado nos navios efetivamente em operações de guerra.

A essa diretoria será comunicado quais os navios cujas guarnições já fizeram jus ao referido abono e, periodicamente, será remetido os daqueles cujo pessoal terá direito à mesma vantagem.

O pagamento do terço de campanha não prejudica e da percentagem de vinte por cento sobre os vencimentos, já concedido anteriormente".

As declarações de "stocks"

Poderão ser feitas sem multa, até o dia 15

Terminou no sábado o prazo para as inscrições no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no sentido de poder ser feito o levantamento mensal dos "estoques" comerciais e industriais no distrito Federal. Essas declarações, no entanto ainda poderão ser feitas, até o dia 15 do corrente sem multa. Para tanto os interessados deverão dirigir seus requerimentos ao presidente daquele Instituto. Como já foi divulgado o levantamento dos "estoques" visa atender às necessidades decorrentes do estado de guerra. Para atender ao público foram abertos quatro "guichets" na Avenida Graça Aranha, n. 182-B, numa das dependências do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O LIBERTAD EM S. PAULO — Encontra-se nesta capital, onde realizará uma temporada de várias pelejas internacionais, a equipe do Libertad, do Paraguay. Os players do país irmão, antes da peleja S. Paulo x Botafogo percorrem o gramado do Pacaembú carregando o pavilhão brasileiro sob grandes aclamações. (São Paulo, da Sucursal de A NOITE)

Os generais Eisenhower (o de casquete) e Mark Clark, chefe do Estado Maior das forças expedicionárias na África